



Câmara Municipal
de
Jundiá

Interessado: LÁZARO DE ALMEIDA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 179

Assunto: Referendando a nomeação do Dr. Aníbal Cipriano da Silveira
Santos, para exercer o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de
Jundiá.

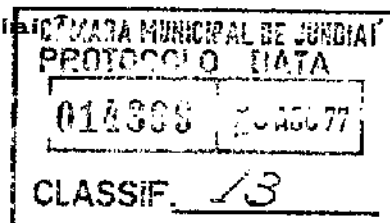
Decreto Legislativo
nº 159/77



Proc. Nº 14.399
Clas. 13



câmara municipal de Jundiaí
estado de são paulo



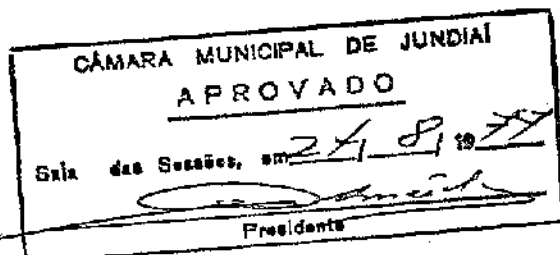
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 179

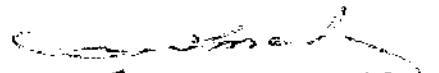
Art. 1º - Fica referendada a nomeação do Dr. ANÍBAL CIPRIANO DA SILVEIRA SANTOS, para exercer o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

Art. 2º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 03/08/1977.




Lázaro-de-Almeida.



3/20

GP.L. 211/77

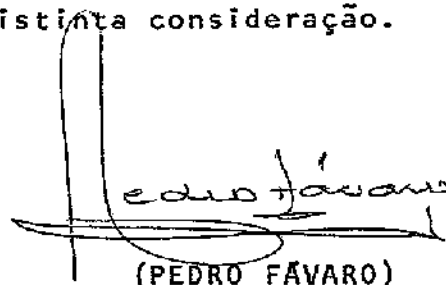
Jundiaí, 02 de agosto de 1977.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Com o presente, juntando o "Curriculum Vitae" do Prof. Dr. Aníbal Cipriano da Silva Santos, vimos solicitar dessa Egrêgia Edilidade, nos termos da legislação em vigor, o "referendum" de seu nome, necessário ao exercício do cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

No ensejo, reiteramos nossas expressões da mais perfeita estima e distinta consideração.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ - SP
RECEPCÃO
Recb. às 14:15 hs.
Em 03/08/77
MÁRIA CRISTINA CALUCCI
Paço da Esplanada


(PEDRO FAVARO)

Prefeito Municipal

À

Sua Excelência, o Senhor

Vereador LÁZARO DE ALMEIDA

MD. Presidente da Câmara Municipal de

JUNDIAÍ

amas.

ANÍBAL SILVEIRA

(5) ~~15~~
CP

08771

MEMORIAL

EXPOSIÇÃO DE ATIVIDADES
CURRICULUM VITAE
ANEXOS

SÃO PAULO

1963

08771

ANÍBAL SILVEIRA

(Dr. Aníbal Cipriano da Silveira Santos — CRM 2025)

Psiquiatra do Hospital de Juqueri, SP (1931-1951). Livre-docente de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Fellow em fisiologia do córtex cerebral da John Simon Guggenheim Memorial Foundation (1941). Assistente de Pesquisas Psiquiátricas da Universidade de Illinois, Chicago (1942-1943). Encarregado de Serviço de Higiene Mental, Departamento de Saúde do Estado. Professor de Psicopatologia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (desde 1954): Professor-visitante em 1954, Professor-auxiliar em 1958, Professor-colaborador em 1962.

08771

INDEX

1. Índice-Catálogo Médico Paulista (J. de Andrade Maia) — 1938
2. Índice-Catálogo Médico Paulista (J. de Andrade Maia) — 1939
3. Guggenheim Fellows, Biennial Reports (H. Allen Moe) — 1941-1942 (e seguintes)
4. Alumni — Instituto Brasil-Estados Unidos (M. Bastos Belchior) — 1949
5. Dicionário Bio-Bibliográfico Médico Brasileiro (J. de Andrade Maia) — 1951
6. Repertório de Científicos Latino-Americanos — UNESCO (E. Establier) — 1951
7. Dicionário de Autores Paulistas (L. Corrêa de Melo) — 1954
8. International Directory of Psychologists (E. H. Jacobson) — 1957

EXPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES

A — DADOS BIOGRÁFICOS

1) Filho do Prof. Joaquim da Silveira Santos e de D. Amélia da Silveira Santos, naturais de São Roque, SP, nasceu naquela cidade a 17 de março de 1902 (ver docs. de 1 a 7). Casou-se em Piracicaba, SP, a 28-4-1932, com D. Thais Pinto da Silveira Santos e do consórcio tem três filhos, Hume Aníbal, Marina Amélia e Cid Vinio.

2) Fez os estudos primários na cidade natal, depois em Piracicaba, SP. Nesta cidade cursou a Escola Normal Oficial, de 1918 a 1921, diplomando-se nesse ano (doc. n.º 8); em 1924 completou o curso de propedêutica no Ginásio do Estado desta Capital, o que lhe conferiu o grau de bacharel em Ciências e Letras (doc. n.º 9). No ano seguinte, 1925, matriculou-se na Faculdade de Medicina — hoje integrada na Universidade de São Paulo — cujo curso concluiu em dezembro de 1930 (doc. n.º 9). Defendeu tese na Cadeira de Clínica Psiquiátrica e Neuriátrica. Foi aprovado com distinção — 9,5 — e colou grau a 28-1-1931 (doc. n.º 9). Obteve assim o diploma de doutor em Medicina (doc. n.º 10).

B — FORMAÇÃO TÉCNICA E SITUAÇÃO FUNCIONAL

3) A partir do 1.º ano do curso propriamente clínico foi interno da 2.ª Cadeira de Clínica Médica, sob a direção do Prof. Dr. Ovídio Pires de Campos, na 3.ª Enfermaria de Homens da Santa Casa de Misericórdia — 1928 a 1930 (doc. n.º 11).

4) Em 1930 ingressou como interno acadêmico no corpo clínico do Hospital de Juqueri (doc. 12a) — depois ampliado, com os desdobramentos de serviço, em Departamento de Assistência a Psicopatas do Estado.

5) Em março de 1931 foi nomeado médico anátomo-patologista (doc. 12b) em regime de tempo integral, em substituição ao titular do cargo. No ano seguinte, cessado o impedimento do substituído, passou a exercer o cargo de alienista, em regime de tempo parcial, na Clínica Psiquiátrica da Assistência a Psicopatas, recém-criada.

Exerceu tais atividades de clínica de agudos no Hospital Psicopático da Imigração — como parte dessa Clínica; em julho desse mesmo ano o referido Hospital foi evacuado para se transformar em "hospital de sangue"; transferiu-se então, com os assistidos, para a 2.^a Colônia de Homens do Hospital de Juqueri. A partir de 1932 trabalhou sempre como psiquiatra, na Assistência a Psicopatas, embora sob denominações diversas: médico-alienista — 1933 (doc. n.º 12 c), médico-interno residente, sob regime de tempo integral — 1935 (doc. n.º 12 d), médico psiquiatra em tempo parcial — 1938 (doc. 12 e).

6) Em 1935 criaram-se no já então Hospital Central de Juqueri, da Assistência a Psicopatas, pavilhões para admissão de doentes agudos, um para cada sexo; respondeu por ambos naquele ano, passando depois a dirigir o Pavilhão de Observações de Homens (8.º). Apenas interrompeu essa atividade clínica no Hospital durante o período de outubro de 1941 a 4 de março de 1943, em que se afastou para cumprir bolsa de estudos nos Estados Unidos da América (ver docs. ns. 7, 13, 17 a — e).

7) Pôde, nesse estágio, em Chicago, efetuar pesquisas de neurofisiologia e de electroencefalografia (docs. 13, 17, 29), bem como a seguir dois cursos trimestrais no Institute for Psychoanalysis, de Alexander (doc. n.º 14).

8) Em 1947, instituídas no Hospital Central duas Chefias de Clínica, para a Secção Masculina (1.^a) e para a Feminina (2.^a), foi designado para assumir a primeira. Nesse cargo, que exerceu até 22 de janeiro de 1951 (doc. 15 d), procurou organizar os serviços internos de rotina, sistematizando o trabalho dos médicos e da enfermagem, bem como instituindo pesquisas em âmbito clínico (docs. 15 a — e), segundo refere no inciso III-A.

9) Depois de 22 anos de atividades no Hospital de Juqueri passou para o Departamento de Saúde do Estado em outubro de 1951, pôsto inicialmente à disposição do Departamento (doc. 16 a), depois mediante relotação (doc. 16 b). Menciona igualmente no inciso XII, secção B, os trabalhos de interesse coletivo desenvolvidos neste setor da Saúde Pública.

I

ESTUDOS CLÍNICOS. PESQUISAS EM FISIOLÓGIA
CEREBRAL

ASPECTOS CLÍNICOS

Por orientação doutrinária, que precedeu de muitos anos o início dos estudos médicos (1925) e mesmo os de psicologia que fizera na Escola Normal de Piracicaba (1918-1921), o Autor sempre considerou as doenças mentais como reflexo das condições anormais da coletividade, traduzidas no desgaste emocional permanente. Não no sentido de resultado direto das atribuições momentâneas, mas como decorrência, através dos séculos, da desagregação social em que a espécie humana se debate desde os últimos séculos da era precedente e mais nítida a partir do século XIV de nossa era. Sempre manteve também que dentro dessa gênese geral, em sentido abstrato, numerosos fatores se entrelaçam para produzir em cada paciente os caracteres particulares do desenvolvimento e da configuração do quadro clínico: é o que permite reunir os desvios mórbidos em entidades nosológicas, fazendo-se abstração das peculiaridades individuais. Ademais, todo conjunto mórbido, ainda quando seja de ordem intrinsecamente lesional, é inicialmente funcional e mantém sempre, mesmo que mascaradas, expressões funcionais e positivas que poderão ser utilizadas para o reajustamento social do paciente.

A consideração dessas condições, genéricas e especiais, levou o Autor a orientar os estudos e a atividade psiquiátricos em três direções prevalentes:

- a) *Compreensão dinâmica* da psiquiatria, como investigação e como recurso terapêutico; daí a necessidade de estudar psicologicamente os pacientes, de os mobilizar e integrar no processo terapêutico, para o qual é necessário o concurso do médico, do psicólogo, do assistente social e da enfermagem. Por isso aderiu prontamente à chamada *ortopsiquiatria*, tornando-se membro da American Orthopsychiatric Association (1941); e apresentou moções ao 5.º Congresso Brasileiro da especialidade (1948) e a reuniões anuais da World Federation for Mental Health (1950, 1952): para que nossos hospitais psiquiátricos adotassem essa prática (1948) e que todas nossas escolas médicas instituissem o estudo da psicologia, da higiene mental e da genética humana (1950, 1952).

b) *Prevenção dos desajustamentos* mediante o aconselhamento baseado na Genética humana. Interessou-se por este ramo da Genética desde muito antes de se haver êle constituído e afirmado como campo específico: na época em que ainda se denominava *heredobiologia e heredopatologia*, setor psiquiátrico do qual se originou a Genética humana, a qual não deriva da Genética Geral, só iniciada no começo do século. Antes ainda de encetar os estudos médicos, em 1923, manteve correspondência com Charles B. Davenport, nos Estados Unidos, com N. H. Nilson-Ehle e com Hermann Lundborg, na Suécia, diretores dos três únicos institutos que se consagravam especificamente à heredobiologia. Nesse domínio combateu entre nós a chamada esterilização eugênica compulsória (trabalhos ns. 1-3, 1927, 1928; 5, 1929; 10, 1931; 80, 1945). É nesse sentido, amplo, como disciplina integrada na Saúde Pública e nos moldes do sanitarismo, que entende a *Higiene mental* e é dentro dessa concepção que tem procurado levá-la à prática, mais sistematicamente desde 1951.

c) *Investigação dos dinamismos cerebrais*, a qual subentende dois aspectos, solidários entre si:

1) mediante a chamada *neurofarmacologia e a electroencefalografia*; a primeira, à qual consagrou uma revisão geral como parte de um estudo sobre esquizofrenia — n.º 25, 1937 — transformou-se rapidamente no extenso campo atual de investigações neurofisiológicas, farmacodinâmicas e terapêuticas a que a psiquiatria deve poderoso surto de progresso; a atividade bioelétrica oferece também oportunidade para largos desenvolvimentos, neurofisiológicos e clínicos, que todos os psiquiatras e todos os neurologistas reconhecem. Desde 1937 o Autor fez sentir à Direção do Hospital de Juqueri a necessidade inadiável de promover ambas as ordens de pesquisas, para as quais não conseguiu recursos materiais indispensáveis;

2) mediante os dinamismos *neurofisiológicos e neuropatológicos*, interligados. Estes últimos, viáveis apenas com o recurso clínico, foram os mais acessíveis à investigação do Autor, o que fez com que os Colegas em geral lhe interpretassem a orientação como "localizatória", no sentido organicista, quando em verdade o Autor tem mostrado publicamente, desde o primeiro trabalho sobre o assunto (n.º 10, 1933, publicado em 1934), que tal concepção das "localizações" anatómicas era anacrônica já no início do século passado, desde as pesquisas de Gall. Encara as "localizações" quanto a órgãos cerebrais, não quanto a funções: e procurou sempre mostrá-los como integrando sistemas funcionais cujo dinamismo é paralelo ao das funções psíquicas.

Sempre manteve o Autor que não existe antagonismo entre o plano psicológico da personalidade e o plano dinâmico das estruturas

cerebrais, conquanto sejam diversos os métodos para investigar aquêle e este. Da mesma forma, não ocorre discordância entre a psicopatologia e patologia cerebral.

Essa maneira dinâmica de interpretar os distúrbios mentais e os distúrbios da harmonia cerebral permitiu ao Autor tentar a sistematização de alguns quadros clínicos da patologia cerebral. Dirá em abreviado na Secção III. Mas foi principalmente com o advento da leucotomia de Egas Moniz, depois ampliada como lobotomia, que se apresentou oportunidade maior para a aplicação clínica desses princípios. Procurou interpretar sob essa luz os resultados e as indicações da leucotomia — a que chamou "seletiva" em acepção algo diversa da de neurocirurgiões argentinos. Também a isto se referirá na Secção III.

Procurou, ainda em 1937, realizar com esse objetivo algumas verificações experimentais — acessíveis à organização do Hospital de Juqueri — em companhia do Dr. Aloysio de Mattos Pimenta.

FISIOLOGIA CEREBRAL

A precariedade de recursos de pesquisa no Hospital de Juqueri não permitia resolver duas questões de neurofisiologia que o Autor tinha em mente:

a) comprovar os dinamismos intercorticais e subcórtico-corticais de regência em plano fisiológico, presumidos pelo Autor; seriam eles a base da regência patológica admitida clinicamente. Exatamente a interrupção desta regência, ainda na hipótese do Autor, explicaria os resultados da leucotomia "seletiva";

b) verificar, topisticamente, as camadas do córtex cerebral das quais partiriam os impulsos, nas áreas reguladoras, ou às quais chegariam eles, nas áreas regidas.

Entendeu o Autor que poderiam ser verificados ambos os tipos de dados, mediante o recurso ao método de coagulação local do córtex, de Dusser de Barenne, associado ao estudo do eletroencefalograma experimental. Ademais essa verificação lhe pareceu indispensável para esclarecer outros problemas gerais da patologia clínica. Para elucidar esses aspectos decidiu candidatar-se em 1940 a uma bolsa de estudos da Guggenheim Foundation, que em 1939 se estendera a pesquisadores da América Latina. Formulou então um programa de pesquisas (ANEXO I e doc. n.º 17a) para cuja apreciação teve a honra de contar com Dusser de Barenne, Foerster, Kleist, Vogt, e, entre autoridades nacionais, com Aloysio de Castro, Adherbal Tolosa e Paulino Longo. Dusser de Barenne o honrou sobremaneira ao lhe oferecer o Laboratório de Neurofisiologia da Universidade Yale, em New Haven

para as pesquisas e ao aceder em orientá-lo. Com igual oferta o distinguido Spiegel, para a experimentação e o serviço clínico na Universidade Temple, Filadélfia. Obtida a bolsa de estudos — a que concorreram 400 candidatos da América Latina (Biennial Report, Guggenheim Foundation, 1941-1942), não pôde alcançar a supervisão de Dusser de Barenne, que falecera recentemente. Orientou-o porém o eminente sucessor de Dusser de Barenne, W. S. McCulloch, que passou a dirigir o Laboratório, transferindo-se para Chicago, e que teve a deferência de ratificar a oferta primitiva.

1) No Laboratório de Neurofisiologia do Illinois Neuropsychiatric Institute, pôde verificar que os problemas teórico-experimentais que propunha já constituíam objeto de cogitação por parte de McCulloch e Bailey (docs. 17b e c). O método de coagulação laminar (Dusser de Barenne) já estava sendo ali associado ao da aplicação local de estricnina (Dusser de Barenne). Assim, a interrelação córtico-cortical, a que visava investigar, veio a entrosar-se com o programa de pesquisas de Bailey, McCulloch e von Bonin.

2) Ao método inicial de coagulação das camadas corticais superficiais (Dusser de Barenne) começava a combinar-se o de coagulação profunda, descoberto por Craig Goodwin. Coube ao autor do curriculum obter, em companhia de Roseman e de Goodwin, os primeiros resultados positivos com a nova técnica (docs. ns. 18, página 3, 5 últimas linhas; 17d, página 2, § 3.º).

3) Estabeleceu, pela associação dos três métodos — termocoagulação laminar, ação da estricnina, eletrocorticograma — a *identidade* entre o *estímulo neurofisiológico* e o *estímulo psíquico* (auditivo, no caso), pesquisando o córtex auditivo do gato (doc. 17d, página 2).

4) Conseguiu verificar experimentalmente que há relações de regência da área 7 (equivalente à parieto-temporal humana) sobre a área 6, frontal, no macaco; e que após duas semanas a regência — que desaparecera por efeito da termocoagulação na área 7 — retorna, embora de modo imperfeito (docs. ns. 17d e 18); não verificou porém relação de regência em sentido inverso, isto é, da área 6 para com o campo 7.

5) Teve igualmente o privilégio de mostrar o *comportamento diverso das camadas corticais III e V*, quanto à *emissão dos estímulos* e ao *recebimento deles* (ver doc. n.º 18, página 229, §§ 2.º e 3.º).

6) Ampliando-se-lhe de modo inesperado e honroso o domínio dos estudos a que se propusera, participou das pesquisas de Bailey, McCulloch e von Bonin para estabelecer o mapa funcional do córtex no macaco e no chimpanzé (doc. 18, página inicial, inciso Acknowledgement; e doc. 17c, penúltimo parágrafo).

II

ATIVIDADE DIDÁTICA

A — EM ÂMBITO UNIVERSITÁRIO

1) Obteve em 1941 o título de docente-livre na Cadeira de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Capital, hoje da Universidade de São Paulo, mediante concurso de títulos e de provas (doc. n.º 20).

2) No mesmo ano de 1941 viajou para os Estados Unidos da América do Norte, sob os auspícios da Fundação Guggenheim. Passou a trabalhar assim no Illinois Neuropsychiatric Institute, como referido na Seção I.

Nessa ocasião foi distinguido com a nomeação para o cargo de Assistente de Pesquisas Psiquiátricas na Universidade de Illinois, "em caráter excepcional por não ser cidadão norte-americano nem pretender residência no país" (doc. n.º 21 a), para o ano letivo iniciado em fevereiro de 1942. E foi honrado ainda com a renovação do termo, por um ano, em continuação, a partir de 1.º de setembro (doc. n.º 21 b), embora o Colégio Médico e a Universidade conhecessem oficialmente que o estágio no Illinois Neuropsychiatric Institute expiraria em dezembro daquele ano. Teve assim oportunidade de integrar oficialmente o importante grupo de pesquisas do Illinois Neuropsychiatric Institute, sob a chefia de Bailey e McCulloch.

Retornando ao país, conseguiu efetuar oficialmente, na qualidade de docente-livre, três cursos de aperfeiçoamento na Faculdade de Medicina: dois em 1946 e o terceiro em 1947 (doc. n.º 22, a-c).

3) Em 1953, o Prof. Eurípides Simões de Paula, Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, convidou o Autor — por proposta da Prof.ª Annita Cabral, aprovada pela Congregação — para integrar Comissão Examinadora de doutoramento (doc. n.º 23).

4) Ainda por parte daquele Diretor, e no mesmo ano, foi distinguido com o convite para ministrar aulas na Cadeira de Psicologia, por designação da Prof.ª Annita Cabral. Como professor visitante encarregou-se então de disciplinas do Curso de Especialização em Psi-

cologia da Cadeira III (doc. n.º 24 a). Com isso teve a honra de figurar entre os docentes da Faculdade, distinção essa que tem sido renovada (doc. n.º 24, c-e).

a) Entre as atividades técnicas que nessa condição exerceu, integrou a Congregação Especial para o concurso à livre-docência da Cadeira de Psicologia Educacional, em 1954 (doc. n.º 24 b).

b) Até 1959 as atividades propriamente docentes consistiram nas de professor auxiliar (desde 1956) da Cadeira III, Psicologia, regida pela Prof.ª Annita Cabral. Prosseguindo nos encargos iniciais participava de dois tipos de curso:

i) No de Especialização em Psicologia Clínica incumbia-se de três programas:

Psicologia fisiológica, 1.º ano de especialização;

Psicopatologia, nos dois anos de especialização;

Método de Rorschach, também nos dois anos.

ii) Lecionava aquelas mesmas disciplinas, como programa avulso, nos cursos de bacharelado, ou nos parcelados, ou ainda como matéria optativa para os alunos de Filosofia, ou de Pedagogia, ou de Ciências Sociais, que as escolhessem.

c) A partir de 1960 acrescentou àquelas tarefas a de lecionar no Curso de Psicologia, pois teve a honra de ser proposto para a disciplina de Psicopatologia — na época denominada "Psicologia patológica e do Anormal" — integrante da terceira série do currículo. Ministrou-a assim aos alunos de Psicologia desde a 1.ª turma do 3.º ano, pois o Curso fôra instalado em 1958.

Ao lecionar a 2.ª turma do 3.º ano de Psicologia, em 1961, pôde contar com o auxílio da Lic. Elsa Lima Gonçalves Antunha, a qual se encarregou de seminários, podendo então ser iniciado o estudo sistemático de fenômenos parapsicológicos. No ano seguinte conseguiu o auxílio de mais um assistente, o Dr. Isaias Hessel Melschm, com o que todos os programas se desenvolveram largamente, atingindo em 1963 o total de 20, incluído aí o de trabalhos práticos de neuroanatomia no Departamento do Prof. Dr. O. Machado de Souza na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (ver ANEXO II-A).

d) Em fins de 1963 foi estruturado o Curso de Psicólogo da Faculdade, como parte profissional do Curso de Psicologia; e o Autor

obteve o contrato de outra assistente, no cargo de Instrutora, a Lic. Srita Joselina De Fco. Encarregou-a dos trabalhos práticos de "Técnicas projetivas", especialmente da "Prova de Rorschach". Com a estrutura do novo setor de ensino, a disciplina a cargo do Autor — Psicopatologia — desenvolverá mais 4 programas, planejados para 1964, com o que o total de seriações se eleva para 28 (ANEXO II-A).

A cargo pessoal do Autor ficam, nesse conjunto, dez programas: ns. 1, 2, 5, 8, 11, 15, 18, 20, 22 e 24 do ANEXO II-A. E no todo a disciplina Psicopatologia participa de cinco cursos da Faculdade de Filosofia: a) currículo básico de Psicologia, b) orientação educativa, c) mestrado, d) formação de psicólogo, e) bacharelado e "de matérias optativas" (ANEXO II-A).

Deseja salientar que com esse entrosamento de aulas teóricas, de trabalhos práticos e de seminários, a seriação de todos os programas que constituem a disciplina Psicopatologia permitirá aos discentes sólida base para o exercício da profissão. Em ordem crescente de dependência e de especialização, encontram-se aí no setor básico: 1) Psicologia fisiológica; 2) estudo da personalidade pelo método de Rorschach; 3) dinamismos gerais de psicopatologia; 4) patogênese dos distúrbios nos vários quadros psiquiátricos; 5) problemas especiais de aprendizado. No nível de especialização profissional o conjunto abrange: 6) patogênese diferencial nas diversas condições psiquiátricas; 7) dinamismos cerebrais fundamentais (neurofisiologia); 8) psicologia dinâmica; 9) psicoterapia como orientação especializada; 10) noções de psiquiatria essenciais para o psicólogo. Deseja frisar que com essa base serão, seguramente, evitados os graves inconvenientes de se aventurar o psicólogo não médico a corrigir distúrbios que seriam da alçada do psiquiatra.

5) Além dessas tarefas de ordem docente, planejou o Autor, no âmbito da Faculdade, pesquisas em psicologia, pelas quais os alunos têm mostrado interesse, e que ao mesmo tempo envolvem questões de utilidade prática como métodos de trabalho e quanto aos resultados que possam produzir:

- a) estudo científico de fenômenos chamados parapsicológicos;
- b) investigações sobre o eidetismo;
- c) estudo experimental da dinâmica sensorial.

Apenas a primeira dessas verificações pôde ser iniciada, pois as outras dependem de local de trabalho, do qual a disciplina ainda não dispõe.

B — CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Teve ocasião de organizar e ministrar 15 cursos de aperfeiçoamento na especialidade e de participar de 22 outros.

1) Dentre os que organizou e proferiu inteiramente (15) ou organizou em colaboração (8), menciona no primeiro grupo o de fisiologia cerebral, em 1945 (doc. n.º 26 c), o qual parece ter sido o primeiro no gênero, entre nós; e no segundo caso o de extensão universitária de neuropsiquiatria (doc. n.º 26 b), na Faculdade de Medicina da Bahia, Cadeiras de Psiquiatria (Prof. Mário Leal) e de Clínica Neurológica (Prof. Carlos Gama), também em 1945. Parece igualmente haver sido o primeiro dessa modalidade, em São Paulo, o curso público sobre o método de Rorschach que organizou e ministrou em 1945 (doc. n.º 26 d).

2) Contribuiu com número variável de aulas para 14 cursos de aperfeiçoamento, entre os quais três de Higiene Mental na Faculdade de Higiene e Saúde Pública, a cargo do Prof. Vicente de Sampaio Lara (doc. n.º 26 e), o de Diagnóstico e Terapêutica Psiquiátricos, na Escola Paulista de Medicina, em 1951 (doc. n.º 26 f), o de Fatores do Comportamento Humano, Museu de Arte de São Paulo, 1955 (doc. n.º 26 g), e o mais recente, o de Genética aplicada à Neurologia, no Hospital das Clínicas, Serviço do Prof. Adherbal Tolosa, em setembro do corrente ano (doc. n.º 26 h).

III

ORIENTAÇÃO CLÍNICA

I — CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Em decorrência da orientação doutrinária que segue, sempre considerou as doenças mentais sob a luz da psicodinâmica, segundo resumi na Seção I. Daí procurar estabelecer em cada paciente, mesmo com lesões cerebrais, a patogênese do quadro clínico — não a mera verificação dos sintomas — como ponto de apoio para o possível reajustamento, ainda que à comunidade do hospital. Essa orientação de “nunca cruzar os braços”, mesmo ante pacientes de psicose residual, fez adeptos entre os Colegas jovens, em número crescente. Alguns anos depois, a mentalidade terapêutica inaugurada por Meduna e — mais recentemente — a descoberta dos compostos neurotrópicos vieram ratificar-lhe o acerto.

A orientação psiquiátrica do Autor pode ser identificada, desde os primeiros trabalhos, em três direções:

a) Como finalidade precípua, visa à prevenção das desordens mentais mais que ao tratamento individual; e entende a chamada Higiene mental como aplicação clínica e não como difusão de preceitos (trabalhos de ns. 1 a 10, 1927-1931; n.º 69, 1944; 80, 1945; e demais do tópico inicial da rubrica IX do *Curriculum*);

b) Em sentido doutrinário, recorre à Genética humana — de início denominada hereditologia e hereditopatologia — como compreensão do quadro clínico em causa, o que permite fazer com que a atuação corretiva preceda, muita vez, a eclosão dos distúrbios (trabalhos ns. 2, 1928; 10, 1931; 13, 1935; 17, 1936; 259, 1952; 307, 1954; e demais da rubrica IX do *Curriculum*, tópico inicial);

c) No estudo propriamente individual do paciente, a patogênese e a análise psicopatológica norteiam a compreensão do quadro em causa (trabalhos ns. 11, 1934; de 14 a 18, de 21 a 23, 1936; de 28 a 34, 1938; e outros dos três últimos tópicos, rubrica IX do *Curriculum*).

Desde os primeiros trabalhos procurou frisar a íntima solidariedade entre o plano subjetivo da personalidade humana e os planos estrutural e dinâmico do cérebro na exteriorização dos quadros mórbidos (trabalhos 2, 8, 13-18, 21, 22, 25-28, 30-33, 38-41, 44-50, 82, 168).

E, por outro lado, que todos os dados — filogenéticos, fisiológicos, estruturais, psicológicos, têm que ser utilizados em semiologia para compreender o quadro mental (21, 24, 27, 39, 168, 223).

Com esse critério estudou e analisou o fenômeno do automatismo mental de Clérambault, em 29 pacientes, depois em mais 9 (13, 1935; 14, 17, 1936). Ao que parece somente um trabalho, de Teixeira Lima e Guerner, não publicado, focalizara o assunto. Teve também ocasião de estudar a encefalite "psicótica" de Marchand (15, 20, 1936). Ainda no campo da semiologia: em colaboração com João Baptista dos Reis, então Assistente de Laboratório do Hospital de Juqueri, procurou estudar em bases precisas e de modo sistemático grupos de alterações líquóricas globais em doentes com encefalite toxi-infecciosa, tóxica, ou com amolecimento cerebral (35). A julgar pelas análises na Zentralbl. Neur. u. Psychiatrie e nos Fortschr. Neurol., foi esse o primeiro trabalho sobre o assunto, na literatura. Cumpre acentuar que aquele ilustre Colega, hoje na Escola Paulista de Medicina, Clínica Neurológica, levou a notáveis refinamentos a técnica e chegou a concepções muito mais amplas e definidas.

Outro recurso semiológico — a pneumoencefalografia — foi utilizado pelo Autor de modo algo diverso que o habitual: em pacientes com distúrbios "focais" estritamente psiquiátricos. Com ele chegou a conclusões concordantes em esquizofrênicos de quadro "residual" (26, 1937; 31, 32, 1938; 51, 1941), em pacientes com lesões cerebrais comprovadas (28, 30, 36, 1938; 82, 1945; 230, 1950; 240, 243, 1951) e principalmente em casos nos quais havia indicação para intervenção cirúrgica no cérebro (22, 23, 1936; 33, 36, 1938).

Com esse modo de interpretar a patogênese, estudou, no caso da esquizofrenia: o modo de ação dos processos de Meduna e de Sakel (26, 1937; 38, 39, 1939); sugestões para a escolha do tratamento conforme o quadro clínico (29, 34, 1938; 37, 42, 1939; 51, 1941); e causas de erro passíveis de falsear o resultado terapêutico. (34, 36, 37, 1938; 38, 40-43, 1939; 44, 1940; 51, 1941). Em relação ao modo de ação e às indicações dos métodos em causa, chegou a conclusões mais precisas que as da literatura respectiva, na opinião de Meduna (ver ANEXO V). Pôde ainda precisar o biótipo em relação às remissões terapêuticas (42, 44, 1940), sistematizar a análise dos fenômenos motores e vegetativos no choque de Meduna (26, 1937; 31, 32, 1938; 39, 43, 1939) e principalmente da psicopatogênese no processo (26, 1937; 40, 42, 1939). Isolou vários distúrbios perceptivos durante a fase final do acesso provocado, os quais lhe pareceram assumir significado prognóstico (43, 1939). Valeu-se de cintas cinematográficas para documentar vários desses fenômenos.

No campo da dinâmica cerebral procurou estabelecer as relações de dependência entre funções de áreas do lobo frontal e funções de

zonas corticais posteriores (11, 1934; 12, 13, 1935; 14, 18-23, 1936; 24-27, 1937; 28, 1938; 45, 1940; 168, 1948). Dessas deduções resultou o recurso à leucotomia "seletiva" na aceção do Autor; para a fundamentação desta empreendeu pesquisas neurofisiológicas em Chicago, como especifica na Secção I. Os resultados de tal processo neurocirúrgico têm correspondido ao pressuposto teórico (76, 1944; 147, 1946; 187, 197, 1948; 226, 228, 230, 232, 1950).

Sob essa luz, da psicopatologia associada à fisiologia cerebral, pôde estabelecer quadros sindrômicos particulares do lobo frontal (11, 1934; 12, 1935; 20, 1936), o que lhe valeu citação de Aloysio de Castro (11, ANEXO V-B, II); e identificar a síndrome do lobo frontal conseqüente a lesões distantes, na região parieto-temporal (24, 25, 1937; 30, 33, 1938; 82, 1945; 420, 1963). A noção de sistemas cerebrais, como correlato de sistemas funcionais subjetivos, na qual se calca a doutrina das funções cerebrais que o Autor segue, coincide em muitos aspectos com a que foi instituída por Kleist. E análises que fez de síndromes "topísticas" do cérebro e dos vários quadros mórbidos endógenos, baseado nela (11-14, 17, 22-25), mereceram aprovação daquele insigne inovador da psiquiatria (ver cartas de Meduna e de Kleist, transcritas no ANEXO V-A).

II — SERVIÇOS A CARGO DO AUTOR

Durante os 34 anos de serviço público na especialidade — dos quais 22 no Hospital de Juqueri — o Autor tem tido responsabilidade, variável embora, na orientação de Colegas e de auxiliares.

A — NO HOSPITAL DE JUQUERI

Desde o início da carreira profissional entendia que as atividades de rotina não podem isolar-se da pesquisa. Teve que exercer a ambos os mistérios, isoladamente, como autodidata, pois a precária organização do Hospital de Juqueri não permitia trabalho em conjunto nem troca de idéias como parte do serviço clínico. Logo, porém teve o prazer de orientar jovens Internos acadêmicos que foram sendo sucessivamente designados para os pavilhões — um em cada secção do Hospital — a cargo do Autor. Mais tarde pôde associar-se a Colegas também empenhados no trabalho de pesquisa como integrante da atividade hospitalar — especialmente A. de Mattos Pimenta, A. Sette Jr., C. Pereira da Silva, C. Roberto Alves, J. B. dos Reis, M. Robertella, P. Pinto Pupo.

Com o ingresso de novos psiquiatras para o Hospital de Juqueri veio a formar-se espontaneamente, por iniciativa de Colegas, um grupo de trabalho com reuniões de enfermagem, sob a orientação do Autor.

A esse grupo se reuniram logo depois Colegas da Capital, de modo a ampliar as primitivas discussões de enfermagem; continuaram todavia com o característico de extra-oficiais.

Quando designado Chefe de Clínica na Secção Masculina do Hospital Central teve ocasião de tornar sistemática a orientação dos Colegas. Foi possível organizar o trabalho nos pavilhões confiados à Chefia, de modo que o labor cotidiano permitisse também pesquisas de ordem clinica. Com isso o tirocínio psiquiátrico poder-se-ia firmar sem que fôsse necessário aos Colegas dispendir energia e tempo alheios ao esforço da rotina. Ao mesmo tempo procurou sistematizar o serviço nos pavilhões, quer dos auxiliares médicos, quer da enfermagem (ver ANEXO III-A e doc. 15 a-d).

O grupo a que teve a honra de orientar veio a tornar-se, a seu turno, orientador de outros Colegas, de modo que aquelas linhas gerais de trabalho têm tomado amplitude e difusão que — cumpre ressaltar — não traduzem o esforço real do Autor. Por mérito desses Colegas tem-se afirmado tal orientação em congressos nacionais e internacionais de maneira honrosa para a psiquiatria local. Salienta o Autor que na reunião do Centro de Estudos "Franco da Rocha", em homenagem a Kleist (31-1-1949), foram apresentados 9 temas e 30 apresentações clínicas, a cargo de 16 Colegas. No fascículo de Arg. Neuro-Psiquiat. dedicado a Kleist (vol. 17, n.º 2, 1959), figuram 9 trabalhos. E na sessão de homenagem póstuma da Associação Paulista de Medicina em honra do grande pesquisador 9 trabalhos, com 15 autores, foram apresentados (fevereiro de 1961).

B — EM CENTROS DE SAÚDE DA CAPITAL

Transferiu a atividade para o Departamento de Saúde da Capital em outubro de 1951 (doc. n.º 16). Foi encarregado aí do Serviço de Higiene Mental no Serviço de Centros de Saúde da Capital, trabalhando inicialmente na unidade de Santana. Em outubro de 1955 assumiu igual cargo na de Santa Cecília, atendendo daí por diante a ambas, em dias alternados.

Já no decênio final da carreira pública pôde assim dedicar-se ao trabalho preventivo da psiquiatria, tratando de perto — e em grande escala — os problemas de ajustamento psicológico e social da grande parte da população aí assistida. Entende que deve ser justamente essa a principal função do psiquiatra: dinamizar e dar sentido humano aos conhecimentos técnicos da especialidade, surpreendendo os desajustamentos psíquicos em fase inicial ou em vias de eclodir e procurando corrigi-los. Os dados que afloram à consulta comum — não psiquiátrica — nos Centros de Saúde mostram quanto a população necessita

dessa orientação, a qual procura com avidez. E revelam quanto é falho, ainda, o aparelhamento de assistência preventiva. Sugerem, por outro lado, modificações na estrutura da unidade em causa — o Centro de Saúde — como, aliás o sentem os médicos e as educadoras que aí militam.

O tipo de trabalho nos Centros de Saúde não permite aos médicos a atividade em conjunto como a de hospital psiquiátrico; mas a troca de experiência a propósito das ocorrências clínicas — no ritmo de intensa movimentação que caracteriza a assistência educativa — leva, de certa maneira, à formação de grupos de trabalho. Ao contrário, a atividade das educadoras tem como traço essencial a atuação lançada e em grupo. A experiência do Autor nesse ambiente faz ver que o Serviço da chamada Higiene Mental constitui o elemento de ligação de cuja ausência se ressentem ambos os planos de atividade e pode aumentar a eficiência dos serviços internos do Centro de Saúde.

Nesse campo de ação procurou o Autor estruturar o serviço de modo a preencher as seguintes finalidades: a) consultas de orientação ao público que frequenta o Centro de Saúde, e que procura o Serviço por iniciativa própria ou por encaminhamento interno; b) "agrupamentos" educativos para consulentes que apresentem problemas em comum ou para mães de consulentes-índice; reuniões com as educadoras da unidade para ventilar problemas técnicos e para orientá-las na psicologia aplicada à higiene mental e à genética humana.

Torna-se oportuno reformular a finalidade do Serviço como de *Orientação da Família* para que corresponda ao cunho que lhe é próprio. E é necessário ampliá-lo de modo a abranger todos os Centros de Saúde da Capital, a fim de suprir as necessidades da população. Tal reformulação constitui objetivo atual do Autor.

IV

EMPREENHIMENTO DE INTERESSE COLETIVO

A estruturação do atual Serviço de Higiene Mental dos Centros de Saúde, tal como referida na Secção III-B, ganharia em eficiência se integrada em organização mais ampla, que permitisse uniformizar e centralizar os trabalhos. O Autor tinha em mente organização desta ordem quando em 1951 se transferiu para o Departamento de Saúde do Estado. Pensava então em um instituto votado à Genética Humana, que lhe parece indispensável ao aparelhamento de Saúde Pública do Estado. Tal instituto compreenderia um departamento central, de pesquisa, e outro periférico, de captação e atuação junto ao público. Este último — a experiência atual o mostra — assumiria eficiência máxima se localizado nos Centros de Saúde, como o atual Serviço de Higiene Mental.

O projeto do Autor mereceu acolhida pronta e franca do Diretor Geral do Departamento de Saúde, Dr. Luiz Morato Proença. Todavia não poderia ser realizado sem a reestruturação do Departamento, como é óbvio. Para efeito prático seria estabelecida a secção periférica — o atual Serviço de Higiene Mental, que permitiria verificar, como organização piloto, a viabilidade e a utilidade dessa orientação.

Com o fito de obter dados concretos para estabelecer o projeto, viajou para os Estados Unidos da América em 1951 e para a Europa em 1952, sob os auspícios do Departamento de Saúde e mediante bolsa de viagem do Conselho Nacional de Pesquisas. Visitou na primeira viagem o Departamento de Genética Médica de Kallmann, no Instituto Psiquiátrico da Universidade de Columbia, em New York; e o Pavilhão de Convulsões, de Lennox, no Centro Médico Infantil, de Boston. Na Europa percorreu os Serviços de Dahlberg (Uppsala), Godda (Roma), Gianferrari (Milão), Kemp (Copenhague), Schulz (München), von Verschuer (Münster). Pôde assim discutir com as principais autoridades atuais no ramo da Genética Médica a estrutura proposta, cuja inovação — a de associar o trabalho de pesquisa e a finalidade de aconselhamento — mereceu aprovação. Entende o Autor que a Genética Humana já se acha de há muito em condições de sair do âmbito das pesquisas para o campo de atuação ampla como instituição de Saúde Pública.

Como a reestruturação do Departamento de Saúde dependeria de providências legislativas, o Autor procurou contornar a dificuldade propondo criação análoga na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Poderia ser estruturada assim a secção de pesquisas, estabelecendo-se um convênio com o Departamento de Saúde a fim de instalar nos Centros de Saúde da Capital a secção de ligação como no projeto anterior (doc. n.º 19 a).

O Reitor da Universidade de São Paulo, Prof. Alípio Corrêa Netto, designou uma comissão para estruturar o projeto — da qual o Autor fez parte (doc. n.º 16 c) —, porém este não chegou a se concretizar. No mesmo sentido, ainda, o Autor entrou em contacto com a Fundação Rockefeller (doc. n.º 19 b).

Finalmente, o Deputado Dr. Fernando Mauro apresentou à Assembléia Legislativa, em 1961, um projeto de Lei, que se acha em segunda discussão, relativo ao assunto (doc. n.º 19 c). Tal projeto altera a estrutura do Departamento de Saúde do Estado no sentido de incluir-lhe entre as finalidades as de pesquisa e de assistência pública no campo da genética humana. Cria assim as condições para que seja integrada no âmbito da Saúde Pública essa aparelhagem de prevenção que parece indispensável à luz dos conhecimentos atuais (doc. n.º 19 d).

V

REFERÊNCIAS A PUBLICAÇÕES DO AUTOR

A — APRECIÇÕES DE AUTORIDADES CIENTÍFICAS

Tem constituído extraordinário estímulo para a orientação clínica e de pesquisas, opiniões de autoridades como Kleist, Krapf, McCulloch, Meduna, Mira y López, Morel, Morgenthaler, Rees, Stokvis (ANEXO V e docs. de ns. 66 a 74). Toma a liberdade de transcrever no ANEXO V alguns trechos dessas apreciações, por se ligarem a tópicos mencionados no presente memorial. Quando em 1940 se candidatou a bolsa de pesquisas em neurofisiologia teve a honra de contar com expressões igualmente honrosas de Aloysio de Castro, de Dusser de Barenne, de Foerster, de Chr. Jakob, de Jasper, de Spiegel, de O. Vogt. A estas faz apenas alusão, pois os documentos respectivos se extraviaram quando, no início de 1943, foram enviados ao Autor, de volta ao Brasil, pelo Serviço de Inteligência da Marinha Americana.

1. Sobre o primeiro trabalho que publicou em relação ao tratamento de esquizofrênicos crônicos pelo cardiazol, recebeu de Meduna, antes ainda de se tornar conhecido pessoalmente do criador do método, expressões elogiosas. Dois anos depois, em 1939, pôde Meduna acompanhar de perto o modo de o Autor efetuar o tratamento convulsivante e de anotar a crise convulsiva, as pesquisas psicopatológicas e o resultado terapêutico. Ele teve então a amabilidade de ratificar a opinião prévia, em carta de 20-7-1939, de Buenos Aires, para onde se achava em trânsito.

Ainda sobre o tratamento de esquizofrênicos, o Autor mereceu apreciação muito benevolente de Krapf, ao lhe analisar a tese de docência — O método de Meduna em esquizofrênicos crônicos — no Index de Neurología y Psiquiatria, de Buenos Aires.

2. Quanto às pesquisas em fisiologia cerebral, McCulloch se exprimiu de modo sumamente honroso a respeito do Autor, não somente em cartas à direção da Faculdade de Medicina de São Paulo e à do Hospital de Juqueri, mas também em capítulo que redigiu para o livro de Bucy — The precentral motor cortex, 1943, 1949.

3. Com relação à atividade propriamente psiquiátrica, recebeu referências que sobremodo o honram, de Kleist — a princípio indiretamente, em comunicação pessoal de Meduna (doc. 69 b); de Mira y López, ao prefaciá-lhe monografia publicada em colaboração; e de Morel, quando propôs o Autor à eleição para sócio correspondente da Société Suisse de Psychiatrie; de Stokvis, ao convidá-lo para integrar o corpo de redação das Acta Psychotherapeutica, Psychosomatica, Orthopaedagogica (1952) e das Acta Psychotherapeutica et Psychosomatica (1963).

4. Sobre o trabalho clínico-preventivo no Serviço de Higiene Mental, em Centros de Saúde da Capital, recebeu a aprovação de Rees, de quando o Diretor da World Federation for Mental Health se inteirou pessoalmente do modo como aí se desenvolve a atividade do Autor.

5. Finalmente em referência ao método de Rorschach. Morgenthaler, a principal figura do psicodiagnóstico depois de Rorschach, acolheu com especial generosidade os trabalhos que o Autor lhe dedicou por ocasião do 80.º aniversário. E propõe que o último destes, que resume o modo de o Autor encarar o método, seja vertido para o alemão e publicado em Rorschachiana.

B — CITAÇÕES DE TRABALHOS

Têm chegado ao conhecimento do Autor numerosas fontes que lhe citam diversos trabalhos. Dessas fontes, 21 são monografias e 38 são livros (ANEXO V-B).

Monografias — Nos estudos monográficos, 15 devidos a autores estrangeiros, são citados trabalhos do Autor pertencentes às seguintes categorias: *higiene e eugenia* em um (n.º 1 do ANEXO V-B, I); *prova de Rorschach* em um (n.º 18); *dinâmica de funções cerebrais* em dois (ns. 3 e 12); *tratamento de esquizofrênicos* em seis (ns. 2, 4, 5, 7, 9, 16); *neurofisiologia* em onze (ns. 6, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 19, 20 e 21).

Livros — Cabem nas seguintes rubricas os trabalhos mencionados em livros — 21 deles de autores estrangeiros — *biotipologia* em dois (ns. 9 e 28 do ANEXO V-B, II); *psicologia em geral*, em dois (ns. 24 e 38); *clínica psiquiátrica*, em quatro (ns. 12, 16, 34 e 37); *psicodiagnóstico*, principalmente o método de Rorschach, em cinco (ns. 15, 23, 26, 30 e 36); *dinamismo de funções cerebrais*, em cinco (ns. 11, 20, 25, 33 e 35); *neurofisiologia*, em nove (ns. 10, 14, 17, 18, 21, 22,

29, 31 e 32); *tratamento de esquizofrênicos*, em onze (ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 13, 19 e 27).

C — RESUMOS DE PUBLICAÇÕES DO AUTOR

Deixa de arrolar os especialistas que têm citado o Autor em artigos técnicos, porque muito numerosos e porque são em geral referências incidentes. Reporta-se porém a resumos e análises publicados em revistas médicas, quer nacionais, quer estrangeiras, no total de 26. Destas, 18 são publicadas no exterior (ANEXO V-C).

Dentre estes periódicos, oito se publicam na Europa, cinco na América Latina e cinco nos Estados Unidos da América. Dos oito nacionais, cinco se editam nesta Capital. Entre as revistas nacionais, quatro acolhem trabalhos de clínica geral, três se dedicam à neurologia e à psiquiatria conjuntamente, uma à psiquiatria somente. Entre os periódicos do exterior um é de orientação clínica, outro especializado em genética humana, três se consagram à neurologia, cinco à psiquiatria e oito à neurologia e à psiquiatria simultaneamente.

VI

ATIVIDADE PROFISSIONAL E TÍTULOS

Embora tenha sido mero autodidata em todos os trâmites da carreira propriamente psiquiátrica, um feliz conjunto de circunstâncias fez com que esta se moldasse à seriação e aos padrões normais de formação. Assim, antes de praticar a psiquiatria como especialidade, teve a ventura de contar com mestres e guias excepcionais durante o aprendizado médico e neurológico. Contou, a partir do 4.º ano médico com a orientação de Ovidio Pires de Campos e do grupo qualificado que o assistia, na 3ª Enfermaria de Homens da Santa Casa. Ainda no período de estudos — em que não existia internato — frequentou com assiduidade e com empenho a 1ª Enfermaria, de Almeida Prado, onde além das aulas daquele eminente clínico lhe foi ministrado o incomparável ensino neurológico de Vampré e do extraordinário conjunto de Assistentes, logo depois tornados chefes de escola. Dessa forma apreendeu da maneira mais completa o verdadeiro sentido da neurologia, ou, melhor, da neuropsiquiatria, em que a mesma manifestação, seja somática, seja neurológica, seja psíquica, terá de ser investigada sob todos os aspectos da complexa unidade humana. Antes de ultimar o curso médico, em 1930, foi nomeado interno-acadêmico no Hospital de Juqueri — onde, como rotina, atendia a todo o serviço clínico de dois pavilhões, um na Secção Masculina, outro na Feminina.

Ao concluir o curso médico, 1931, ficou vago por um ano o cargo de anátomo-patologista do Hospital e o Autor foi nomeado para o preencher. Teve, assim, por um ano, a tarefa de efetuar necropsias e superintender todos os trabalhos de laboratório, o que lhe permitiu completar os estudos de citoarquitetonia e de patologia cerebral que já empreendera por conta própria durante o internato acadêmico. A excelente biblioteca especializada do Hospital de Juqueri — em que existia o célebre atlas arquitetônico de von Economo e Koskinas — supria a carência de orientação teórica de que se ressentiam então os trabalhos hospitalares de rotina. A seguir, exerceu na Capital temporariamente o serviço de agudos da recém-criada Clínica Psiquiátrica da Assistência a Psicopatas, como foi dito na Secção I. Voltando à atividade psiquiátrica de pavilhão, efetuou-a ainda em colônias de crônicos e, durante 5 anos, como médico-interno residente. Foi depois designado chefe de pavilhão e afinal chefe de clínica psiquiátrica. Transferido para o Departamento de Saúde do Estado em 1951,

foi-lhe dado aplicar-se ao campo mais fértil e mais útil da psiquiatria: a prevenção dos desajustamentos e a orientação da família.

Salvo em relação ao período de trabalho em tempo integral, exerce desde 1932 a clínica da especialidade na Capital, bem como a atividade de perícia psiquiátrica.

Na carreira universitária, conquistou em 1941 o título de Docente-livre de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; foi honrado com o de Assistente de Pesquisas Psiquiátricas na Universidade de Illinois, em Chicago; e a partir de 1954 tem sido honrado com o cargo de Professor, sob contrato, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Em 1956 recebeu da Faculdade Nacional de Medicina o honroso convite para integrar a Banca Examinadora do Concurso à Cátedra de Clínica Psiquiátrica, a realizar-se no ano seguinte.

Foi honrado com a inclusão no corpo de redação de 6 revistas técnicas, duas delas locais: desde 1934 pertenceu à Redação da Revista de Neurologia e Psiquiatria de São Paulo (doc. n.º 27) e em 1946 foi designado membro da Comissão de Redação dos Arquivos da Assistência a Psicopatas de São Paulo (doc. n.º 32). No plano internacional, tornou-se redator da Revista Latino-Americana de Psiquiatria, Argentina (1950); *Contributing editor* do International Journal of Group Psychotherapy, USA (1951); membro da Comissão de Redação das Acta Psychotherapeutica, Psychosomatica, Orthopaedagogica, Amsterdam (1952) e das Acta Psychotherapeutica et Psychosomatica, Basel (1963) (docs. ns. 39, 40, 42, 51).

VII

SOCIEDADES CIENTÍFICAS PARA AS QUAIS FOI ELEITO

Em decorrência da orientação que lhe tem norteadado a atividade clínica, foi eleito membro de sociedades científicas de espírito diverso. Podem elas ser reunidas em 8 tipos:

1) em primeiro lugar as que se votam à *psiquiatria clínica*, no total de seis: as de ns. 1, 4, 5, 10, 13, 25, no ANEXO VII; 2) seguem-se-lhes as sociedades dedicadas a *ciências humanas* assim chamadas, cinco ao todo: ns. 6, 14, 17, 22, 24; 3) a seguir, as que se dedicam à *psicologia*, quatro — 9, 11, 26, 27; e 4) à *genética humana*, também quatro: 2, 12, 18, 21; 5) em número de três, as que visam à *higiene mental* — 8, 15, 20; 6) duas de *psicoterapia de grupo*, 7, 23; e 7) duas de *indole neurológica* — 19 e 26; e finalmente, 8) a de *ortopsiquiatria*, n.º 3.

A) Dêsse total de 27 sociedades, 14 são nacionais, com sede nesta Capital. Em cinco delas foi, além disso, escolhido para cargo de direção. Por ordem cronológica, foi presidente do Departamento de Neuropsiquiatria da Associação Paulista de Medicina (1941); do Centro de Estudos "Franco da Rocha" (1946); da Sociedade Rorschach de São Paulo (1952-1953); vice-presidente da Sociedade Pavlov de Fisiologia e Medicina (1955); e presidente do Instituto Paulista de Parapsicologia, para o período inicial, de 1963 a 1965. Foi também distinguido com o título de sócio honorário do Centro de Estudos "Franco da Rocha", em 1959. De duas agremiações científicas é sócio fundador: Sociedade Rorschach de São Paulo (1952) e Departamento de Psiquiatria da Associação Paulista de Medicina (1960).

B) Dentre as sociedades estrangeiras foi fundador da American Group Psychotherapy Association, 1946. Foi eleito membro correspondente da Sociedad de Neurologia y Psiquiatria de Buenos Aires (1949), da American Genetic Association (1953); e, como único psiquiatra brasileiro, da Société Suisse de Psychiatrie (1950).

VIII

CONGRESSOS CIENTÍFICOS PARA OS QUAIS CONTRIBUIU

Até o momento apresentou trabalhos em 39 congressos da especialidade, a maioria dos quais, porém, não pôde comparecer pessoalmente. Dêsses, 25 foram de caráter internacional, embora cinco deles realizados em território brasileiro (ANEXO VIII). Quanto ao tema geral que reuniu tais congressos, agrupam-se estes em 7 categorias:

- 1) *Psiquiatria clínica*, com 8 reuniões (ns. 5, 7, 12, 16, 17, 31, 34, 38 do ANEXO VIII).
- 2) *Psicologia geral e aplicada*, 7 reuniões (ns. 2, 13, 14, 21, 23, 28, 29).
- 3) *Neurologia e ramos afins*, 7 reuniões (ns. 1, 6, 10, 18, 19, 27, 39).
- 4) *Genética humana*, 6 reuniões (ns. 26, 30, 32, 33, 35, 37).
- 5) *Medicina e higiene*, 5 reuniões (ns. 3, 4, 8, 9, 22).
- 6) *Higiene mental*, 4 reuniões (ns. 11, 15, 20, 24).
- 7) *Psicoterapia*, 2 reuniões (ns. 25 e 36).

A) No âmbito dos congressos nacionais foi distinguido com a designação para relatar temas oficiais no 5.º Congresso Brasileiro de Psiquiatria e Medicina Legal (Rio, 1948), com a vice-presidência de Secção na 1.ª Reunião Brasileira de Genética Humana (Curitiba, 1958), para discussão em mesa redonda no 6.º Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental (Belo Horizonte, 1962).

B) Em referência aos conclaves no exterior, participou como Delegado Brasileiro do Congresso Internacional de Rorschach, Zürich (1949); da 3.ª Reunião Anual da Federação Mundial de Saúde Mental, do 2.º Congresso Internacional de Criminologia e do Congresso Internacional de Psiquiatria, todos em Paris, 1950; da 5.ª Reunião Anual da Federação Mundial de Saúde Mental em Bruxelas (1952) e do 2.º

Congresso Internacional de Rorschach, Berna (1952). No Congresso Internacional de Psiquiatria foi designado Diretor Brasileiro da Seção III; e, em Paris, Presidente de sessão, orador em sessão plenária e, para a sessão de encerramento, eleito pelo plenário Delegado Brasileiro.

Concorreu, como membro da comissão organizadora, para dois destes congressos, de psicoterapia de grupo: o do Canadá, em 1954, no qual também foi orador oficial; e o de Buenos Aires, em 1956.

No 5.º Congresso Internacional de Psicoterapia, em Viena, 1961, foi eleito para vice-presidência de sessão.

IX

TRABALHOS CIENTÍFICOS

Teve ocasião de apresentar, em reuniões científicas de sociedades e congressos da especialidade ou em cursos de aperfeiçoamento, 345 comunicações, não publicadas na íntegra. Com o total de artigos publicados — 74 — e 6 estudos monográficos (inciso IV), perfazem assim o total de 425 intervenções públicas especializadas. Não se incluem nesse cômputo os laudos psiquiátricos — que perfazem 2 volumes datilografados, conservados inéditos — nem as análises de livros e revistas, que publicou.

Esse conjunto de 425 trabalhos (ver ANEXO IX) pode ser distribuído em 7 rubricas: 1) *Higiene mental e eugenia; genética humana*, com 60 unidades; 2) *Patologia cerebral; localizações cerebrais* — 36; 3) *Psiquiatria clínica, em geral* — 125; 4) *Psicologia em geral; antropologia aplicada* — 52; 5) *Fisiologia cerebral; eletroencefalografia* — 30; 6) *Psico-diagnóstico de Rorschach* — 112; 7) *Leucotomia cerebral* — 10 trabalhos.

Do total, 19 se reportam à organização hospitalar e 209 ao ensino da especialidade; não se acham incluídas neste grupo as aulas proferidas na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (USP), as quais, conforme vai assinalado no inciso IX do *Curriculum vitae*, não foram arroladas.

*
* *

Como *Extrato* da presente exposição, ao qual se apensam a título de peças justificativas os ANEXOS de I a IX, inclui a seguir o *Curriculum vitae*.

CURRICULUM VITAE

(Atualizado até 1963)

I — PESQUISAS E CURSOS APÓS DOUTORAMENTO

1. Pesquisas sobre fisiologia do córtex cerebral, em gatos, macacos e chimpanzés, realizadas no Illinois Neuropsychiatric Institute, isoladamente e em colaboração com os Profs. McCulloch (neurofisiologia), Bailey (neurocirurgia) e von Bonin (citoarquitetonia cerebral) — Chicago, de 7-11-1941 a 24-12-1942.
2. Curso de eletroencefalografia, experimental e clínica, no Illinois Neuropsychiatric Institute, de 7-11-1941 a 24-12-1942, Chicago. Efetuado mediante bolsa de estudos da Fundação Guggenheim e sob a orientação dos Profs. McCulloch (Departamento de Psiquiatria, Laboratório de Neurofisiologia) e Bailey (Departamento de Cirurgia Neurológica).
3. Cursos no Institute for Psychoanalysis, Chicago: a) "Casos clínicos", trimestre de outono, 1942 (Prof. Alexander, Dr. French); b) "Problemas especiais de técnica" (por exceção: curso reservado aos *candidatos* do Instituto e aos sócios da Sociedade Psicoanalítica de Chicago), trimestres de outono e inverno, 1942 (Prof. Alexander, Dr. Weiss).

II — ATIVIDADE DIDÁTICA

A — CURSOS NA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS (USP)

Por designação do douto CTA da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, em 1960, está lecionando Psicopatologia no Curso de Psicologia desde a primeira turma de alunos do referido Curso, criado em 1958. Encarrega-se dessa disciplina na qualidade de Professor-colaborador, sob contrato. De início — de 1954 a 1956 — exerceu-a como Professor-visitante na Cadeira III, Psicologia (Prof. Annita de Castilho e Marcondes Cabral), depois como Professor auxiliar da Cadeira, contratado, até 1959.

1 — *Programas iniciais da disciplina Psicopatologia*

De início — no Curso de Especialização em Psicologia Clínica, daquela Cadeira — desenvolveu três programas, dois deles abrangendo dois anos de curso:

- Fundamentos de Psicologia fisiológica — 20 aulas, 1.º ano
- Dinamismos gerais em Psicopatologia — 20 aulas, 1.º ano
- Método de Rorschach: noções básicas — 20 aulas, 1.º ano
- Dinamismos psicopatológicos nos vários quadros mórbidos — 18 aulas, 2.º ano
- Elementos de interpretação no método de Rorschach — 18 aulas, 2.º ano

2 — *Auxiliares de ensino*

Com a ampliação das atribuições, em 1960, conseguiu para a disciplina no Curso de Psicologia o concurso de 3 assistentes, com os quais divide as atribuições do ensino. São, por ordem cronológica:

- Lic. Sra. Elsa Lima Gonçalves Antunha, contratada
- Dr. Isaias Hessel Melsohn, colocado à disposição da Faculdade
- Lic. Srita Joselina De Fêo, contratada

3 — *Programas atuais de Psicopatologia*

Grças a essa importante colaboração foi possível ampliar os trabalhos da disciplina, desdobrando os programas teóricos e planejando seminários e trabalhos práticos, no total de 12 até 1962, de 20 em 1963 e agora de 28 para 1964 (ver ANEXO II-A e documentos respectivos).

4 — *Programas a cargo do Autor*

Desse último total são desenvolvidos pelo Autor os seguintes programas teóricos, numerados de acôrdo com a seriação seguida na disciplina Psicopatologia ao relatar na Faculdade os cursos a que se propõe:

- 1 — Psicologia fisiológica — 34 aulas (n.º 1)
- 2 — Psicopatologia: Dinamismos gerais — 30 aulas (n.º 2)
- 3 — Problemas básicos da prova de Rorschach — 30 aulas (n.º 5)
- 4 — Psicopatologia: Dinamismos particulares — 15 aulas (n.º 8)
- 5 — Técnica de elaboração do psicograma de Rorschach — 15 aulas (n.º 11)

- 6 — Psicopatologia aplicada à orientação educativa — 26 aulas (n.º 15)
- 7 — Psicopatologia diferencial: Dinamismos cerebrais — 16 aulas (n.º 18)
- 8 — Dinamismos psicopatológicos nos diferentes quadros mórbidos — 16 aulas (n.º 20)
- 9 — Fundamentos de interpretação na prova de Rorschach — 15 aulas (n.º 22)
- 10 — Psiquiatria para o psicólogo — 16 aulas (n.º 24)

5 — *Cursos para os quais a disciplina Psicopatologia contribui*

São os seguintes os cursos da Faculdade em que a disciplina colabora:

a) Curso básico de Psicologia:

3.º ano — 2 semestres

4.º ano — 1.º semestre

b) Curso de Orientação Educativa (Prof.ª Maria José Garcia Werebe):

4.º ano

c) Curso de Mestrado em Psicologia:

A partir do 4.º ano

d) Curso de Psicólogo, organizado para 1964:

5.º ano de Psicologia

e) Cursos de Bacharelado e Cursos optativos:

4.º ano dos vários cursos da Faculdade

f) Curso de Especialização em Psicologia Clínica (em vias de extinção):

4.º ano do Curso de Filosofia da Faculdade

B — CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO NA ESPECIALIDADE

Lecionou até o fim de setembro de 1963 em 37 cursos de aperfeiçoamento na especialidade, dos quais 23 foram organizados pelo Autor:

- a) Organizou e proferiu 15 dâsses cursos: 5 no Centro de Estudos "Franco da Rocha", 3 na Faculdade de Medicina de São Paulo, 2 na Sociedade Rorschach de São Paulo, 2 na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, 1 na Sociedade de Psicologia de São Paulo, 1 no Serviço de Medidas e Pesquisas Educacionais, 1 no Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz".
- b) Organizou em colaboração 8 outros cursos: 3 no Centro de Estudos "Franco da Rocha", 1 no Hospital de Juqueri, 1 na Faculdade de Medicina da Bahia, 1 na Escola Paulista de Medicina, 1 na Sociedade Rorschach de São Paulo, 1 no Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", em cada um dos quais deu número variável de aulas.
- c) Proferiu aulas em 14 cursos outros: em 3 de Higiene Mental da Faculdade de Higiene de São Paulo (1949 a 1951), a convite do Diretor interino, Prof. Dr. Vicente Lara; em 3 no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (1952, 1959 e 1963); na Associação Paulista de Medicina (1953); na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, no Centro de Estudos "Dom Vital", na Sociedade Pavlov de Fisiologia e Medicina (1956); na Associação dos Médicos dos Centros de Saúde da Capital (1960); no Instituto de Psicologia da Faculdade de Filosofia Sedes Sapientiae (1961); no Departamento Cultural de "A Tribuna", Santos, SP (1962).

Tais cursos versaram sobre Psiquiatria clínica (11), Psicodiagnóstico de Rorschach (8), Psicologia médica (7), Semiologia psiquiátrica (4), Higiene mental (3), Fisiologia cerebral (2), Genética humana (2).

III — ORIENTAÇÃO CLÍNICA

A — TRABALHOS NO HOSPITAL DE JUQUERI

Inicialmente, quando encarregado do serviço de psiquiatria em pavilhões de tratamento, orientou espontaneamente o trabalho de Colegas que ali ingressavam como internos ou como assistentes de psiquiatria. Formou-se mais tarde um grupo de estudos psiquiátricos, também espontâneo, ao qual orientou desde 1945 em reuniões de enfermagem.

Desde 1948, como Chefe de Clínica da Seção Masculina, organizou no Hospital de Juqueri reuniões psiquiátricas sistemáticas, de três tipos: a) *conferências semanais*, b) *seminários mensais*, c) *simpósios anuais*. Organizou o serviço interno da Chefia, médico e de enfermagem; metodizou o trabalho clínico e estabeleceu normas para as atividades de rotina e para a pesquisa psiquiátrica.

B — SERVIÇO DE HIGIENE MENTAL, CENTROS DE SAÚDE DA CAPITAL

Prevenção eugênica — Procurou organizar para o Departamento de Saúde do Estado, desde novembro de 1951, um *Instituto de Prevenção Eugênica e de Genética Humana*. Para verificar aspectos práticos dessa organização viajou em 1951 para os Estados Unidos e em 1952 para a Europa, de ambas as vezes sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas, do Rio. Tal Instituto aguarda a reestruturação do Departamento, a qual está em vias de realização.

Em 1955 apresentou, no mesmo sentido, ao Sr. Secretário da Saúde Pública e da Assistência Social, um anteprojeto de organização de um *Serviço de Higiene Genética*.

Higiene Mental — Como parte inicial desse Instituto organizou no Centro de Saúde de Santana, em 1952, o *Serviço de Higiene Mental*. Esse serviço, sob as normas da Genética Humana, se estendeu desde 1955 para o Centro de Saúde de Santa Cecília.

Ao todo, matriculou no Serviço de Higiene Mental, até a presente revisão, 7.025 consulentes, que perfizeram até aquela data 28.035 consultas individuais. No período abrangido pela atual revisão, o Serviço efetuou um total de 603 encaminhamentos de consulentes para serviços externos, médicos e assistenciais.

IV — TRABALHOS PUBLICADOS

Dos 425 trabalhos enumerados no ANEXO IX publicou 80, dos quais seis constituem estudos monográficos (ANEXO IV).

A — MONOGRAFIAS

No primeiro de tais estudos — 265 páginas, 1929 (n.º 5 do ANEXO IX) — o capítulo XI discute a necessidade de criarem-se "Sociedades de Eugenia", como dispositivo de assistência pública: deveriam entrar-se com organismos que propunha para planejar, selecionar e orientar os esportes: escolas normais de fiseultura (capítulos VI e VII), departamentos de educação física e conselho de fiseultura (capítulos XII e XIII), o que não existia, quer no Estado, quer no país.

Outra monografia (n.º 10) focaliza a criação de Clínica psiquiátrica para agudos, de que carecia a assistência psiquiátrica do Estado. Depois de estudar os aspectos médicos e estruturais da Clínica, procura caracterizar, na terceira parte, as vantagens do *Ambulatório de Higiene Mental*; entende a esta como conjunto de atuações assistenciais preventivas, inclusive com "a instituição de exames pré-nupciais

franqueados — porém nunca compulsórios — ao público" e com a conquista da colaboração ativa da população.

Em outros dois estudos se vota a temas essencialmente psiquiátricos: respectivamente, a tratamento da esquizofrenia e a pneumoencefalografia. Expõe no primeiro dêles (n.º 51 — 150 páginas, 1941), além de resultados obtidos em 100 pacientes, o modo como encara a esquizofrenia e o modo de ação do choque de Meduna. No segundo, em colaboração, estabelece várias síndromes psiquiátricas "localizatórias", mostra o valor semiológico da pneumoencefalografia nos quadros estritamente psiquiátricos — em 40 pacientes — e define a maneira essencialmente dinâmica como entende a patologia cerebral e interpreta os distúrbios psiquiátricos nas lesões cerebrais (n.º 82 — 101 páginas, 1947).

Passa em revista os aspectos gerais da psicologia fisiológica, em um capítulo do livro "Psicologia Moderna" (n.º 168). Acentua aí que as diferentes funções subjetivas exprimem o entrosamento das diversas estruturas cerebrais sem que, entretanto, possam reduzir-se diretamente a processos vegetativos destas.

A última publicação monográfica (n.º 425), ainda no prelo ao redigir-se o presente memorial, apresenta o modo de o Autor considerar a elaboração do psicograma de Rorschach, como passo intermediário para a interpretação.

B — TRABALHOS AVULSOS

Dos 74 trabalhos avulsos publicados, que se enquadram nas 7 rubricas do inciso IX, dispõe de separata em relação a 52. Reunidos estes pela afinidade do tema de cada artigo, podem ser assim distribuídos: 1) *Psicologia e provas psicológicas*, 152 páginas; 2) *Higiene mental e genética humana*, 164 páginas; 3) *Esquizofrenia*, 168 páginas; 4) *Psiquiatria clínica, em geral*, 170 páginas; 5) *Fisiologia cerebral*, 172 páginas; 6) *Psiquiatria e dinamismos psicopatológicos*, 180 páginas.

C — PUBLICAÇÕES QUE ESTAMPARAM ARTIGOS DO AUTOR

Os artigos do Autor foram publicados em 23 revistas ao todo: 15 nacionais — 9 de São Paulo, 1 de Recife, 5 do Rio de Janeiro; 8 estrangeiras — 2 em alemão, 2 francesas, 1 holandesa, 2 norte-americanas, 1 peruana.

V — REFERÊNCIAS A PUBLICAÇÕES DO AUTOR

Dos trabalhos referidos no inciso anterior, alguns mereceram apreciação de autoridades em Psiquiatria; outros têm sido citados por au-

tores nacionais e estrangeiros, quer em estudos monográficos, quer em livros; quase todos foram resumidos em periódicos científicos (ANEXO V):

A — APRECIÇÃO DE AUTORIDADES CIENTÍFICAS

Distinguiram-no opiniões de autoridades como Kleist, Krapf, McCulloch, Meduna, Mira y López, Morel, Morgenthaler, Rees, Stokvis; sobre o plano de pesquisas (ANEXO I) recebeu também apreciações de Aloysio de Castro, de Dusser de Barenne, de Foerster, de Chr. Jakob, de Spiegel, de Vogt, em relação às quais, porém, não dispõe de documentos.

B — CITAÇÕES DE TRABALHOS

O Autor tem conhecimento das seguintes fontes em que se acha citado:

I — *Monografias* — 21, das quais 15 de autores estrangeiros: 1 em português, 4 em alemão, 2 em espanhol, 8 em inglês.

II — *Livros* — 38, dentre os quais 21 publicados no exterior: 1 em português, 3 em alemão, 9 em espanhol, 1 em francês, 7 em inglês.

C — RESUMOS DE PUBLICAÇÕES DO AUTOR

Resumos e análises de trabalhos do Autor têm aparecido em revistas com a seguinte distribuição, no total de 26: nacionais, 8; alemãs, 4; argentinas, 3; equatoriana, 1; francesas, 2; holandesa, 1; inglesa, 1; norte-americanas, 5; peruana, 1.

VI — ATIVIDADE PROFISSIONAL E TÍTULOS

A) Quando estudante de medicina foi Interno de Clínica Médica por 3 anos (1928-1930) e, ainda nessa condição, Interno-acadêmico por 1 ano do Hospital de Juqueri (1930), encarregado da assistência médica em 2 pavilhões simultaneamente — um na Seção Masculina, outro na Feminina. Em 1931 foi Anátomo-patologista do Hospital. Exerceu aí, depois, a residência médica sob tempo integral (1935-1938). Trabalhou em serviço de agudos e em colônias para crônicos (1932). Como psiquiatra em tempo parcial foi Chefe de Pavilhão (1932-1934, 1938-1947) e finalmente Chefe de Clínica (1947-1951).

Passando em 1951 para o Departamento de Saúde do Estado, foi encarregado do Serviço de Higiene Mental em Centros de Saúde da Capital. Pode votar-se aí aos aspectos essencialmente preventivos da

psicologia e da psiquiatria no sentido de reajustamento, de atuação sobre problemas psicológicos e psiquiátricos nascentes e de orientação da família.

B) No domínio da atividade profissional deseja mencionar alguns dados:

- 1) Exerce na Capital a clínica especializada, e é perito no Forum da Capital, desde 1932.
- 2) Foi escolhido para integrar o corpo de redação de revistas técnicas: a) Revista de Neurologia e Psiquiatria de São Paulo (1934); b) Arquivos da Assistência a Psicopatas de São Paulo (1946); c) Revista Latino-Americana de Psiquiatria, Argentina (1950); d) International Journal of Group Psychotherapy, USA (1951); e) Acta Psychotherapeutica, Psychosomatica, Orthopaedagogica, Amsterdam (1952); f) Acta Psychotherapeutica et Psychosomatica, Basel (1963).
- 3) Obteve em concurso bolsa de estudos em neurofisiologia da John Simon Guggenheim Memorial Foundation (1941).
- 4) Em concurso de títulos e provas obteve a Docência-Livre em Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1941).
- 5) Foi distinguido, em Chicago, com o cargo de Assistente de Pesquisas Psiquiátricas da Universidade de Illinois (1942-1943).
- 6) Exerce, mediante contrato, o cargo de Professor de Psicopatologia, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo (desde 1954).
- 7) Teve a honra de ser convidado, em 1956, para integrar a Banca Examinadora do Concurso à Cátedra de Clínica Psiquiátrica em 1957, Faculdade Nacional de Medicina, Rio, Gb.

VII — SOCIEDADES CIENTÍFICAS PARA AS QUAIS FOI ELEITO

Foi eleito membro de 27 sociedades científicas, 13 das quais no exterior:

- A) Entre as 14 sociedades nacionais, desta Capital, foi honrado com a *vice-presidência* em uma — Sociedade Pavlov de Fisiologia e Medicina (1955); com a *presidência* em quatro outras: Departamento de Neuropsiquiatria da Associação Paulista de Medicina (1941), Centro de Estudos "Franco da Rocha" (1946), Sociedade Rorschach de São Paulo (1952-1953), Instituto Paulista de Parapsicologia (1963); foi ainda distinguido com a eleição para *sócio honorário* do Centro de Estudos "Franco da Rocha" (1959).

- B) Salienta entre as sociedades estrangeiras, 10 nos Estados Unidos, a American Orthopsychiatric Association, USA (1941), para a qual foi eleito antes ainda de viajar para a América do Norte: na época eram Carlos Seguin e o Autor os dois únicos membros estrangeiros; a Sociedad de Neurologia y Psiquiatria de Buenos Aires (1949) e a American Genetic Association (1953), nas quais foi eleito membro correspondente; a International Rorschach Society, Suíça, da qual é membro fundador (1949); e especialmente a Société Suisse de Psychiatrie, que o honrou de modo particular ao elegê-lo membro correspondente (1950), distinção que até aquela data, no 30.º aniversário da Sociedade, só fôra conferida a 30 psiquiatras não suíços e pela primeira vez a um brasileiro.

VIII — CONGRESSOS CIENTÍFICOS PARA OS QUAIS CONTRIBUÍ

Contribuiu com trabalhos para 39 congressos — 25 de tipo internacional, dos quais 5 efetuados no Brasil — conforme o ANEXO VIII.

Foi distinguido, com a Vice-presidência de Secção ou com a designação para Relator Oficial, em 3 conclave nacionais: 5.º Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal, Rio, 1948 (Relator oficial), 1.ª Reunião Brasileira de Genética Humana, Curitiba, Pr, 1958 (Vice-presidente da Secção de Genética Médica), 6.º Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Nacional, Belo Horizonte, MG, 1962 (Relator em Mesa redonda).

Em congressos internacionais participou como Delegado Brasileiro em 6 — em Zúrich (1949), 3 em Paris (1950), em Bruxelas (1952), em Berna (1952); foi Membro organizador de Secção, Encarregado de discutir tema oficial, Presidente de Sessão e Delegado Estrangeiro, no Congresso Internacional de Psiquiatria (Paris, 1950); ainda membro da Comissão organizadora de dois congressos de Psicoterapia de Grupo (Canadá 1954, Buenos Aires 1956), no primeiro dos quais foi também orador oficial; e foi eleito Vice-presidente de Sessão do 5.º Congresso Internacional de Psicoterapia, em Viena (1961).

IX — TRABALHOS PSIQUIÁTRICOS (Publicações, Comunicações, Conferências)*

Apresentou ou publicou até a data da presente revisão 425 trabalhos sobre a especialidade, entre comunicações, monografias, conferências científicas e cursos. É a seguinte a distribuição desses tra-

* Os números indicam os trabalhos arrolados no ANEXO IX.

balhos por ordem cronológica segundo os diferentes setores da especialidade:

Higiene mental e eugenia; genética humana (60 trabalhos) — N.ºs 1-10, 69, 80, 190, 207, 208, 224, 234-237, 241, 245-248, 251-254, 257, 259, 260, 264-266, 288, 301, 302, 307, 312-315, 316, 320, 321, 323, 352, 355, 356, 360, 364, 368, 371, 393, 402, 413, 421-423.

Patologia cerebral; localizações cerebrais (36 trabalhos) — N.ºs 11, 12, 19, 22-25, 30, 33, 36, 46, 48, 68, 82, 85, 87, 150, 151, 188, 198, 200, 201, 209, 227, 231, 240, 243, 249, 250, 303, 354, 363, 394, 396, 401, 420.

Psiquiatria clínica, em geral (125 trabalhos) — N.ºs 13-18, 20, 26-29, 31, 32, 34, 35, 37-40, 42, 43, 45, 47, 49-52, 55, 57, 60, 61, 64, 65, 67, 71-74, 79, 81, 122-131, 144-146, 148, 149, 152-167, 185, 189, 192, 193, 195, 199, 211, 212-223, 238, 239, 242, 244, 256, 262, 305, 308, 318, 351, 353, 359, 367, 370, 373-382, 395, 397, 403, 406, 409, 410, 416-418.

Psicologia em geral; antropologia aplicada (52 trabalhos) — N.ºs 21, 41, 44, 103, 104, 143, 168, 170-184, 186, 191, 194, 202, 203, 210, 225, 255, 306, 319, 334, 335, 337-349, 365, 404, 405, 408, 412.

Fisiologia cerebral; eletrencefalografia (30 trabalhos) — N.ºs 53, 54, 56, 58, 59, 70, 75, 84, 88-102, 105, 233, 222, 336, 369, 398, 399.

Psicodiagnóstico de Rorschach (112 trabalhos) — N.ºs 62, 63, 66, 77, 78, 83, 86, 106-121, 132-142, 169, 204-206, 258, 263, 267, 269-280, 281-300, 304, 309-311, 317, 324-333, 350, 357, 361, 362, 366, 372, 383-392, 400, 407, 411, 414, 415, 419, 424, 425.

Leucotomia cerebral (10 trabalhos) — N.ºs 76, 147, 187, 196, 197, 226, 228, 229, 230, 232.

Desta relação, a qual não abrange as aulas na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, os trabalhos que se referem ao ensino da neuropsiquiatria, bem como os relativos à organização hospitalar, somam 228, assim distribuídos:

Organização hospitalar (19 trabalhos) — N.ºs 6-8, 79, 81, 121, 144, 145, 189, 192, 195, 203, 224, 238, 248, 253, 257, 320, 371.

Ensino da psiquiatria (209 trabalhos) — N.ºs 57, 61, 64, 71, 72, 83-86, 88-104, 106-120, 122-141, 146, 148, 149, 153-167, 170-184, 202, 206, 212-223, 236, 237, 244, 246, 247, 249, 250, 261, 262, 269-280, 281-300, 306, 318, 319, 322, 324-333, 334, 337-349, 360, 370, 373-382, 383-392, 393, 398, 399, 408, 412, 417, 418, 421-423.

ANEXO I

PROGRAMA DE PESQUISAS EM FISILOGIA CEREBRAL *

*"Programa de estudos"**"(enviado aos referentes)"*

"Desde 1930 temos estudado a patologia cerebral e procurado conhecer-lhe as bases neurofisiológicas. No projecto que se segue, accentuamos o aspecto experimental de tais pesquisas: as verificações clínicas são meramente subsidiárias e se efectuarão apenas se houver tempo disponível. Em ambos os campos, experimental e clínico, temos em vista a eletroencefalografia como instrumento da fisiologia cerebral. Pretendemos focalizar em nossa pesquisa: 1) camadas corticais que originam ou que recebem os impulsos neuronais — ou que perfazem ambas as funções; 2) regência de regiões corticais posteriores ou de estruturas profundas sobre o córtex frontal.

"Base experimental proposta — Animais de experiência devem ser submetidos a dois processos: 1) termocoagulação laminar segundo Dusser de Barenne e 2) excisão da substância branca subcortical como na leucotomia de Egas Moniz; antes e depois destas operações deveríamos pesquisar: 3) o quadro eletroencefalográfico local e o provocado à distância e 4) o limiar de convulsão (método de Spiegel).

"Base clínica proposta — No caso de dispormos de tempo e de material clínico adequado, serão pesquisadas as alterações de potencial bioelétrico do córtex, em doentes de tipo Alzheimer e de tipo Pick, igualmente quanto às ondas locais dos campos e às de repercussão.

"Importância do trabalho proposto"

"O eletroencefalograma constitui um dos métodos mais sensíveis, e talvez o mais seguro, com que a fisiologia do córtex cerebral humano possa ser investigada. Muitas conclusões em patologia cerebral, na prática médica, derivam d'ele, uma vez que os dados experimentais

* Tradução do original em inglês enviado à Fundação Guggenheim e aos referentes do Autor (ver doc. nº 17 a) em dezembro de 1940.

ANEXO II

ATIVIDADE DIDÁTICA

A — CURSOS NA FACULDADE DE FILOSOFIA,
CIÊNCIAS E LETRAS (USP)

Cargo: *Professor colaborador, sob contrato, no Curso de Psicologia.*

Disciplinas: *Psicologia e Técnicas projetivas.*

Auxiliares: Lic. Elsa Lima Gonçalves Antunha, Instrutora

Lic. Joselina De Fêo, Instrutora

Dr. Isaias Hessel Melsohn, Assistente

Programas a cargo dos docentes*:

a) *Curso básico de Psicologia*

3.º ano (2 semestre):

- 1) *Psicologia fisiológica* — 34 aulas
- 2) *Psicopatologia: Dinamismos gerais* — 30 aulas
- 3) Seminário de parapsicologia — a cargo da Lic. Elsa L. G. Antunha
- 4) Seminário de psicopatologia — a cargo do Dr. Isaias H. Melsohn
- 5) *Problemas básicos da prova de Rorschach* — 30 aulas
- 6) Exercícios práticos com a prova de Rorschach — a cargo da Lic. Joselina De Fêo
- 7) Estágio em hospital psiquiátrico — sob orientação do Dr. Isaias H. Melsohn (n.º 6 em 1963)

4.º ano (1.º semestre):

- 8) *Psicopatologia: dinamismos particulares* — 15 aulas (n.º 7 em 1963)

* Numerados segundo a ordem cronológica seguida na disciplina. Em grifos os programas teóricos a cargo do Autor.

têm mostrado que diferenças de potenciais bioelétricos dependem claramente de variação nas estruturas cerebrais. Entretanto, esse recurso deve ser estudado cuidadosamente, em bases experimentais, para se aplicar à patologia humana. Entre as condições mais importantes nesse estudo figura a de evitar os desvios que zonas corticais distantes possam acarretar nas áreas estudadas. Fenômenos devidos a edema, a aumento de pressão intracraniana, a reações inflamatórias, por exemplo, que ocorrem em condições clínicas, podem constituir séria causa de erro. Para afastar tais fatores de distorção pensamos em traçar experimentalmente correlações entre diferentes áreas corticais mediante a destruição seletiva de campos arquitetônicos ou de camadas deles. A comparação entre o limiar de Spiegel e os quadros eletroencefalográficos em tais condições parece constituir importante contribuição nesse domínio da fisiologia e da patologia do cérebro.

"Pelo aspecto prático lembrariamos que o eletroencefalograma vem completar, no campo da neurocirurgia, os recursos localizatórios habituais, como por exemplo a ventriculografia direta, a pneumoencefalografia, a arteriografia cerebral de Egas Moniz. Não é necessário salientar o valor dos métodos acima referidos, de Dusser de Barenne e de Spiegel.

"Em relação ao trabalho clínico proposto, poderá ser complemento útil ao programa, porque poderá permitir que se conjuguem os dados "localizatórios" psiquiátricos e os bioelétricos, à luz da patologia cerebral."

ANEXO II

ATIVIDADE DIDÁTICA

A — CURSOS NA FACULDADE DE FILOSOFIA,
CIÊNCIAS E LETRAS (USP)

Cargo: *Professor colaborador, sob contrato, no Curso de Psicologia.*

Disciplinas: *Psicologia e Técnicas projetivas.*

Auxiliares: Lic. Elsa Lima Gonçalves Antunha, Instrutora

Lic. Joselina De Fêo, Instrutora

Dr. Isaias Hessel Melsohn, Assistente

Programas a cargo dos docentes*:

a) *Curso básico de Psicologia*

3.º ano (2 semestres):

- 1) *Psicologia fisiológica* — 34 aulas
- 2) *Psicopatologia: Dinamismos gerais* — 30 aulas
- 3) *Seminário de parapsicologia* — a cargo da Lic. Elsa L. G. Antunha
- 4) *Seminário de psicopatologia* — a cargo do Dr. Isaias H. Melsohn
- 5) *Problemas básicos da prova de Rorschach* — 30 aulas
- 6) *Exercícios práticos com a prova de Rorschach* — a cargo da Lic. Joselina De Fêo
- 7) *Estágio em hospital psiquiátrico* — sob orientação do Dr. Isaias H. Melsohn (n.º 6 em 1963)

4.º ano (1.º semestre):

- 8) *Psicopatologia: dinamismos particulares* — 15 aulas (n.º 7 em 1963)

* Numerados segundo a ordem cronológica seguida na disciplina. Em grifos os programas teóricos a cargo do Autor.

- 9) Seminário sobre distúrbios de aprendizado — a cargo da Lic. Elsa L. G. Antunha (n.º 8 em 1963)
- 10) Seminário sobre psicologia — a cargo do Dr. Isaías H. Melsohn (n.º 9 em 1963)
- 11) *Técnicas de elaboração do psicograma de Rorschach* — 15 aulas (n.º 10 em 1963)
- 12) Tratamento do protocolo de Rorschach — a cargo da Lic. Joselina De Féo

b) *Curso de Orientação Educativa* (4.º ano de Didática Geral e Especial)

- 13)
e
- 14) *Higiene Mental aplicada* — aulas teóricas e seminário, a cargo da Lic. Elsa L. G. Antunha (n.º 11 em 1963)
- 15) *Psicopatologia aplicada* — 26 aulas (n.º 12 em 1963)
- 16)
e
- 17) *Temas de psicologia dinâmica* — 15 aulas teóricas e seminário, a cargo do Dr. Isaías H. Melsohn (n.º 13 em 1963)

c) *Curso de Mestrado em Psicologia* (a partir do 4.º ano)

1.º semestre: Programas de 8 a 12

2.º semestre:

- 18) *Psicopatologia diferencial: Dinamismos cerebrais* — 16 aulas (n.º 16 em 1963)
- 19) *Trabalhos práticos de anatomia cerebral* — Laboratório do Departamento de Anatomia Descritiva, Fac. Med., USP, sob orientação daquele Departamento (gentileza do Prof. Odorico Machado de Souza)
- 20) *Dinamismos psicopatológicos nos diferentes quadros mórbidos* — 16 aulas (n.º 18 em 1963)
- 21) *Estágio-em hospital psiquiátrico* — sob orientação do Dr. Isaías H. Melsohn
- 22) *Fundamentos de interpretação na prova de Rorschach* — 15 aulas (n.º 20 em 1963)
- 23) *Exercícios práticos de avaliação do Rorschach* — a cargo da Lic. Joselina De Féo

d) *Curso de Psicólogo, organizado para 1964*

5.º ano de Psicologia:

- 24) *Psiquiatria para o psicólogo* — 16 aulas (a ser confiado a novo assistente, logo que possível)
- 25) *Aspectos particulares do aprendizado* — aulas teóricas a cargo da Lic. Elsa L. G. Antunha
- 26) *Problemas especiais de psicoterapia* — aulas teóricas a cargo do Dr. Isaias H. Melsohn
- 27) *Seminário de Psiquiatria* — a cargo do Dr. Isaias H. Melsohn
- 28) *Estágio em hospital psiquiátrico* — sob orientação do Dr. Isaias H. Melsohn

e) *Cursos de bacharelado e de matérias optativas*

4.º ano dos Cursos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras:

1 — *Em Psicopatologia:*

- i) em nível básico: Programa 1 ou Programas 1, 2 e 4
- ii) em nível adiantado: Programas 8 e de 18 a 20

2 — *Em Técnicas projetivas:*

- i) em nível básico: Programas 5 e 6
- ii) em nível adiantado: Programas 11, 12, 22 e 23

f) *Curso de Especialização em Psicologia (Cadeira III) — (Extinto a partir de 1964, com a estruturação do Curso de Psicólogo)*

1.º ano de especialização (4.º ano da Faculdade):

- 1-a) *Fundamentos de Psicologia fisiológica* — 20 aulas (a partir de 1960, igual ao programa n.º 1)
- 2-a) *Dinamismos gerais em Psicopatologia* — 20 aulas (a partir de 1960, igual ao programa n.º 2)
- 3-a) *Método de Rorschach: Noções básicas* — 20 aulas (a partir de 1960, igual ao programa n.º 5)

2.º ano de especialização:

- 4-a) *Dinamismos psicopatológicos nos vários quadros mórbidos* — 18 aulas (substituído em 1961 pelos programas de ns. 8 e 20)
- 5-a) *Elementos de interpretação no método de Rorschach* — 18 aulas (a partir de 1961, igual ao programa n.º 22)

B — CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

- 1 — Curso de Psiquiatria, no Hospital de Juqueri, São Paulo, para psiquiatras do estabelecimento e da Capital — de junho a dezembro de 1943. Organizado, em colaboração, para o Hospital de Juqueri e o Centro de Estudos "Franco da Rocha" — 31 temas seriados. Três conferências a cargo do Autor (b)*
- 2 — Curso de Psiquiatria de Guerra, em 15 aulas, São Paulo — 25-4 a 13-6, 1944. Organizado, em colaboração, para o Centro de Estudos "Franco da Rocha" e o Departamento de Medicina Militar da A.P.M. — Duas aulas a cargo do Autor (b)
- 3 — Curso de Extensão Universitária na Faculdade de Medicina, Universidade da Bahia. Organizado, em colaboração, para as Cadeiras de Neurologia (Prof. Carlos Gama) e Psiquiatria (Prof. Mário Leal), Salvador, Ba — Três aulas a cargo do Autor, em maio de 1945 (b)
- 4 — Curso sobre "Elementos de fisiologia cerebral aplicáveis à clínica" — 15 aulas. Organizado pelo Autor. São Paulo, 6-7 a 13-8, 1945 (a)
- 5 — Curso sobre "Problemas atuais de psicologia médica" — 15 aulas. Organizado e dirigido pelo Autor — São Paulo, de 6-7 a 13-8, 1945 — Duas aulas a cargo do Autor (b)
- 6 — Curso sobre "Aplicação clínica da prova de Rorschach". Organizado e proferido pelo Autor, em caráter intensivo, teórico-prático, para o Centro de Estudos "Franco da Rocha" — São Paulo, de 21-11 a 21-12, 1945 (a)
- 7 — "Noções práticas de psicoterapia". Curso de Aperfeiçoamento na Cadeira de Clínica Psiquiátrica, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — 12 aulas. Organizado e proferido pelo Autor. São Paulo, de 7-1 a 4-2, 1946. Duas aulas a cargo do Dr. Paulo Lentino (a)
- 8 — "Diagnóstico diferencial com o método de Rorschach". Curso de Aperfeiçoamento na Cadeira de Clínica Psiquiátrica, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — 10 aulas. Organizado e proferido pelo Autor. São Paulo, de 28-1 a 18-2, 1946 (a)

* As letras entre parênteses se reportam às alíneas do inciso II-B do *Curriculum*:

- 9 — Curso de "Semiologia Psiquiátrica". Organizado, em colaboração, para o Centro de Estudos "Franco da Rocha", no Hospital de Juqueri — Série de 20 aulas. Hospital de Juqueri, de 4-5 a 26-10, 1945 — Três aulas a cargo do Autor (b)
- 10 — "Semiótica aplicada à psiquiatria" — Curso de Aperfeiçoamento na Cadeira de Clínica Psiquiátrica, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — 15 aulas. Organizado e proferido pelo Autor — São Paulo, de 14-5 a 16-6, 1947 (a)
- 11 — Curso prático de "Psiquiatria Clínica". Organizado e dirigido pelo Autor, em colaboração, para o Centro de Estudos "Franco da Rocha" e os hospitais da área de Juqueri — 20 temas seriados, apresentados à turma de psiquiatras e psicólogos inscritos com o Autor (12), sob forma de discussão doutrinária e demonstração clínica de enfermagem — Hospital de Juqueri, de 4-5 a 26-10, 1947 (a)
- 12 — Curso sobre "Nível psicológico da fisiologia cerebral" — 15 aulas. Organizado e proferido pelo Autor, para o Centro de Estudos "Franco da Rocha", São Paulo, de 26-1 a 8-3, 1948 (a)
- 13 — Curso sobre "Medicina Psicossomática". Organizado, em colaboração, para o Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", USP, São Paulo, 1949 — Aula inaugural a cargo do Autor (b)
- 14 — Curso teórico-prático, em aulas semanais, sobre "Psicodiagnóstico de Rorschach". Organizado e proferido pelo Autor para o Grupo de Rorschach da Sociedade de Psicologia de São Paulo, durante o ano de 1949 (Monitores: Drs. A. Barradas, L. Mathias, O. B. Salles e S. Vizzotto) (a)
- 15 — Participação no Curso de "Higiene mental para Educação Sanitária", Faculdade de Higiene e Saúde Pública — São Paulo. Duas aulas a cargo do Autor em novembro de 1949 (c)
- 16 — Curso sobre "Semiologia Psiquiátrica" — 12 aulas. Organizado e proferido pelo Autor para o Centro de Estudos "Franco da Rocha". Hospital de Juqueri, de 4-3 a 19-8, 1950 (a)
- 17 — Participação no Curso de Higiene Mental (Prof. Vicente Lara), Faculdade de Higiene e Saúde Pública, USP, São Paulo, 1950 — Duas aulas a cargo do Autor, em novembro de 1950 (c)
- 18 — Curso de "Diagnóstico e Terapêutica Neuro-psiquiátricos". Organizado, em colaboração, na Escola Paulista de Medicina para o Centro Acadêmico "Pereira Barreto" — Aula a cargo do Autor em 10-9-1951 (b)

- 19 — Participação no Curso de Higiene Mental para Educadoras Sanitárias (Prof. Vicente Lara). Faculdade de Higiene e Saúde Pública, USP — Duas aulas a cargo do Autor, em outubro de 1951 (c)
- 20 — Participação no Curso de Semiologia Psiquiátrica (Dr. José Longman), Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina, USP (Prof. Adherbal Tolosa), Hospital das Clínicas — Duas aulas a cargo do Autor, em fevereiro de 1952 (c)
- 21 — Participação no curso de férias para médicos, "Especialidades em clínica", Departamento Científico da Associação Paulista de Medicina — Duas aulas a cargo do Autor, em fevereiro de 1953 (c)
- 22 — Curso sobre "Questões básicas do método de Rorschach" — 12 aulas. Organizado e proferido pelo Autor. Patrocínio conjunto da Sociedade de Psicologia de São Paulo, da Sociedade Rorschach de São Paulo e do Centro de Estudos "Franco da Rocha". São Paulo, de 8-6 a 8-7, 1953 (a)
- 23 — Curso teórico-prático sobre o método de Rorschach — 20 aulas. Organizado e proferido pelo Autor no Serviço de Medidas e Pesquisas Educacionais (Prof. Adolfo Packer). São Paulo, de 8-9 a 20-11, 1953 (a)
- 24 — Curso sobre "Fatores do comportamento humano". Organizado, em colaboração, para o Centro de Estudos "Franco da Rocha" — Aula em 11-10-1955 (b)
- 25 — Participação no Curso de "Psicologia patológica" da Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Prof. A. Rubbo Müller) — Aula em 13-6-1956 (c)
- 26 — Participação no Curso sobre "Personalidades psicopáticas", do Centro D. Vital, da Universidade Católica de São Paulo — Aula em 27-8-1956 (c)
- 27 — Participação no Curso sobre "Atividade nervosa superior" da Sociedade Pavlov de Fisiologia e Medicina, São Paulo — Aula a 15-10-1956 (c)
- 28 — Curso sobre "Interpretação no método de Rorschach" — 10 aulas. Organizado e proferido pelo Autor na Escola de Sociologia e Política de São Paulo — de 22-4 a 23-5, 1957 (a)
- 29 — Curso sobre "Teoria da personalidade segundo o ensino de Augusto Comte" — 13 aulas. Organizado e proferido pelo Autor na Escola de Sociologia e Política de São Paulo — de 4-3 a 15-4, 1958 (a)

- 30 — Participação no Curso sobre "Genética Humana", Hospital das Clínicas, USP — Aula em 20-10-1959 (c)
- 31 — Participação no Curso sobre "Escolas de orientação psicoterápica", do Centro de Estudos "Franco da Rocha" — Aula em 12-9-1960 (c)
- 32 — Curso sobre "Semiologia dos distúrbios mentais" — 10 aulas. Organizado e proferido pelo Autor no Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" — São Paulo — de 27-9 a 11-11, 1960 (a)
- 33 — "Curso teórico-prático intensivo sobre o método de Rorschach" — 10 aulas. Organizado e proferido, em colaboração, para o Centro de Estudos "Franco da Rocha". Uma turma a cargo do Autor (Aulas práticas para essa turma, a cargo dos Drs. Tomchinsky e D'Andretta) — São Paulo — de 24 a 28-10, 1960 (a)
- 34 — Participação no "Curso sobre Radiações" da Associação dos Médicos dos Centros de Saúde da Capital — Aula em 10-11-1960 (c)
- 35 — Participação no Curso sobre "Medicina Psicossomática", Instituto de Psicologia da Faculdade de Filosofia Sedes Sapientiae (Prof. Bachir Haider) — Aulas a 22 e 29, maio, 1961 (c)
- 36 — Participação no Curso "Depoimentos sobre Parapsicologia", Departamento Cultural de "A Tribuna", Santos, SP, aula a 24-3-1962 (c)
- 37 — Participação no Curso sobre "Genética aplicada à Neurologia" (Dr. A. B. Lefèvre), da Clínica Neurológica (Prof. Adherbal Tolosa), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Hospital das Clínicas, São Paulo — Três aulas a cargo do Autor, em 10, 13 e 17 de setembro, 1963 (c)

ANEXO III

ORIENTAÇÃO CLÍNICA

A — NO HOSPITAL DE JUQUERI

1. *Orientação de Colegas* — Foram os seguintes os Colegas que teve a honra de iniciar na psiquiatria, quando estudantes internos, ou de orientar, segundo a ordem cronológica: Prof. José Ribeiro do Valle, Drs. Enéas de Assis Saes, Joy Arruda, Nilo Trindade da Silva, Orestes Barini, Eduardo Guedes Casimiro, Caetano Trapé, Mario Robortella, Spartaco Vizzotto, Ibrahim Mathias, Octavio Luis de Barros Salles, Thomas Blaizes (Panamá), Noemio Weniger, Paulo de Tarso Monte Serrat.

A partir de 1947, como Chefe de Clínica, veio a estender essa orientação aos Colegas dos demais pavilhões da Secção Masculina. Tal orientação, quanto às pesquisas cabíveis em âmbito hospitalar e quanto à atividade de rotina, pode ser assim resumida:

2. *Métodos de investigação* — a) *Prova de Rorschach*: Organizou desde 1945, um grupo de Colegas para estudo sistemático da prova de Rorschach, como meio de melhorar o nível de observação psiquiátrica no Hospital. Tal grupo se reunia semanalmente, durante o ano todo, a partir de 1945. Foram integrantes desse grupo inicialmente: Drs. Coriolano Roberto Alves, Orestes Barini, Anthero Barradas Barata, Edmundo Maia, Antonio Carlos de Moraes Passos, Paulo Simioni, Caetano Trapé, Atila Ferreira Vaz. Em 1946 vários dentre eles deixaram o Hospital e foram substituídos, no grupo, pelos Drs. José Longman, Ibrahim Mathias, Isaias Hessel Melsohn, Octavio L. de Barros Salles, Spartaco Vizzotto. Desde 1947 vários Colegas e estudantes de psicologia, da Capital, bem como psiquiatras da Secção Feminina do Hospital, também se incorporaram ao grupo.

b) *Provas psicológicas e pesquisa hereditária*: Designado Chefe de Clínica, em 1947, estabeleceu para o corpo médico de cada pavilhão comum (4) a lotação de 5 psiquiatras, um deles como Chefe. E procurou fazer com que em cada grupo um Colega se dedicasse ao método de Rorschach, outro ao de Mira, outro à hereditária, em caráter sistemático; ao quarto integrante do grupo caberia a supervisão da laborterapia, para a qual entretanto não houve recursos disponíveis.

3. *Reuniões clínicas* — Até 1945 as revisões de pacientes para diagnóstico e tratamento eram feitas apenas com o interno ou com o assistente, único tirocínio compatível com a organização precária do Hospital. Desde 1946 o interesse de Colegas fez com que se formasse espontaneamente um grupo de estudo prático: pôde então instituir reuniões semanais de enfermaria a fim de orientar aqueles Colegas.

Desde que se tornou Chefe de Clínica sistematizou essas reuniões clínicas, as quais a partir de 1948 passaram a obedecer a três tipos:

a) *Conferências clínicas semanais* — de tipo essencialmente prático, destinadas ao exame de doentes e à discussão do diagnóstico, cada uma assim disposta: 1.º uma observação clínica de especial interesse; 2.º duas outras, para esclarecer dados ou a conclusão diagnóstica; 3.º exposição de tema prático para orientação da rotina hospitalar, pelo Chefe de Clínica.

b) *Seminários mensais* — destinados a focalizar pesquisas clínicas de âmbito hospitalar: 1.º apresentação do tema por um Psiquiatra ou pelo Chefe de Clínica; 2.º discussão pelos Colegas previamente inscritos; 3.º discussão sem prévia inscrição; 4.º resumo e conclusões, pelo Chefe de Clínica.

c) *Simpósio anual* — para conhecer-se o andamento de pesquisas clínicas realizadas numa mesma direção nos pavilhões da Chefia; efetuado com a participação de todos os Colegas da Chefia.

4. *Serviço clínico do Hospital* — Orientação seguida como Chefe de Clínica: 1.º Procurou unificar o critério diagnóstico dos Colegas. 2.º Adotou como norma examinar com o respectivo psiquiatra todo doente cuja alta fosse proposta. 3.º Refez, uniformizando-as, fórmulas para requisitar exames subsidiários. 4.º Instituiu registros para provas psicológicas e para leucotomia. 5.º Instituiu *boletins de admissão, de alta e de remoção*, que não havia no Hospital. 6.º Remodelou o relatório mensal dos Pavilhões, dando-lhes novo tipo que permite avaliação fácil e objetiva do movimento clínico e de todos os serviços. 7.º Instituiu o relatório anual da Chefia. 8.º Organizou e fez imprimir folhas especiais para ambos os tipos de relatório. 9.º Redigiu normas provisórias para o serviço dos psiquiatras e dos auxiliares. 10.º Organizou em anteprojeto as atribuições do corpo clínico e da enfermagem.

B — EM CENTROS DE SAÚDE DA CAPITAL

1. *Serviço de Higiene Mental* — Instalado no Centro de Saúde de Santana desde fevereiro de 1952 e no de Santa Cecília desde ou-

tubro de 1955, o Serviço a cargo do Autor constitui atualmente o único votado a esse mister no Serviço dos Centros de Saúde da Capital.

Orientação — A Higiene mental é praticada aí não como disciplina de divulgação para o público sob a forma de conselhos ou de campanhas, porém como especialidade essencialmente médico-assistencial, que estuda cada paciente sob os diferentes prismas psicossociais, com a intenção de corrigir os fatores de desajustamento e de prevenir-lhes a atuação.

a) *Centro de Saúde de Santana* — Desde o início (1952), tem como funções:

1.º — *Consultas para os matriculados no Centro*: inicial, destinada à matrícula; e de revisões freqüentes.

2.º — *Encaminhamentos* de consulentes de HM, sempre que oportuno, para dispensários, para organizações assistenciais, para institutos de previdência.

3.º — *Orientação em grupo*, de matriculados: como “agrupamento” psicológico — sob a luz da psicoterapia de grupo —, quer para mães de consulentes-índice, quer para grupos de consulentes com problemas em comum.

4.º — *Colaboração* nos “Cursos para Noivas” e em “Cursos educativos” esporádicos, promovidos pelas Educadoras sanitárias da Unidade.

5.º — *Reuniões internas* com as Educadoras sanitárias, a fim de orientá-las no campo da psicologia aplicada e no da genética humana.

Atuação — Funciona apenas em caráter interno, sem divulgação oficial, o que evita que o público o procure como “ambulatório de psiquiatria”:

i) assume o aspecto de *departamento de ligação* para com os 5 Serviços mínimos que integram os Centros de Saúde: Higiene Pré-Natal, Higiene Infantil, Higiene Pré-Escolar, Higiene Escolar, Exames Médicos Periódicos;

ii) os consulentes matriculados em Higiene Mental provêm dos demais Serviços agora mencionados;

iii) os que o procuram diretamente — por indicação de outros consulentes ou de organização médica externa — são encaminhados para o serviço interno correspondente, que os atenderá em conjunto com o de Higiene Mental.

b) *Centro de Saúde de Santa Cecília* — Embora sob as mesmas normas gerais resumidas em a), o Serviço aí difere em um aspecto.

particular: tornou-se, espontaneamente, *departamento de ligação* para os demais Centros de Saúde da Capital. Assim, pelo fato de atender a consulentes de todos os bairros da Capital, a função descrita nos itens 1.º e 2.º acima lhe absorvem por completo a atividade, não deixando margem para as demais.

2. *Condições atuais do Serviço* — A procura crescente por parte dos consulentes de todos os bairros — encaminhados pelos Serviços respectivos e, em maior quantidade, pelos próprios consulentes — tornou totalmente insuficiente a capacidade atual do Serviço de Higiene Mental.

a) *Frequência de consulentes* — O total de 7.025 matriculados, que com o de revisões perfaz 28.035 consultas — em 10 anos — representa apenas pequena parte da população que tem procurado matrícula no Serviço. Em geral as admissões aí só podem ser feitas um mês após o pedido inicial. Da mesma forma, os que foram encaminhados para outros locais (a, 2.º), 601, constituem somente parte dos que necessitariam de encaminhamento.

b) *Estrutura* — Essa morosidade lamentável decorre de ser o Autor o único médico do Serviço para toda a Capital e de contar apenas com duas Educadoras sanitárias como auxiliares, uma em Santana e outra em Santa Cecília.

3. *Estrutura proposta* — O Autor propõe à Direção dos Centros de Saúde da Capital a organização e a amplitude que a experiência de 12 anos parece recomendar como o mínimo compatível com a eficiência.

a) *Localização* — É mister que se instale o Serviço de Higiene Mental em cada Unidade Sanitária, pelo menos em cada uma das principais.

b) *Lotação* — Cada Centro desses principais deve contar com um Psiquiatra encarregado e com uma Educadora sanitária; e para cada dois Centros contíguos o Serviço deve ter uma Visitadora domiciliar e um Psicólogo.

c) *Funções* — Em essência, as funções atuais — uma vez que sejam plenamente preenchidas — darão completa eficiência ao Serviço:

- i) Consultas, para matrícula e para revisões;
- ii) Encaminhamento para serviços externos sempre que haja indicação;
- iii) "Agrupamentos" de orientação;
- iv) Psicoterapia de grupo;

v) Orientação do pessoal do Serviço e da Unidade Sanitária:
a) para técnica de "agrupamentos"; b) para aperfeiçoamento técnico;

vi) Colaboração nos cursos internos, especialmente o de preparação para o casamento, e em campanhas de atuação sobre a comunidade no bairro.

d) *Rotina de serviço* — Também aqui, o esquema atual de trabalho adquiriria sentido e amplitude com o desdobramento do Serviço:

- i) 3 dias destinados às consultas individuais;
- ii) 1 dia para psicoterapia de grupo;
- iii) 1 dia reservado para serviços técnicos: semanalmente, para reuniões com o pessoal da Unidade Sanitária e para pesquisas de interesse do Serviço; mensalmente, para troca de idéias entre os integrantes do Serviço nas várias Unidades.

e) *Denominação* — Corresponde melhor às finalidades que parecem adequadas a esse campo da Saúde Pública o nome de *Orientação da Família*, que o de *Higiene Mental*.

4. *Genética Humana* — Incomparavelmente mais amplo e eficiente se tornará o trabalho visado por esse Serviço se integrado nos princípios da Genética Humana. O Autor propôs, por isso, a introdução de um órgão dessa natureza no aparelhamento preventivo do Departamento de Saúde do Estado. Tal organização compreenderia — na parte de atuação junto ao público, portanto além dos dispositivos de direção e administração — dois Departamentos:

1) *Secção de Pesquisas Clínicas* — com todos os elementos habituais para coleta e tratamento dos dados relativos ao cabedal genético da população da Capital. É indispensável aí o entrosamento com os demais institutos de investigação clínica, o que se faria através do Departamento de Ligação, e do Ambulatório destinado ao público, em serviços externos e serviços internos.

2) *Secção propriamente assistencial* — com centralização da atividade de aconselhamento genético. Este adquire o máximo de eficiência — como meta principal da Saúde Pública — exatamente nos organismos de ação médica preventiva, que são os Centros de Saúde como os do Departamento de Saúde do Estado. A atuação aí se faria através do *Serviço de Orientação da Família*, cujo esboço atual, a cargo do Autor, permite afirmar que o público procura com avidez esse tipo de assistência médica e que com este colabora de maneira integral.

ANEXO IV

PUBLICAÇÕES DO AUTOR*

A — MONOGRAFIAS

1. Educação Física — 265 págs., São Paulo: A. Tisi; 1929 (n.º 5) (Caps. VI, XI, XIII, Parte II, relativos à Higiene Mental e Eugenia).
2. Da clínica psiquiátrica e do ambulatório de Higiene Mental — 83 páginas. Tese de doutoramento, Fac. Medicina: São Paulo; 1931 (n.º 10).
3. O Método de Meduna em esquizofrênicos crônicos — 150 págs. Tese de docência, Fac. Medicina: São Paulo; 1941 (n.º 51).
4. Contribuição para a semiologia psiquiátrica: a Pneumoencefalografia — 100 págs., 1 quadro no texto, 16 tabelas e 96 figuras (Colab. com M. Robertella e C. P. da Silva) — Arq. Assist. Psicopatas: São Paulo; 1948 (n.º 82).
5. Psicologia fisiológica, *Cap. III* in O. KLINEBERG — Psicologia Moderna — págs. 73-100 — Agir: São Paulo; 1953 (2ª ed. no prelo) (n.º 168).
6. Método de Rorschach: Elaboração do psicograma, 308 págs. (no prelo, 1963).

B — TRABALHOS AVULSOS

7. Eugenismo do aborígene — Correio Paulistano, 10-1-1927 (1).
8. Higiene e eugenia à luz da moral — Gaz. Cln. (São Paulo) 26: 180-191; 1928 (2).
9. De eugenia — Correio Paulistano, 8, 15, 23, 29-9; 9, 15-3; 1928 (3).
10. Bases fisiológicas da fisicultura — Rev. Med. (São Paulo) 12: 330-338; 1927 (4).

* Os números entre parênteses indicam as publicações arroladas no ANEXO IX.

11. Do ambulatório de higiene mental. Colaboração na campanha social — Bol. Hig. Mental (São Paulo) 23:2-5; 1930 (6).
12. Assistência geral aos psicopatas — Bol. Hig. Mental (São Paulo) 25:1; 1931 (7).
13. Reeducação de doentes mentais — Bol. Hig. Mental (São Paulo) 23:2; 1931 (8).
14. Esporte e higiene mental — Bol. Hig. Mental (São Paulo) 25:3-4; 1931 (9).
15. Síndrome do lobo frontal — São Paulo Med. 7, vol. I:167-183; 1934 (11).
16. As funções do lobo frontal — Rev. Neurol. Psiquiatria, São Paulo 1:196-228; 1935 (12).
17. Síndrome de automatismo mental de Clérambault — Rev. Neurol. Psiquiatria São Paulo 1:374-382; 1935 (13).
18. Síndrome de automatismo mental de Clérambault. Observações clínicas e comentários — Rev. Neurol. Psiquiatria São Paulo 2:1-31; 1936 (14).
19. Homicídio como reação psicopática em uma septuagenária com lesão cerebral orgânica. Diagnóstico diferencial e conclusões médico-legais — Rev. Neurol. Psiquiatria São Paulo 2:128-134; 1936 (c/ L. P. Toledo) (15).
20. Reação anti-social (fratricídio) prodrômica de encefalite. Considerações clínicas de ordem localizatória. Conclusão médico-legal — Rev. Neurol. Psiquiatria São Paulo 2:246-257; 1936 (c/ J. Andrade Silva Jr.) (16).
21. Valor semiológico do automatismo mental de Clérambault. Comentários em torno de alguns casos pessoais — São Paulo Méd. 9, vol. II:67-80; 1936 (17).
22. Encefalites "psicóticas" de Marchand. A propósito de um caso médico-legal — A Folha Médica (Rio) 17:453-455; 1936 (20).
23. Tumor cerebral da fossa anterior (meningeoma paramediano) em doente sexagenário. Observação clínica e anatômica — Arq. Assist. Psicopatas São Paulo 1:57-76; 1936 (c/ P. P. Pupo) (22).
24. Tumor do ângulo ponto-cerebelar com estase papilar tardia — Arq. Assist. Psicopatas São Paulo 1:77-89; 1936 (c/ G. J. Franco) (23).

25. Campos arquitetônicos do lobo frontal e funções da inteligência. Resumo anátomo-fisiológico e crítico. Ensaio clínico baseado em observações pessoais — *Rev. Neurol. Psiquiatria São Paulo* 3: 131-161; 1937 (24).
26. Lesões casuais e lesões sistemáticas do cérebro em doenças mentais — *Arq. Assist. Psicopatas São Paulo* 2:191-217; 1937 (25).
27. Contribuição para o tratamento convulsivante nos esquizofrênicos. I: Tentativa de explicação para os resultados — *Arq. Assist. Psicopatas São Paulo* 2:391-450; 1937 (26).
28. Das leis estáticas e dinâmicas da inteligência. Aplicação à patologia mental — *Arq. Assist. Psicopatas São Paulo* 2:571-582; 1937 (27).
29. Perversão de instintos e do caráter, conseqüente a encefalite epidêmica na infância. Considerações clínicas de ordem localizatória. Conclusões médico-legais — *Arq. Assist. Psicopatas São Paulo* 3:31-52; 1938 (c/ L. P. Toledo) (28).
30. Diretrizes para a escolha entre o coma insulínico e o choque convulsivante no tratamento de esquizofrênicos. Contribuição clínica pessoal — *Arq. Assist. Psicopatas São Paulo* 3:53-65; 1938 (29).
31. Tratamentos modernos nos esquizofrênicos, em comparação com os métodos de rotina. Resultados estatísticos em duzentos casos pessoais — *Neurobiol. (Recife)* 1:327-342; 1938 (34).
32. Alterações não meta-luéticas do líquido céfalo-raquidiano em doentes mentais. Ensaio de sistematização clínica — *Brasil-Méd.* 53:abril; 1939; 51 págs. (c/ J. B. dos Reis) (35).
33. Ensaio de psicopatologia no choque convulsivante. Aplicações de importância prática imediata — 2ª Reun. Jorn. Neuro-Psiqu. Panamer., Lima, Tomo II:578-586; 1939 (40).
34. Estudos biotipológicos em esquizofrênicos tratados pelo método de von Meduna — 2ª Reun. Jorn. Neuro-Psiqu. Panamer., Lima, março, 1939. *Neurobiol. (Recife)* 2:155-169 (c/ C. R. Alves) (41).
35. Einige Fehlerquellen die sich bei den modernen Schizophreniebehandlungen vermeiden lassen — *Allgem. Zeitschr. Psychiatrie* 114:125-139; 1939 (42).
36. Behandlung Schizophrener mittels Insulin-oder Konvulsionschocks? Klinischer Beitrag für die Auswahl der Kranken — *Zeitschr. Neurol.* 166:604-622; 1939 (43).

37. A classificação nacional das doenças mentais. Sugestões para a revisão — Arq. Assist. Psicopatas São Paulo 9:73-106; 1944 (60).
38. Functional organization of the cortex of primates — Journ. Neurophysiol. 7:51-56; 1944 (colab. com P. Bailey, G. von Bonin, E. Davis, H. Carol, W. S. McCulloch e E. Roseman) (70).
39. Aproveitamento de inaptos em serviços auxiliares de guerra. Seleção psicológica de acordo com as aptidões — Curso de Psiquiatria de Guerra, São Paulo, 2-5-1944 — Imprensa Médica (Rio: 21:39-49; 1945 (71).
40. O problema das psicoses infecciosas em tempo de guerra — Curso de Psiquiatria de Guerra, São Paulo, 12-5-1944 — Imprensa Médica (Rio) 21:50-56; 1945 (72).
41. Sugestões para a classificação psiquiátrica brasileira — Arq. Dep. Nac. Doenças Mentais, Rio (c/ M. Robortella e O. Barini) (73).
42. O problema da assistência pública ao doente mental — 1.º Congr. Médico-Social Bras., São Paulo, 15-3-1945 — Arq. Assist. Psicopatas São Paulo 12:277-285; 1947 (79).
43. O exame pré-nupcial pelo prisma da eugenia — 1.º Congr. Médico-Social Bras., São Paulo, 17-3-1945 — Rev. Bras. Med. Pública (Rio) 1:39-47; 1945 (80).
44. O papel e a situação do psiquiatra nos hospitais do Estado — 1.º Congr. Médico-Social Bras., São Paulo, 19-3-1945 — Arq. Assist. Psicopatas São Paulo 12:287-292; 1947 (c/ J. P. G. d'Alambert) (81).
45. Quadro clínico do lobo orbitário com crises cerebelares: cisticercose racemosa do ângulo ponto-cerebelar — Centro de Estudos "Franco da Rocha", 22-11-1946 (c/ M. Robortella e W. E. Maffei) — Arq. Neuro-Psiquiatria 18:152-165; 1960 (151).
46. O aspecto hereditário na classificação das doenças mentais — 5.º Congr. Bras. Psiquiatria, Neurol. Med. Legal, São Paulo, 27-10-1947 — Arq. Assist. Psicopatas São Paulo 13:79-81; 1948 (190).
47. Acepção de semiologia no domínio das doenças mentais — Arq. Assist. Psicopatas São Paulo 15:5-21; 1950 (212).
48. Education of professional people: two motions — 3rd Annual Meeting, World Federation for Mental Health — Paris, 7-9-1950 — Annual Report: 100; 1950 (224).

49. L'agressivité manifeste, déguisée et latente, évaluée par le psychodiagnostic myokinétique (P.M.K.) de Mira — 2.^o Congr. Internat. Criminol., Paris, 15-6-1950 — Actes III:317-328; 1950 (225).
50. Discussion of reports on leucotomy — Colloque, Congr. Internat. Psychiatrie — Paris, 22-9-1950 — Comptes Rendus III:86-146; 1952 (226).
51. Des reinsegnements que le psychiatre peut tirer de la pneumo-encéphalographie (colab. c/ M. Robortella, S. Vizzotto e C. P. da Silva) — Symposium, Id. ibid., 22-9-1950 — Comptes Rendus III:293; 1952 (227).
52. Anatomio-physiologie cérébrale à la lumière des lobotomies et topectomies — Discussion des Rapports officiels — Séance plénière, Id. ibid., 22-9-1950 — Comptes Rendus III:86-92; 1952 (228).
53. Anatomio-physiologie cérébrale décélée par la leucotomie pré-frontale selective: les dynamismes de régulation et de libération cortico-corticales (colab. c/ C. F. Camargo, E. M. Gomes, I. Melsohn, J. Longman, M. Robortella, O. L. Salles, P. Dantas, S. Vizzotto, W. Carvalho, A. M. Pimenta e A. Sette Jr.) — Id. ibid., 25-9-1950 — Comptes Rendus III:146-148; 1952 (229).
54. Physiopathologie du cortex pré-frontal d'après les recherches cliniques dans les sujets leucotomisés (colab. c/ A. M. Pimenta e A. Sette Jr.) — Id. ibid., 25-9-1950 — Comptes Rendus III:142-146; 1952 (230).
55. L'électroencéphalographie en psychiatrie — Discussion of Dr. Hill's Report — Colloque, Id. ibid., 26-9-1950 — Comptes Rendus III:210-212; 1952 (233).
56. Human Genetics as an approach to the classification of Mental Diseases — Id. ibid. 27-9-1950 — Arq. Neuro-Psiquiat. 10:41-46; 1952 (234).
57. Génétique et Eugénie — Discussion of Dr. Kalmann's Report — Séance Plénière, Id. ibid., 27-9-1950 — Eug. News 26:27-29; 1951 (235).
58. A propaganda de guerra sob o aspecto da saúde mental — Congr. Bras. Medicina Social, Rio, 14-9-1951 (245).
59. Mental hygiene in the organization of health clinics. Working group 4, 5th Annual Meeting, FMH, Brussels, 30-8-1952.

60. Aplicação da genética humana à higiene mental. Revisão de 300 matrículas do Centro de Saúde de Santana — 10.º Congr. Bras. de Higiene, Belo Horizonte, MG — 10-10-1952 — Arq. Neuro-Psiquiat. 14:117-133; 1956 (259).
61. Requisitos técnicos. Desenvolvimento das várias fases da prova. Critério adotado — Aula inaugural. Curso teórico-prático sobre o método de Rorschach. Serv. Medidas e Pesq. Educacionais, São Paulo — 8-9-1953. Bol. SMPE 1:21-40; 1958 (281).
62. Modalidades fundamentais das respostas: globais, pormenores primários, pormenores secundários — Bol. SMPE 2:57-66; 1958 (282).
63. Modalidades menos freqüentes: globais com espaço, espaço, pormenor inibitório, global a partir de pormenor, global com valor de pormenor — Bol. SMPE 3:31-44; 1959 (283).
64. Identificação do fator determinante *forma*. Critério para avaliação — Bol. SMPE 4:27-31; 1959 (284).
65. Caracterização da patologia cerebral, da psicopatologia e da hereditologia psiquiátrica na doutrina de Kleist — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuropsiquiatria — 5-2-1954: a) Rev. Paulista Med. 44:432; 1954; b) Arq. Neuro-Psiquiat. 17:102-142; 1959 (303).
66. Karl Kleist — Arq. Neuro-Psiquiat. 12:83-85; 1954 (305).
67. Problems common to children and their parents as detected in a health clinic — Internat. Congr. Group Psychother., Toronto (20-8-1954) — Acta Psychother. Psychosom. Orthopaedagogica 4:119-125; 1956 (307).
68. Institutos consagrados à genética humana — Arq. Neuro-Psiquiat. 14:225-241; 1956 (320).
69. Prof. Otmar Freiherr von Verschuer — Arq. Neuro-Psiquiat. 14:267-268; 1956 (321).
70. Bicentenário de Gall e sesquicentenário da Memória sobre o Sistema Nervoso — "A Gazeta" (São Paulo), 14-3-1958 (336).
71. Prof. Bruno Schulz — Arq. Neuro-Psiquiat. 16:269; 1958 (352).
72. Esquizofrenia e psicoses degenerativas de Kleist. Patogenia e psicopatologia diferenciais — 1.º Congr. Peruano de Neuro-Psiquiatria, Lima, 3-11-1958 — Arq. Neuro-Psiquiat. 17:143-162; 1959 (353).
73. Prof. Karl Leonhard — Arq. Neuro-Psiquiat. 17:231; 1959 (358).

74. Celso Pereira da Silva — Arq. Neuro-Psiquiat. 17:351-356; 1959 (359).
75. Oskar Vogt — Arq. Neuro-Psiquiat. 18:99-110; 1960 (363).
76. Instituto de Prevenção Eugênica e Genética Humana — Rev. Paulista Med. 57:175-185; 1960 (371).
77. Cerebral systems in the pathogenesis of endogenous psychoses — 3rd World Congr. of Psychiatry, Montreal, Canada — Arq. Neuro-Psiquiat. 20:263-278; 1962 (394).
78. Karl Kleist. In memoriam — Arq. Neuro-Psiquiat. 19:159-161; 1961 (401).
79. Método de Rorschach: terminologia e critério — Arq. Assist. Psicopatas São Paulo 27:5-57; 1963 (414).
80. Walter Morgenthaler — Arq. Assist. Psicopatas São Paulo 27: 179-183; 1963 (415).

C — PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS QUE ESTAMPARAM TRABALHOS DO AUTOR

Brasil:

Arquivos da Assistência a Psicopatas de São Paulo
Arquivos de Neuro-Psiquiatria
Boletim de Higiene Mental, São Paulo
Boletim do Serviço de Medidas e Pesquisas Educacionais,
São Paulo
Gazeta Clínica
Revista de Medicina
Revista de Neurologia e Psiquiatria de São Paulo
Revista Paulista de Medicina
São Paulo Médico
Neurobiologia — Recife, Pe
A Folha Médica
Arquivos do Departamento Nacional de Doenças Mentais
Brasil-Médico
Imprensa Médica
Revista Brasileira de Medicina Pública

Alemanha:

Allgemeine Zeitschrift für Neurologie und Psychiatrie
Zeitschrift für die gesamte Neurologie und Psychiatrie

Estados Unidos da América do Norte:

Journal of Neurophysiology

Eugenical News

França:

Comptes Rendus, 2ème Congrès de Criminologie

Comptes Rendus, 1er Congrès International de Psychiatrie

Holanda:

Acta Psychotherapeutica, Psychosomatica et Orthopaedagogica

Peru:

Actas da Segunda Reunião das Jornadas Neuro-Psiquiátricas
Panamericanas

ANEXO V

REFERÊNCIAS A PUBLICAÇÕES DO AUTOR

A — APRECIACÕES DE AUTORIDADES
CIENTÍFICAS

1 — Em relação ao *tratamento de esquizofrênicos* pelo método de Meduna — objeto dos trabalhos de ns. 26, 29, 31, 32, 34, de 37 a 44 e, depois, de tese para docência-livre, n.º 51:

a) *Opinião de Meduna* (doc. 69 a) — a 16-10-1937, em relação ao trabalho n.º 26:

ii) "Com grande interesse li sua última publicação e diria que acho seus resultados quase surpreendentes. As indicações que o senhor estabelece para a insulina e para o cardiazol constituem até agora as mais precisas que apareceram na Europa. Até o aparecimento de suas publicações sabíamos apenas que o método do cardiazol era indicado particularmente para os casos estuporosos. Somente após o seu trabalho pude eu próprio fazer idéia mais clara a respeito. Como infelizmente a literatura de ultramar quase nunca é lida na Europa, aconselho-o a publicar também aqui, por extenso, em inglês ou alemão, seu interessante trabalho. Seria grande pena se a ciência européia tivesse de se privar desses trabalhos devido às dificuldades de língua."

Trecho da carta em português, enviada de Buenos Aires a 20-7-1939 (doc. 69 c):

ii) "Tendo tido ocasião de apreciar o seu valioso trabalho científico, e desejando que seja coroado do melhor êxito o valor de tal esforço, peço-lhe se digne aceitar as expressões da minha amizade e incondicional apoio, subscrevendo-me de V. Excia. com a maior consideração

Muito atto.

a) *Dr. Ladislaus v. Meduna.*"

b) *Apreciação de Krapf* (doc. n.º 67):

A respeito da tese do Autor — n.º 51 — Krapf fez extensa análise no Index de Neurologia y Psiquiatria, de Buenos Aires, que encerra com a seguinte expressão:

"Resumos em francês, inglês e alemão assegurarão a esta monografia a repercussão internacional que merece".

2. Quanto às pesquisas em fisiologia cerebral, no Illinois Neuropsychiatric Institute, 1941-1942:

W. S. McCulloch, o qual orientou as pesquisas do Autor e se encarregou da supervisão direta, exprimiu as seguintes considerações em mais de uma oportunidade:

a) As cartas de 11-12-1942 dirigidas respectivamente ao Diretor do Hospital de Juqueri (doc. 68a) e ao Diretor da Faculdade de Medicina, USP (doc. n.º 68b), diz McCulloch:

i) "Sr. Diretor, Hospital de Juqueri

São Paulo, Brasil

Prezado Senhor:

Tenho a honra de comunicar-lhe que o Dr. Anibal Silveira está no momento completando com sucesso mais um ano de trabalho no Laboratório, no qual desenvolveu novas aptidões e levou a tal perfeição a técnica na qual está mais interessado que em suas mãos ela se comprovará como instrumento útil para investigar a organização funcional de cérebros. Como V. S. certamente se recordará, ele veio até nós a 7 de novembro de 1941 e provavelmente partirá a 25-12-1942.

Desejo exprimir o sentimento, não somente meu mas de todo o Laboratório, ao dizer que estamos realmente tristes por ele não poder ficar mais tempo entre nós, pois lhe apreciamos a colaboração e lhe desfrutamos a amizade. Esperamos todos que ele nos informe de como prosseguirá o trabalho experimental e nos faça saber se algum de nós lhe poderá ser útil em conseguí-lo.

Sinceramente seu,

a) *Dr. Warren S. McCulloch*

Professor associado de Psiquiatria
Encarregado de Pesquisas"

ii) "Sr. Diretor,
Faculdade de Medicina
Universidade de São Paulo
São Paulo, Brasil

Prezado Senhor:

O Dr. Anibal Silveira, que aqui chegou a 7 de novembro de 1941, espera deixar o Laboratório a 25 de dezembro de 1942. Tomo a liberdade de enviar-lhe esta mensagem por intermédio dele.

Desejo exprimir a gratidão de todos os que trabalhamos neste Laboratório e tivemos o prazer de estar relacionados com o Dr. Silveira, pois todos aproveitamos com a estadia dele entre nós. Ele teve a oportunidade — e a aproveitou — de iniciar novo tipo de investigação sobre a organização funcional do córtex, que promete muito quanto a ulterior desenvolvimento. Espero que ele faça desta, cada vez mais, seu próprio problema e me sentirei honrado se V. S. me comunicar alguma coisa que eu possa fazer doravante para que ele continue as pesquisas. Verificamos desde o começo a capacidade mental incomum do Dr. Silveira e foi grande prazer vê-lo desenvolver as habilidades manuais exigidas pela investigação que escolheu. Espero, não por causa dele mas por nossa causa, que ele disponha de facilidades para continuar esse trabalho no Brasil. Os cérebros de alguns dos animais de experiência ficarão conosco para preparações histológicas, as quais enviaremos a ele para estudo. Espero que V. S. avalie quanto lamentamos vê-lo partir do Laboratório.

Sinceramente,

a) Dr. W. S. McCulloch
Professor Associado de Psiquiatria
Encarregado de Pesquisas"

b) No capítulo *cortico-cortical connections* (VIII) do livro editado por P. C. Bucy — *The precentral motor cortex* (10. do ANEXO V) — McCulloch alude ao Autor nos seguintes tópicos (doc. n.º 18):

i) "Agradecimento — ...; e, finalmente, a C. Goodwin, J. M. Hamilton, E. Roseman, E. W. Davis e A. Silveira, os quais permitiram a inclusão de observações ainda não publicadas" (pág. 212).

ii) "Existe um segundo processo, até agora não descrito, inventado pelo Sr. Craig Goodwin, da Universidade de Illinois, e experimentado pelo Dr. Hugh Garol e o Sr. John Hamilton para termocoagular as camadas profundas do córtex, deixando intactas as superficiais. ...levará muito tempo para que possam ser descritas as condições exatas para obtê-lo. Entretanto, inesperadamente, o Sr. Goodwin com

o Dr. Roseman e o Dr. Silveira obtiveram sucesso em várias ocasiões; e, embora comprovações histológicas adequadas ainda não estejam à disposição, as experiências deles mostraram que se as camadas mais profundas forem termocoaguladas e alguma das superficiais persistir, esta produzirá espículas somente negativas-à-superfície" (pág. 227).

iii) "No momento atual o Dr. Silveira está estudando — mediante termocoagulação laminar, estricninizacão e traçado bioelétrico — as camadas do córtex que dão origem às conexões córtico-corticais. Nesse empreendimento ele já pôde indicar que, pelo menos de certas áreas, os impulsos eferentes continuam a ir para outras áreas corticais até que a termocoagulação seja suficientemente profunda para abolir a fase positiva-à-superfície.

"Finalmente, o Dr. Silveira mostrou que se as camadas mais superficiais do córtex forem termocoaguladas vários dias antes da estricninizacão, a propagação pode ocorrer a partir da segunda fase positiva-à-superfície, mais difusa." (pág. 229. Grifos desta tradução.)

3 — Sobre as concepções e o trabalho clínico que tem dado a público:

a) *Conceitos de Mira y López*

No *Prólogo* em que apresenta a monografia sobre pneumoencefalografia, publicada pelo Autor em colaboração com C. Pereira da Silva e M. Robertella (n.º 82):

"...acho justo que seja um estranho ao panorama da cultura científica brasileira quem as escreva [palavras de apresentação]. Pois assim tenho perspectiva, neutralidade e independência suficientes para poder chamar "urbi et orbi" a atenção sobre o extraordinário valor do livro que tão merecidamente conquistou o galardão do Prêmio "Austregésilo". (pág. 6)

"Os AA. seguiram, precisamente, essa orientação, principalmente baseada na doutrina de Kleist, cujo monumental trabalho de sistematização conhecem a fundo e citam com frequência, embora sem aderir demasiado dogmáticamente a ele, pois têm suficientes reservas para adotar um critério eclético, integrador das concepções organicistas e organicistas, aparentemente antinômicas. Assim é que se firmam no conceito de "organização" e "regência", perfeitamente equidistante entre as idéias de Kleist e as de Lashley, por exemplo. E nos brindam com quatro quadros originais, de correspondência entre sintomas psicológicos e patológicos nas esferas psíquica e neurológica que, por si sós, já justificariam o prêmio outorgado e deveriam figurar, como esquemas didáticos de primeira magnitude, em todos os centros de trabalho clínico neuropsiquiátrico." (pág. 6)

"Cremos sinceramente achar-nos ante uma obra de importância internacional, que haverá de ser vertida, quando menos, para o idioma inglês e que contribuirá grandemente para elevar o já crescente prestígio da neuropsiquiatria brasileira no mundo científico." (pág. 7).

b) *Julgamentos de Kleist:*

Informações sobre apreciações de Kleist, transmitida por Meduna em carta de 2-6-1929, enviada de Chicago:

i) "...Levo ao seu conhecimento que a 9 de junho embarquei no navio "Southern Princess", com destino ao Rio. Espero que me seja dado viajar para São Paulo, para aí realizar duas conferências. Ser-me-ia particularmente agradável se eu tivesse oportunidade de completar nossa velha amizade científica com a amizade pessoal. Se o Sr. tiver ocasião de se comunicar com o Sr. Alfredo Scheible, Caixa Postal 3943, São Paulo, poderá obter dele a data exata da minha chegada.

"Não há muito, quando de minha passagem por Frankfurt am Main, o Professor Kleist, a quem voto o mais elevado apreço, tanto pessoal como científico, manifestou-se em termos particularmente entusiásticos acerca da atividade científica de V. S. Foi com grande satisfação que ouvi essa referência. ..." (doc. 69 b).

ii) Tópicos da carta de 13-7-1959, em que Kleist agradece dois trabalhos de homenagem do Autor, pelo 80.º aniversário (doc. n.º 66):

"Muito prezado, querido Colega:

"O Sr. apresentou no fascículo de ARQUIVOS DE NEURO-PSIQUIATRIA, vol. 17, n.º 2, a mim dedicado, uma exposição de tal modo excelente de minhas pesquisas em patologia cerebral e psiquiátricas, que lhe devo os maiores agradecimentos.

"Não conheço pessoa alguma que haja compreendido tão completamente o meu modo de trabalho e os resultados de minhas pesquisas como o Sr. Eu seria muito feliz se pudéssemos novamente encontrarmos e exprimir-lhe verbalmente minha satisfação e meu agradecimento."

c) *Julgo expresso por Ferdinand Morel em maio de 1950 (doc. n.º 71):*

"Ecl-Air, 23 de maio de 1950

"Caro Confrade e amigo:

"Regressando da assembléa de primavera da Sociedade Suíça de Psiquiatria, tenho o grande prazer de informar-vos que, por proposta minha, fostes nomeado membro correspondente da Sociedade Suíça de Psiquiatria.

"É a primeira vez que temos a honra de contar um psiquiatra brasileiro no número de nossos membros correspondentes. Sinto-me particularmente feliz em que esse membro sejais vós, precisamente. Veremos, espero-o, graças a esse novo liame, estreitarem-se as relações entre a psiquiatria brasileira e a psiquiatria suíça.

"Desejei anunciar-vos eu mesmo essa nomeação, sem esperar que sejais informado pelo nosso Secretário.

"Valho-me desta ocasião para lhe enviar minhas mensagens muito amigas e devotadas."

4 — A respeito do trabalho em higiene mental:

Opinião de Rees (doc. n.º 73), em 3-12-1960, após ter visitado a Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social e tomado contacto com a atividade do Autor:

"Meu caro Anibal:

"Só agora encontrei oportunidade para me haver com a correspondência, e desejo dizer-lhe quanto fiquei satisfeito em vê-lo novamente e quanto lhe sou grato por ter-me propiciado aquela visita tão estimulante e tão cheia de interesse, ao Secretário da Saúde. Fiquei, verdadeiramente, muito bem impressionado, e não me admira que o seu interesse seja muito absorvido pelas tarefas nos Centros de Saúde. É, em realidade, trabalho preventivo de primeira ordem.

"Espero que tenhamos oportunidade de nos encontrarmos novamente algures, de alguma forma."

5 — Com referência ao modo de encarar a prova de Rorschach:

Apreciação de Morgenthauer em agosto de 1963, a propósito de dois artigos dedicados pelo Autor àquele pesquisador, quando do 80.º aniversário (doc. n.º 72):

"Agradeço-lhe de coração! Foi uma grande surpresa, que me alegrou no mais alto grau e sempre me alegra. Fiz logo traduzir o trabalho de aniversário e o li, naturalmente com grande interesse."

"...Agora," quanto ao trabalho "Método de Rorschach". O Sr. o dedicou a mim, o que também me alegra e pelo que de novo lhe agradeço. Sobretudo, fiquei impressionado pelo aspecto, multilateral e pelo modo de sistematização. O Sr. me parece ser, também, francamente poliglota. Acho que o trabalho merece ser traduzido para o alemão e publicado em Rorschachiana. Naturalmente, porém, se o Sr. mesmo concordar com isso. Como já faz tempo que não sou editor de Rorschachiana, devo falar sobre isso com os Professores Meili e Friedmann e lhe comunicar." (grifado no original.)

B — CITAÇÃO DE TRABALHOS

I — MONOGRAFIAS

1. SAMPAIO, G. — A esterilização eugênica e a deontologia médica — São Paulo, SP; 1928.
2. SILVA, N. T. — Esquizofrenia. Sua terapêutica pelo método de von Meduna — Curitiba, Pr; 1938.
3. RUFFIN, H. — Stirnhirnsymptomatologie und Stirnhirnsyndrome — Fortschr. Neurol. 11:34-81; 1939.
4. MÜLLER, M. — Die Insulin-und Cardiazolbehandlung in der Psychiatrie — Fortschr. Neurol. 11:361-408, 417-486; 1939.
5. RAMIREZ MORENO, R. — Tratamientos de la esquizofrenia — 2º Jorn. Panamer., Lima 1:369-416; 1939.
6. YAHN, M. e PUPO, P. P. — Estudo clínico e neuro-histológico dos comas post-hipoglicêmicos no decurso da insulinoterapia pelo método de Sakel — São Paulo; 1940.
7. SAL Y ROSAS, F. — Contribución experimental a la patogenia de la epilepsia y de la histeria — Rev. Neuro-Psiquiatria, Lima 5:450-521; 1942.
8. McCULLOCH, W. S. — Cortico-cortical connections — Chapter VIII (211-242), in BUCY, P. C. Ed.: The precentral motor cortex — Illinois Monographs: Urbana; 1943 — 2nd ed., 1949.
9. BARBOSA, J. T. — Tratamento de doenças nervosas e mentais — Rio de Janeiro; 1944.
10. BARAHONA FERNANDES, H. J. — Considerações sobre o eletrochoque — Lisboa; 1947.
11. WARD Jr., A. A. — The anterior cingulate gyrus — Chap. XIV, in The Frontal Lobes, 438-445 — Williams & Wilkins: Baltimore; 1947.
12. RIECHERT, T. — Der heutige Stand der Psychochirurgie — Nervenarzt 20:14-20; 1949.
13. BONIN, G. von — Architectonics of the precentral motor cortex — Chapt. II, in BUCY, P. C.: The precentral motor cortex — 7-82, 2nd. ed. — Illinois Monographs: Urbana; 1949.
14. HASSLER, R. — Über die anatomischen Grundlagen der Leukotomie — Fortschr. Neurol. 18:351-367; 1950.

15. MEYER, A. — Anatomical lessons from prefrontal leucotomy — *Comptes Rendus, Congr. Internat. Psychiatrie, Paris* — III:107-146; 1950.
16. MONTE SERRAT, P. T. — Perturbações da afetividade — Curitiba, Pr: Escola Técnica de Curitiba; 1953.
17. CHOW, K. L. and P. J. HUTT — The "association cortex" of *macaca mulatta*: a review of recent contributions to its anatomy and functions — *Brain* 76:623-677; 1953.
18. MARTUSCELLI, C. — Estudos de sociologia e história (págs. 92-124) — Editora Anhembi: São Paulo; 1957.
19. DENNY-BROWN, D. — Motor mechanisms — in FIELD, J. and H. W. MAGOUN: *Neurophysiology*, vol. II — Williams & Wilkins: Baltimore, Md; 1960 (Chap. XXXII: 781-796).
20. TERZUOLO, C. A. and W. R. ADEY — Sensorimotor cortical activities — in FIELD, J. and H. W. MAGOUN: *Neurophysiology*, vol. II — Williams & Wilkins: Baltimore, Md; 1960 (Chap. XXXIII: 797-835).
21. KAADA, B. R. — Cingulate, posterior orbital, anterior insular and temporal pole cortex — in FIELD, J. and H. W. MAGOUN: *Neurophysiology*, vol. II — Williams & Wilkins: Baltimore, Md; 1960 (Chap. LV: 1345-1372).

II — LIVROS

1. BARAHONA FERNANDES, H. J. — Análise clínica dos síndromas hipercinéticos — Lisboa; 1938.
2. GOMES, H. — Estudo médico-legal dos esquizofrênicos insulinizados e carliazolizados — Rio de Janeiro; 1939.
3. MENDONÇA, A. R. — Novos aspectos na terapêutica da esquizofrenia — Belo Horizonte, MG; 1939.
4. SCHNEIDER, C. — Behandlung und Verhütung der Geisteskrankheiten — Springer: Berlin; 1939.
5. LEWIS, N. D. — Year Book of Neurology, Psychiatry and Endocrinology — Year Book Publisher: Chicago; 1940.
6. ROSSETTO, O. — Convulsoterapia e sua aplicação ao tratamento da coreia — São Paulo; 1940.

7. BASTOS, F. O. -- Convulsoterapia aplicada aos distúrbios mentais não esquizofrênicos — São Paulo; 1941.
8. BALMES, J. P. -- Contribución al estudio de la terapeutica convulsivante en las enfermedades mentales — Salvat: Barcelona; 1941.
9. PEREIRA, M. -- Morfologia constitucional feminina — São Paulo; 1942.
10. BUCY, P. C. -- The precentral motor cortex — Illinois Monographs: Chicago; 1943.
11. CASTRO, A. -- Problemas de neurologia — Ponzini: São Paulo; 1943.
12. MIRA Y LOPEZ, E. -- Manual de Psiquiatria, 2ª ed. — Ateneo: Buenos Aires; 1943.
13. MOUCHET, E. -- Nuevos tratamientos de los estados esquizofrenicos — Gil: Buenos Aires; 1943.
14. PERNAMBUCANO, J. -- Estudo anátomo-clínico das atrofas cerebelares — Recife, Pe; 1944.
15. CERQUEIRA, L. -- Psicodiagnóstico de Rorschach — Salvador, Ba; 1945.
16. ROXO, H. -- Manual de Psiquiatria, 4ª ed. — Alves: Rio de Janeiro; 1945.
17. BONIN, G. von and BAILEY, E. -- The neocortex of *macaca mulatta* — University of Illinois Press: Urbana; 1947.
18. McCULLOCH, W. S. *et al.* -- The frontal lobes — A.R.N.M.D., vol. 27 — Williams & Wilkins: Baltimore; 1947.
19. BELLAK, L. -- Dementia praecox — Grune & Stratton: New York; 1948.
20. HEYGSTER, H. -- Die psychische Symptomatologie bei Stirnhirnläsionen — Hirzel: Leipzig; 1948.
21. FULTON, J. F. -- Physiology of the nervous system, 3rd ed. — Oxford University Press: London, New York, Toronto; 1949.
22. BONIN, G. von -- Essay on the cerebral cortex — Thomas: Springfield; 1950.
23. CORONEL, C. G. -- El psicodiagnostico miokinético. Su teoria y su práctica — Ateneo: Buenos Aires; 1950.

24. ARRUDA, J. R. — *Compêndio de psicologia* — Saraiva: São Paulo; 1951.
25. YAMIN, M., A. M. PIMENTA e A. SETTE Jr. — *Tratamento cirúrgico das moléstias mentais (leucotomia)* — Edigraf: São Paulo; 1951.
26. MIRA Y LOPEZ, E. — a) *Le psychodiagnostic myokinétique* — Centre de Psychologie Appliquée: Paris; 1951; b) *El psico-diagnostico miokinético* (trad. catellana A. M. Galland) — Paidós: Buenos Aires; 1957.
27. MÜLLER, M. — *Die körperlichen Behandlungsverfahren in der Psychiatrie* — I. Band: *Die Insulinschockbehandlung* — Thieme: Stuttgart; 1952.
28. BERNARDINELLI, W. — *Psicologia: constituição, temperamento, caráter*, 5ª ed. — Alves: Rio; 1952.
29. ROF CARBALLO, J. — *Cerebro interno y mundo emocional* — Labor: Barcelona; 1952.
30. SOUSA, C. C. — *O método de Rorschach* — Editora Nacional: São Paulo; 1953.
31. BARRAQUER-BORDAS, L. — *Fisiologia y clínica del sistema límbico* — Montalvo: Madrid; 1955.
32. CORNIDE, J. L. — *Anatomia del sistema nervioso*, 2º tomo — Cubanacan: Habana; 1956.
33. PERNETTA, A. B. — *Filosofia Primeira* — Laemmert: Rio; 1957.
34. MIRA Y LOPEZ, E. — *Manual de orientación profesional*, 4ª ed. — Kapelusz: Buenos Aires; 1957.
35. ARMBRUST-FIGUEIREDO, J. — *Contribuição ao estudo clínico da epilepsia temporal* — Escola Paulista de Medicina: São Paulo; 1958.
36. HUTCHINSON, B. — *Mobilidade e trabalho* — Centro Brasileiro de Pesquisas: Rio de Janeiro; 1960 (Cap. 10, MARTUSCELLI BORI, C.).
37. BERMAN, G. — *Nuestra Psiquiatria* — Paidós: Buenos Aires; 1960.
38. MORAES PASSOS, A. C. e O. FARINA, eds. — *Aspectos atuais da Hipnologia* — Linográfica Editora: São Paulo; 1961.

C — RESUMOS E ANÁLISES DE TRABALHOS DO AUTOR

Revistas brasileiras:

Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia
Arquivos de Neuro-Psiquiatria
Gazeta Clínica
Revista da Associação Paulista de Medicina
Revista de Neurologia e Psiquiatria de São Paulo
Arquivos da Clínica Pinel (Porto Alegre, RS)
Neurobiologia (Recife, Pe)
A Folha Médica (Rio, Gb)

Revistas alemãs:

Fortschritte der Neurologie und Psychiatrie
Psychiatrisch-neurologische Wochenschrift
Zeitschrift für die gesamte gerichtliche Medizin
Zentralblatt für die gesamte Neurologie und Psychiatrie

Revistas argentinas:

El Ateneo
Index de Neurologia y Psiquiatria
Revista Neurológica de Buenos Aires

Revista equatoriana:

Archivos de Criminologia, Neurologia, Psiquiatria y Discipli-
nas Conexas

Revistas francesas:

Annales Médico-Psychologiques
Revue Neurologique

Revista holandesa:

Excerpta Medica — Section VIII (Neurology and Psychiatry)

Revista inglesa:

Journal of Mental Science

Revistas norteamericanas:

American Journal of Human Genetics
American Journal of Psychiatry
Archives of Neurology and Psychiatry
Journal of the American Medical Association
Journal of Nervous and Mental Diseases

Revista peruana:

Revista de Neuro-Psiquiatria

ANEXO VI

ATIVIDADE PROFISSIONAL E TÍTULOS

1. Anátomo-patologista do Hospital de Juqueri, São Paulo, 1931 (12)
2. Perito forense no Fôro da Capital, desde 1932.
3. Alienista do Hospital de Juqueri, 1932-1935 (12)
4. Médico Interno Residente (psiquiatra de tempo integral) do Hospital de Juqueri, 1935-1938 (12)
5. Psiquiatra do Hospital de Juqueri, 1938-1947 (12)
6. Chefe de Clínica Psiquiátrica, Departamento Masculino, Hospital de Juqueri, 1947-1951 (15)
7. Psiquiatra encarregado de Serviço de Higiene Mental, Departamento de Saúde do Estado, desde 1951 (16)
8. Redator, Revista de Neurologia e Psiquiatria de São Paulo, 1934 (27)
9. Membro, Comissão Julgadora do Prêmio Enjolras Vampré, APM, 1940 (28)
10. Presidente, Departamento de Neuropsiquiatria, Associação Paulista de Medicina, 1941 (28)
11. Docente-livre de Psiquiatria, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 1941 (20)
12. Fellow, John Simon Guggenheim Memorial Foundation (fisiologia do córtex cerebral), 1941-1942 (29)
13. Research Assistant in Psychiatry, University of Illinois College of Medicine, Chicago, USA, 1942-1943 (21)
14. Prêmio "A. Austregésilo", de Neurologia, Academia Nacional de Medicina, Rio, 1945 (30)
15. Prêmio "Gen. João Severiano da Fonseca", de Medicina Militar, Associação Paulista de Medicina, 1946 (31)

* Os números entre parênteses indicam os documentos apresentados.

16. Membro, Comissão de Seleção, Arquivos da Assistência a Psicopatas, São Paulo, 1946 (32a)
17. Presidente, Centro de Estudos "Franco da Rocha", São Paulo, SP, 1946 (32a)
18. Membro da Comissão Nacional para a Revisão da Classificação Brasileira de Doenças Mentais, Rio, 1948 (33)
19. Membro do Conselho Consultivo, Departamento de Psicologia Médica e Medicina Psicossomática, Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", USP, São Paulo, 1949 (34)
20. Membro da Comissão para Seleção de Especialistas, Departamento de Neuropsiquiatria, Associação Paulista de Medicina, 1952 (35)
21. Fundador e orientador inicial, Grupo de Rorschach, Sociedade de Psicologia de São Paulo, 1949
22. Representante do Departamento de Saúde do Estado e do Departamento de Assistência a Psicopatas, 2nd International Congress on Orthopedagogics, Amsterdam, 1949 (35)
23. Diretor Brasileiro, Section III — "Anatomophysiologie Cérébrale et Biologie", Congrès International de Psychiatrie, Paris, 1950 (32)
24. Président de Séance, Congrès International de Psychiatrie, Paris, 1950 (32)
25. Delegado Brasileiro, Congrès International de Psychiatrie (élection pour la Séance de Clôture), Paris, 1950
26. Delegado Brasileiro, International Rorschach Committee, Zürich, 1950 (37)
27. Delegado Brasileiro, 3rd Annual Meeting, World Federation for the Mental Health, Paris, 1950 (38)
28. Redator, Revista Latino-Americana de Psiquiatria, Argentina, 1950 (39)
29. Contributing Editor, International Journal of Group Psychotherapy, USA, 1951 (40)
30. Delegado Brasileiro, 4th Annual Meeting, World Federation for Mental Health, México, 1951 (41)
31. Member, Editorial Board, Acta Psychotherapeutica, Psychosomatica, Orthopaedagogica, Amsterdam, 1952 (42)

32. Presidente, Sociedade Rorschach de São Paulo, 1952-1953 (43)
33. Representante da Sociedade Rorschach de São Paulo, 2nd International Rorschach Congress, Bern, 1952 (43)
34. Professor-visitante de Psicopatologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, USP, 1954-1957 (24)
35. Member, Sponsoring Committee, International Congress on Group Psychotherapy, Canada, 1954 (44)
36. Panel Speaker, International Congress on Group Psychotherapy, Toronto, 1954 (45)
37. Vice-Presidente, Sociedade Pavlov de Fisiologia e Medicina, São Paulo, 1955
38. Membro da Comissão Organizadora, 1.º Congresso Latino-Americano de Psicoterapia de Grupo, Argentina, 1956 (45)
39. Membro, Comissão Universitária para estudar a fundação de um Instituto de Genética Humana, USP, São Paulo, 1956 (16)
40. Relator Oficial, Simpósio da Liga Brasileira contra Epilepsia, Salvador, Ba, 1957
41. Convidado (1956) para integrar a Banca Examinadora do Concurso à Cátedra de Clínica Psiquiátrica em 1957, Faculdade Nacional de Medicina, Rio, Gb (46)
42. Vice-Presidente, Seção de Genética Médica, 1ª Reunião Brasileira de Genética Humana, Curitiba, Pr, 1958 (47)
43. Sócio honorário, Centro de Estudos "Franco da Rocha", São Paulo, 1959 (48)
44. Organizador dos Programas de Concurso para Especialistas em Psicologia Médica e Psiquiatria, Associação Paulista de Medicina, 1960 (28)
45. Vice-président de Séance, 5. Internationaler Kongress für Psychotherapie, Wien, 1961 (49)
46. Symposium Spgaker, 3rd World Congress of Psychiatry, Montreal, PQ, Canada, 1961 (50)
47. Member, Collaboradores, Acta Psychotherapeutica et Psychosomatica, Basel, 1963 (51)
48. Presidente, Instituto Paulista de Parapsicologia, 1963 (52)

ANEXO VII

SOCIEDADES CIENTÍFICAS PARA AS QUAIS FOI
ELEITO *

1. Associação Paulista de Medicina, Secção de Neuropsiquiatria, São Paulo, 1932 (28)
2. American Eugenics Society, USA, 1940 (53)
3. American Orthopsychiatric Association, USA, 1941 (54)
4. Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, 1941
5. Centro de Estudos "Franco da Rocha", São Paulo, 1942 (32)
6. American Academy of Political and Social Sciences, USA, 1944 (56)
7. American Group Psychotherapy Association, USA, 1946 (57)
8. National Council on Family Relations, USA, 1947 (58)
9. Sociedade de Psicologia de São Paulo, 1949
10. Sociedad de Neurologia y Psiquiatria de Buenos Aires, República Argentina (sócio correspondente), 1949 (59 a e b)
11. International Rorschach Society, Suíça (membro fundador), 1949 (37)
12. American Society of Human Genetics, USA, 1950 (60)
13. Société Suisse de Psychiatrie (membre correspondant), Suisse, 1950 (61)
14. The Society for Applied Anthropology, USA, 1951 (62)
15. World Federation for Mental Health (associate member), London, 1952 (63)
16. Sociedade Rorschach de São Paulo (sócio fundador), São Paulo, 1952 (43)

* Os números entre parênteses indicam os documentos apresentados.

17. American Association for the Advancement of Science, USA, 1952 (64)
18. American Genetic Association (corresponding member), USA, 1953 (65)
19. Sociedade Pavlov de Fisiologia e Medicina, São Paulo, 1955
20. Sociedade de Higiene Mental e Psiquiatria Infantil, São Paulo, 1956
21. Sociedade Brasileira de Genética, 1958
22. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 1959
23. Sociedade Paulista de Psicologia e Psicoterapia de Grupo, 1960
24. Associação dos Médicos do Serviço dos Centros de Saúde, São Paulo, 1960
25. Departamento de Psiquiatria, Associação Paulista de Medicina (membro fundador), São Paulo, 1960 (28)
26. Academia Brasileira de Neurologia, 1962
27. Instituto Paulista de Parapsicologia, 1963 (52)

ANEXO VIII

CONGRESSOS CIENTÍFICOS PARA OS QUAIS
CONTRIBUIU *

1. 1.º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, São Paulo, 1935 (23)
2. 1.º Congresso Paulista de Psicologia, Neurologia e Psiquiatria, São Paulo, 1938 (33, 35)
3. 2ª Jornada Sul-Americana de Medicina y Especialidades, Montevideo, 1938 (29)
4. 10.º Congresso Pan-Americano de Medicina e Higiene, Bogotá, 1938 (34)
5. 2ª Jornada Neuro-Psiquiátrica Panamericana, Lima, 1939 (40-42)
6. Annual Meeting, Society for Neurological Physiology, Chicago, 1942 (53, 54)
7. Congreso, Sociedad de Neurologia y Psiquiatria de Buenos Aires, 1944 (75-78)
8. 1.º Congresso Médico-Social Brasileiro, São Paulo, 1945 (79-81)
9. 1.º Congresso Inter-Americano de Medicina, Rio, 1946 (147)
10. International Conference on Psychosurgery, Lisboa, 1948 (187, 188)
11. International Congress on Mental Health, London, 1948 (189)
12. 5.º Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Neurologia, Medicina Legal, Rio, 1948 (190-198)
13. 2nd International Congress for the Education of Maladjusted Children, Amsterdam, 1949 (203)
14. International Rorschach Meeting, Zürich, 1949 (204-206)
15. Third Annual Meeting, World Federation for Mental Health, Paris, 1950 (224)
16. 2ème Congrès International de Criminologie, Paris, 1950 (225)
17. Congrès International de Psychiatrie, Paris, 1950 (226-235)
18. 4.º Congresso Sul-Americano de Neurocirurgia, Porto Alegre, RS, 1951 (240)

* Os números entre parênteses indicam os trabalhos arrolados no ANEXO IX.

19. 3ª Jornada Brasileira de Radiologia, Rio, DF, 1951 (243)
20. Fifth Annual Meeting, World Federation for Mental Health, Bruxelles, 1952 (257)
21. 2nd International Rorschach Congress, Bern, 1952 (258)
22. 10.º Congresso Brasileiro de Higiene, Belo Horizonte, MG, 1952 (259)
23. 1.º Congresso Latino-Americano de Psicologia, Curitiba, Pr, 1953 (301, 302)
24. 1.º Congresso Latino-Americano de Saúde Mental, São Paulo, SP, 1954 (Discussão em mesa redonda)
25. International Congress on Group Psychotherapy, Toronto, 1954 (307)
26. 1st International Congress on Human Genetics, Copenhagen, 1956 (316)
27. Simpósio da Liga Brasileira contra a Epilepsia, Salvador, Ba, 1957 (323)
28. 9ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Rio, 1957 (334)
29. 4ème Congrès International Rorschach, Bruxelles, 1958 (350)
30. 1ª Reunião Brasileira de Genética Humana, Curitiba, Pr, 1958 (355, 356)
31. 1.º Congresso Peruano de Neuro-psiquiatria, Lima, 1958 (353)
32. 1.º Simpósio Sul-Americano de Genética, São Paulo, SP, 1960 (364)
33. 12ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Piracicaba, SP, 1960 (368)
34. Symposium on Endogenous Psychoses, 3rd World Congress of Psychiatry, Montreal, 1961 (394)
35. 13ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Poços de Caldas, MG, 1961 (402)
36. Internationaler Kongress für Psychotherapie, Wien, 1961 (403)
37. 14ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Curitiba, Pr, 1962 (413)
38. 6.º Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, Belo Horizonte, MG, 1962 (416)
39. 1ª Reunião Anual, Academia Brasileira de Neurologia, Curitiba, Pr, 1963 (420)

ANEXO IX

TRABALHOS NEUROPSIQUIÁTRICOS
(PUBLICAÇÕES, COMUNICAÇÕES, CONFERÊNCIAS)

1. Eugenismo do aborígene — Correio Paulistano (São Paulo) 10-1-1927.
2. Higiene e eugenia à luz da moral — Gaz. Clin. (São Paulo) 26:180-191; 1928.
3. De eugenia — Correio Paulistano (São Paulo) 8, 15, 25, 29-2; 9, 15-3-1928.
4. Bases fisiológicas da fisicultura — Rev. Med. (São Paulo) 12: 330-338; 1927.
5. Educação física — 265 págs. (São Paulo), Ed. A. Tisi; 1929 (ver Caps. VI, VII, XI, XII, parte segunda, sobre higiene mental e eugenia).
6. Do ambulatório de higiene mental. Colaboração na campanha social — Bol. Hig. Mental (São Paulo) 23:2-5; 1930.
7. Assistência geral aos psicopatas — Bol. Hig. Mental (São Paulo) 25:1; 1931.
8. Reeducação de doentes mentais — Bol. Hig. Mental (São Paulo) 25:2; 1931.
9. Esporte e higiene mental — Bol. Hig. Mental (São Paulo) 25: 3-4; 1931.
10. Da clínica psiquiátrica e do ambulatório de higiene mental — 83 págs., Tese de doutoramento (São Paulo) Fac. Med.: 1931.
11. Síndrome do lobo frontal — São Paulo Med. (São Paulo) 7, vol. I:167-183; 1934.
12. As funções do lobo frontal — Rev. Neurol. Psiquiatria São Paulo (São Paulo) 196-228; 1935.
13. Síndrome de automatismo mental de Clérambault — Rev. Neurol. Psiquiatria São Paulo (São Paulo) 1:374-382; 1935.

14. Síndrome de automatismo mental de Clérambault. Observações clínicas e comentários — Rev. Neurol. Psiquiatria São Paulo (São Paulo) 2:1-31; 1936.
15. Homicídio como reação psicopática em uma septuagenária com lesão cerebral orgânica. Diagnóstico diferencial e conclusões médico-legais — Rev. Neurol. Psiquiatria São Paulo (São Paulo) 2:128-134; 1936 (c/ L. P. Toledo).
16. Reação anti-social (fratricídio) prodrômica de encefalite. Considerações clínicas de ordem localizatória. Conclusão médico-legal — Rev. Neurol. Psiquiatria São Paulo (São Paulo) 2: 246-257; 1936 (c/ J. Andrade Silva Jr.).
17. Valor semiológico do automatismo mental de Clérambault. Comentários em torno de alguns casos pessoais — São Paulo Med. (São Paulo) 9, vol. II:67-80; 1936.
18. Catalepsia periódica concomitante a fenômenos de automatismo mental e distúrbios neuro-vegetativos episódicos — Reun. Hosp. Juqueri, 6-6-1936.
19. Tumor cerebral em menina de 7 anos — Assoc. Paulista de Med., Dep. Pediatria, 19-6-1936 (c/ V. Baptista da Silva, A. M. Pimenta e P. P. Pupo).
20. Encefalites "psicóticas" de Marchand. A propósito de um caso médico-legal — A Folha Médica (Rio) 17:453-455; 1936.
21. Teoria das funções cerebrais segundo Augusto Comte. Apanhado geral — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 5-11-1936.
22. Tumor cerebral da fossa anterior (meningeoma paramediano) em doente sexagenário. Observação clínica e anatômica — Arq. Assist. Psicopatas São Paulo 1:57-76; 1936 (c/ P. P. Pupo).
23. Tumor do ângulo ponto-cerebelar com estase papilar tardia — Arq. Assist. Psicopatas São Paulo 1:77-89; 1936 (c/ G. J. Franco).
24. Campos arquitetônicos do lobo frontal e funções da inteligência. Resumo anátomo-fisiológico e crítico. Ensaio clínico baseado em observações pessoais — Rev. Neurol. Psiquiatria São Paulo (São Paulo) 3:131-161; 1937.
25. Lesões casuais e lesões sistemáticas do cérebro em doenças mentais — Arq. Assist. Psicopatas São Paulo 2:191-217; 1937.

26. Contribuição para o tratamento convulsivante nos esquizofrênicos: I. Tentativa de explicação para os resultados — Arq. Assist. Psicopatas (São Paulo) 2:391-450; 1937.
27. Das leis estáticas e dinâmica da inteligência. Aplicação à patologia mental — Arq. Assist. Psicopatas (São Paulo) 2:571-582; 1937.
28. Perversão de instintos e do caráter, conseqüente a encefalite epidêmica na infância. Considerações clínicas de ordem localizatória. Conclusões médico-legais — Arq. Assist. Psicopatas (São Paulo) 3:31-52; 1938 (c/ L. P. Toledo).
29. Diretrizes para a escolha entre o coma insulínico e o choque convulsivante no tratamento de esquizofrênicos. Contribuição clínica pessoal — Arq. Assist. Psicopatas (São Paulo) 3:53-65; 1938.
30. Doença de Alzheimer sob a forma de apraxia construtiva, alexia, agrafia e amnésia verbal (observação, clínica pessoal). Etiopatogenia dos sintomas — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 5-2-1938.
31. Contribuição para o tratamento convulsivante nos esquizofrênicos: II — Modalidades do acesso provocado. Análise das observações clínicas pessoais à luz da patologia cerebral — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 5-4-1938.
32. Contribuição para o tratamento convulsivante nos esquizofrênicos: II — Distúrbios da percepção e da expressão desencadeados pelo choque convulsivante. Ensaio clínico localizatório baseado nas observações pessoais — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 5-9-1938.
33. Importância das concepções localizatórias para a neuropsiquiatria e particularmente para a intervenção no cérebro — 1.º Congr. Paulista Neurol. Psicol. Psiquiatria, São Paulo, 27-7-1938. Rev. Neurol. Psiquiatria São Paulo (São Paulo) 4:154; 1938.
34. Tratamentos modernos nos esquizofrênicos, em comparação com os métodos de rotina. Resultados estatísticos em duzentos casos pessoais — Neurobiol. (Recife) 1:327-342; 1938.
35. Alterações não meta-luéticas do líquido céfalo-raquidiano em doentes mentais. Ensaio de sistematização clínica — Brasil-Méd. 53: abril; 1939 — 51 págs. (c/ J. B. dos Reis).

36. Valor dos sinais neuropsíquicos para o diagnóstico topográfico das lesões cerebrais em foco. Observação pessoal, clínica e anatômica — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 5-11-1938.
37. * Pelos métodos de von Meduna e de Sakel, mas contra a aplicação deles como tratamento inicial — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 5-12-1938.
38. Influência real do tratamento convulsivante sobre o psiquismo esquizofrênico. Três casos de aparente recidiva — Assoc. Paulista de Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 6-2-1939.
39. Contribuição para o tratamento convulsivante nos esquizofrênicos: IV — Fenômenos neuro-vegetativos no acesso provocado — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 5-4-1939.
40. Ensaio de psicopatologia no choque convulsivante. Aplicações de importância prática imediata — 2ª Reun. Jorn. Neuro-Psiquiat. Panamer. Tomo II:578-586; 1939.
41. Estudos biotipológicos em esquizofrênicos tratados pelo método de von Meduna — 2ª Reun. Jorn. Neuro-Psiquiat. Panamer. (Lima) março 1939 — in Neurobiol. 2:155-169 (c/ C. R. Alves).
42. Einige Fehlerquellen die sich bei den modernen Schizophreniebehandlungen vermeiden lassen — Allgem. Zeitschr. Psychiatrie 114:125-139; 1939.
43. Behandlung Schizophrener mittels Insulin-oder Konvulsionschocks? Klinischer Beitrag für die Auswahl der Kranken — Zeitschr. Neurol. 166:604-622; 1939.
44. Contribuição para o tratamento convulsivante nos esquizofrênicos: V — O fator biotipológico em confronto com os demais — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 24-1-1940 (c/ C. R. Alves).
45. Contribuição para o estudo do automatismo mental. O "eco" neurológico e o "eco" psíquico — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 15-2-1940.
46. Lesões prováveis do estriado. Apresentação de doentes — Reun. Hosp. Juqueri, 15-3-1940.
47. A idade como fator patoplástico em doentes mentais. Casos clínicos e anatômicos pessoais — Reun. Hosp. Juqueri, 15-5-1940.

48. Síndrome extrapiramidal filiável à automatose. Apresentação de doentes — Reun. Hosp. Juqueri, 15-9-1940.
49. Conceitos de esquizofrenia. Casos clínicos pessoais — Reun. Hosp. Juqueri, 15-10-1940.
50. "Psicoses degenerativas". "Estados crepusculares episódicos" (Kleist). Cinco observações clínicas pessoais — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 5-11-1940.
51. O método de Meduna em esquizofrênicos crônicos — Tese de docência-livre, 150 págs. (São Paulo): Fac. Med.; 1941.
52. Paranoia. Nosografia, clínica, medicina legal — Aula, Fac. Med. São Paulo, 6-3-1941.
53. On signs of cortical potentials — Soc. Neurol. Physiology, annual meeting, Chicago, 3-6-1942 (c/ C. Goodwin).
54. Effects of thermocoagulation on cortical potentials — Soc. Neurol. Physiology, Chicago, 24-12-1942 (c/ C. Goodwin e W. S. McCulloch).
55. Orientação da neuropsiquiatria em Chicago — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 19-3-1943.
56. O eletroencefalograma em clínica e na experimentação — Centro de Estudos "Franco da Rocha", 14-5-1943.
57. Semiologia da percepção — Curso de Psiquiatria, Hosp. Juqueri, 11-6-1943.
58. O eletroencefalograma em neuropsiquiatria. Valor diagnóstico e indicações clínicas — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 19-7-1943.
59. Notas sobre a atividade elétrica do cérebro, especialmente em relação à eclampsia — Conferência, Serv. Prof. Briquet, São Paulo, 12-7-1943.
60. A classificação nacional das doenças mentais. Sugestões para a revisão — Arq. Assist. Psicopatas São Paulo 9:73-106; 1944 (Reun. Hosp. Juqueri, 30-7-1943).
61. Psicose maniaco-depressiva — Curso de Psiquiatria, Hosp. Juqueri, 20-8-1943.
62. Contribuição para os símbolos e o protocolo no método de Rorschach — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 8-10-1943.

63. Psicodiagnóstico de Rorschach. Algumas notas práticas — Conferência, Soc. de Neurol. e Psiquiatria, Belo Horizonte, MG, 12-10-1943.
64. Encefalite epidêmica — Curso de Psiquiatria, Hosp. Juqueri, 22-10-1943.
65. Diagnóstico diferencial nas psicoses senis e pré-senis. Contribuição para o tema oficial — 3º Jorn. Neuropsiq. Panamer., 31-10-1943.
66. Respostas sobre "claro-escuro" e perspectiva, no método de Rorschach — 3º Reun. Jorn. Neuro-Psiquiat. Panamer. 31-10-1943.
67. Psicoses degenerativas (Kleist). Considerações sobre cinco novos casos — Centro de Estudos "Franco da Rocha", 22-12-1943.
68. Afasia de tipo particular em paciente de "doença de Alzheimer" — Centro de Estudos "Franco da Rocha", 21-1-1944.
69. Heredologia no domínio das doenças mentais — Centro de Estudos "Franco da Rocha", 22-4-1944.
70. Functional organization of the cortex of primates — Journ. Neurophysiol. 7:51-56; 1944 (colab. com P. Bailey, G. von Bonin, E. Davis, H. Garol, W. S. McCulloch e E. Roseman).
71. Aproveitamento de inaptos em serviços auxiliares de guerra. Seleção psicológica, de acordo com as aptidões — Curso de Psiquiatria de Guerra, São Paulo, 2-5-1944 — Imprensa Médica (Rio): 21:39-47; 1945.
72. O problema das psicoses infecciosas em tempo de guerra — Curso de Psiquiatria de Guerra, São Paulo, 12-5-1944 — Imprensa (Rio) 21:50-56; 1945.
73. Sugestões para a classificação psiquiátrica brasileira — Env. ao Dep. Nac. Doenças Mentais, Rio, em 15-6-1944 (c/ M. Robertella e O. Barini).
74. Perversão sexual. Hipertireoidismo. Homicídio. Considerações médico-legais — C. Est. Força Policial, São Paulo, 16-6-1944 (c/ O. Barini).
75. Contribuição para o conceito "organológico" em psiquiatria — Congr. Soc. Neurol. Psiquiat. Buenos Aires, 12-11-1944.

76. Importância dos feixes intracerebrais para o dinamismo psicopatológico — Congr. Soc. Neurol. Psiquiat. Buenos Aires, 12-11-1944 (c/ A. M. Pimenta).
77. "Sinais de Piotrowski" em pacientes com traumatismo craniano fechado — Congr. Soc. Neurol. Psiquiat. Buenos Aires, 12-11-1944 (c/ O. Barini).
78. Psicodiagnóstico de Rorschach e tipo somático comparados num mesmo grupo de doentes mentais — Soc. Neurol. Psiquiat. Buenos Aires, 12-11-1944 (c/ C. R. Alves e M. Robertella).
79. O problema da assistência pública ao doente mental — 1.º Congr. Médico-Social Bras., São Paulo, 15-3-1945 — Arq. Assist. Psicopatas, São Paulo 12:277-285; 1947.
80. O exame médico pré-nupcial pelo prisma da eugenia — 1.º Congr. Médico-Social Bras., São Paulo, 17-3-1945 — Rev. Bras. Med. Pública (Rio): 1:39-47; 1945.
81. O papel e a situação do psiquiatra nos hospitais do Estado — 1.º Congr. Médico-Social Brasileiro, São Paulo, 19-3-1945 — Arq. Assist. Psicopatas, São Paulo, 12:287-292; 1947.
82. Contribuição para a semiologia psiquiátrica: a pneumoencefalografia — 16 tabelas, 1 quadro e 94 figuras — Prêmio Austregésilo, Acad. Nac. Med. (Rio), 30-4-1945 (c/ M. Robertella e C. P. da Silva) — Arq. Assist. Psicopatas, São Paulo, 12:1-101; 1947.
83. A prova de Rorschach em psiquiatria. Indicações clínicas e diagnóstico diferencial — Curso Ext. Universid. da Bahia, 25-5-1945.
84. Eletroencefalografia. Indicações neuropsiquiátricas — Curso Ext. Universid. da Bahia, 25-5-1945.
85. Localizações cerebrais. Aplicações à clínica psiquiátrica — Curso Ext. Universid. da Bahia, 30-5-1945.
86. Cálculo do psicograma no método de Rorschach — Conf., Assoc. Baiana de Medicina, Bahia, 1-6-1945.
87. Síndrome frontal orbitário e sintomas cerebelares (apres. do paciente) — Centro de Estudos "Franco da Rocha", 27-6-1945 (c/ M. Robertella) — Arq. Assist. Psicopatas 12:309-310; 1947.

88. Evolução da integração encefálica na série vertebrada. Alcance e utilidade das pesquisas experimentais — Curso de fisiologia cerebral, São Paulo, 11-7-1945.
89. Fisiologia dos núcleos encefálicos. Contribuição do diencefalo para a atividade cortical. Regência das funções vegetativas — Ibid. 13-4-1945.
90. Apanhado fisiológico sobre as relações tálamo-corticais — Ibid. 16-7-1945.
91. Dos núcleos motores da base do cérebro. Participação nos quadros psíquicos — Ibid., 18-7-1945.
92. Núcleos sensoriais da base. Subsídio para a atividade do córtex cerebral — Ibid., 20-7-1945.
93. Relações funcionais cérebro-cerebelares — Ibid., 23-7-1945.
94. Noções básicas sobre a evolução do manto cerebral na série vertebrada e no homem em particular — Ibid., 25-7-1945.
95. Atividade bioelétrica do cérebro. Eletroencefalograma — Ibid., 27-7-1945.
96. Sincronismo dinâmico córtico-cortical. Hierarquia de funções. Suplência. Repercussão — Ibid., 30-7-1945.
97. Zonas inibidoras e zonas excitadoras do córtex cerebral — Ibid., 1-8-1945.
98. Funções psíquicas dos lobos parietal e occipital nos primatas e no homem em particular — Ibid., 4-8-1945.
99. Funções do lobo temporal e da zona parieto-temporal nos primatas e especialmente no homem — Ibid., 6-8-1945.
100. Funções da convexidade do lobo frontal humano. Comparação com as dos outros primatas — Ibid., 9-8-1945.
101. Funções da zona frontal orbitária humana — Ibid., 11-8-1945.
102. Retrospecto. Entrelaçamento dos níveis neurológico e psíquico em psiquiatria — Ibid., 13-8-1945.
103. Estudo crítico das provas psicológicas — Curso de Psicologia Médica, São Paulo, 20-7-1945.
104. A personalidade psicofísica. Níveis de integração funcional — Ibid., 13-8-1945.

105. Funções do cérebro e meio de pesquisá-las. Conferência, Soc. Cultural Brasil-URSS, São Paulo, 22-9-1945.
106. Normas básicas para a ministração da prova de Rorschach — Curso intensivo sobre o teste de Rorschach, São Paulo, 19-11-1945.
107. As várias partes do protocolo. Ficha clínica — Ibid., 21-11-1945.
108. Fatores determinantes das respostas. Os grupos principais — Ibid., 28-11-1945.
109. Fatores determinantes compostos e variantes dos grupos principais — Ibid., 26-11-1945.
110. Extensão das figuras abrangidas pela resposta — Ibid., 28-11-1945.
111. Conteúdo das associações livres. Elaboração. Critério de originalidade — Ibid., 30-11-1945.
112. Terminologia comparada. Símbolos correspondentes. Crítica dos sistemas mais usados — Ibid., 3-12-1945.
113. Valor psicológico e clínico dos vários elementos do protocolo — Ibid., 6-12-1945.
114. Como calcular o trabalho mental. Percepção e sucessão — Ibid., 8-12-1945.
115. Elementos que indicam o perfil da personalidade. Índices patológicos. Índices de Beck, Plotrowski, Miale & Harrower-Erickson — Ibid., 10-12-1945.
116. Normas e cálculos para a representação do protocolo em gráfico — Ibid., 12-12-1945.
117. Análise "às cegas". Protocolos situados na faixa normal. Variações intrínsecas e variações de tipo cultural — Ibid., 14-12-1945.
118. Protocolos obtidos em neuróticos de vários tipos — Ibid., 17-12-1945.
119. Resultados encontrados em psicóticos e em pacientes com lesão cerebral — Ibid., 19-12-1945.
120. Técnica e valor clínico da aplicação "gráfica" do teste e da aplicação em grupo — Ibid., 21-12-1945.

121. O psicograma de Rorschach para a seleção de candidatos militares — Conferência, C. Est. Força Policial, São Paulo, 28-12-1945.
122. Modalidades de psicoterapia. Esferas de ação do clínico geral, do psiquiatra, do psicoanalista — Curso de aperfeiçoamento, Fac. Med. Univ. São Paulo, 7-1-1946.
123. Normas fundamentais de psicoterapia — Ibid., 9-1-1946.
124. Psicoterapia em clínica geral. Concepção psicobiológica — Ibid., 11-1-1946.
125. Psicoterapia em "neuroses atuais" e em doenças mentais psicógenas — Ibid., 18-1-1946.
126. Técnica para a anamnese e para a obtenção de dados não conscientes — Ibid., 21-1-1946.
127. Problemas especiais quanto à direção e à profundidade do tratamento — Ibid., 23-1-1946.
128. Psicoterapia na infância. Técnica. Modalidades — Ibid., 28-1-1946.
129. Psicoterapia nos distúrbios mentais *orgânicos*. Indicações e técnica — Ibid., 30-1-1946.
130. Psicoterapia de grupo. Seleção de casos. Orientação — Ibid., 1-2-1946.
131. Receducação do ambiente. Ação da visitadora social psiquiátrica — Ibid., 4-2-1946.
132. Significação psicológica dos fatores determinantes das respostas no teste de Rorschach — Curso de aperfeiçoamento, Univ. de São Paulo, 28-1-1946.
133. Terminologia tipológica de Rorschach. Crítica — Ibid., 30-1-1946.
134. Cálculo do psicograma. Condições para a análise "às cegas" — Ibid., 1-2-1946.
135. Resultado da prova de Rorschach nas doenças "orgânicas" do cérebro — Ibid., 4-2-1946.
136. Epilepsia e estados convulsivos não endógenos, ante a prova de Rorschach — Ibid., 6-2-1946.
137. Psicograma de pacientes esquizofrênicos — Ibid., 8-2-1946.

138. Resultados freqüentes em neuróticos — Ibid., 11-2-1946.
139. Feticio psicopático da personalidade. Simulação — Ibid. 13-2-1946.
140. Psicograma do "normal médio". Disposições mentais e cultura — Ibid., 15-2-1946.
141. Problemas afetivos do "normal médio" aparentes no psicograma — Ibid., 18-2-1946.
142. Psicograma de Rorschach em um grupo de pacientes com lesões cerebrais "orgânicas". Centro de Estudos "Franco da Rocha", 23-2-1946 (col. c/ O. Barini).
143. O psicograma de Mira em epiléticos — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 6-2-1946.
144. Problemas imediatos da psiquiatria local — Centro de Estudos "Franco da Rocha", 19-2-1946.
145. Sugestões para a organização interna da Assistência a Psicopatas — Centro de Estudos "Franco da Rocha", 26-5-1946.
146. As grandes síndromes psiquiátricas — Curso de Psiquiatria, Hosp. Juqueri, 26-7-1946.
147. Bases fisiológicas da leucotomia — 1.º Congr. Interamer. Med., Rio, 12-9-1946.
148. Utilização dos recursos neuro-radiológicos no campo da psiquiatria — Curso de Psiquiatria, Hosp. Juqueri, 21-9-1946.
149. A semiologia psiquiátrica como base para a orientação terapêutica — Ibid., 5-10-1946.
150. Pneumoencefalografia. Confronto clínico e "localizatório" em 10 pacientes necropsiados — Assoc. Paulista Med., Dep. Radiologia, 15-10-1946 (c/ C. P. Silva e M. Robertella).
151. Quadro clínico do lobo orbitário com crises cerebelares: cisticercose racemosa do ângulo ponto-cerebelar — Centro de Estudos "Franco da Rocha", 22-11-1946 (c/ M. Robertella e W. E. Maffei) — Arq. Neuro-Psiquiatria 18:152-165; 1960.
152. Psicoses atípicas "degenerativas" de Kleist. Confronto com as endógenas típicas baseado em 5 novas observações clínicas — Centro de Estudos "Franco da Rocha", 18-12-1946 (c/ M. Robertella).

153. Conceito da semiologia no domínio das doenças mentais — Curso de aperfeiçoamento, Fac. Med. Univ. São Paulo, 14-5-1947.
154. Utilização dos exames paraclínicos — Ibid., 16-5-1947.
155. Indicações da eletroencefalografia e da pneumoencefalografia. Resultados — Ibid., 19-5-1947.
156. Revisão crítica das provas psicológicas. Indicações principais — Ibid., 21-5-1947.
157. Semiologia dos transtornos afetivo-emotivos — Ibid., 23-5-1947.
158. Semiologia da esfera conativa da personalidade — Ibid., 26-5-1947.
159. Semiologia dos distúrbios de percepção. Estudo diferencial — Ibid., 29-5-1947.
160. Ilusões. Fenômenos eidéticos de Jaensch — Ibid., 30-5-1947.
161. Automatismo mental de Clérambault — Ibid., 2-6-1947.
162. Alucinações. Valor semiológico — Ibid., 4-6-1947.
163. Semiologia dos processos intelectuais de elaboração — Ibid., 6-6-1947.
164. Exame da produção mental delirante — Ibid., 9-6-1947.
165. Desordens da expressão — Ibid., 11-6-1947.
166. Interpretação dos distúrbios "localizatórios" do cérebro — Ibid., 13-6-1947.
167. Quadros mentais mais freqüentes. Diagnóstico diferencial — Ibid., 15-6-1947.
168. Psicologia fisiológica — Cap. III in O. Klincberg — Psicologia moderna — págs. 73-100 — Agir: São Paulo; 1953 (2ª ed., revista, no prelo).
169. O trabalho mental em algumas respostas ao psicodiagnóstico de Rorschach — Centro de Estudos "Franco da Rocha", 17-12-1947.
170. Bases fisiológicas da psicologia. Conceito atual de psicologia fisiológica — Curso sobre "Nível psicológico da fisiologia cerebral" — São Paulo, 26-1-1948.

171. Psicofisiologia humana evolutiva — Ibid., 30-1-1948.
172. Psicofisiologia comparada — Ibid., 28-1-1948.
173. Localizações cerebrais em clínica. Dinâmica das funções — Ibid., 2-2-1948.
174. Teoria positiva das funções cerebrais — Ibid., 4-2-1948.
175. Os motores egoísticos da personalidade. Teoria da nutrição — Ibid., 6-4-1948.
176. Funções afetivas da sociabilidade — Ibid., 9-2-1948.
177. Sono e vigília. Dinamismo psicológico do sonho — Ibid., 16-2-1948.
178. Os atributos da conação — Ibid., 18-2-1948.
179. Teoria da sensação — Ibid., 20-2-1948.
180. Teoria da percepção. Fenômenos patológicos e limitrofes — Ibid., 23-2-1948.
181. O problema das imagens acessórias — Ibid., 25-2-1948.
182. Elaboração intelectual — Ibid., 27-2-1948.
183. Dinâmica subjetiva da expressão — Ibid., 1-3-1948.
184. Leis da Filosofia Primeira, de Auguste Comte. Apanhado geral — Ibid., 8-3-1948.
185. Diagnóstico diferencial a propósito de um neurótico obsessivo com arteriosclerose cerebral — (Colab. com W. S. Carvalho) Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 5-5-1948 — Rev. Paulista Med. 33:145-146; 1948.
186. Considerações sobre os sentidos e a razão — Conf. Assoc. Paulista Med., Dep. Cultura Geral, 28-5-1948.
187. Lobotomy in the light of brain physiology — Conferência Internac. Psico-cirurgia, Lisboa, 5-7-1948.
188. Clinical localization of cerebral functions: local and indirect syndromes of the frontal lobe (colab. com J. Longmann, I. Mathias, I. Melsohn, M. Robertella e S. Vizzotto) — Id. ibid., 6-7-1948.
189. Teaching Psychiatry — Roundtable discussion, Internat. Congress on Mental Health, London, 18-7-1948.

190. O aspecto hereditário na classificação das doenças mentais — 5.º Congr. Bras. Psiquiatria, Neurol. Med. Legal, São Paulo, 27-10-1947 — Arq. Assist. Psicopatas, São Paulo 13:79-81; 1948.
191. Provas de Mira e Rorschach comparadas com o tipo somático no mesmo grupo de indivíduos (colab. com C. R. Alves e M. Robertella) — Id. *ibid.*, 28-10-1948.
192. Plano e funções do Serviço de Assistência a menores e anormais (colab. com S. Krynski) — Id. *ibid.*, 28-10-1948.
193. Psicopatologia nas psicoses degenerativas de Kleist (colab. com M. Robertella, S. Vizzotto, I. Melsohn e O. B. Salles) — *Ibid.*, 29-10-1948.
194. Fatores endógenos e fatores ocasionais nas psicoses, à luz dos psicogramas de Mira e Rorschach (colab. com C. R. Alves, I. Mathias, I. Melsohn, O. B. Salles e S. Vizzotto) — *Ibid.*, 29-10-1948.
195. Assistência hospitalar e social ao alcoolista. Relatório oficial, 5.º Congr. Bras. Psiquiatria, Neurol., Med., Legal, São Paulo, 29-10-1948.
196. Lobotomia. Retrospecto, avaliação clínica e perspectivas — Tema recomendado, 5.º Congr. Bras. Psiquiatria, Neurol., Med. Legal, Rio, 4-11-1948.
197. Resultados da leucotomia seletiva em pacientes com quadro clínico localizatório (colab. com A. Mattos Pimenta, A. Sette Jr., M. Robertella, I. Melsohn, O. B. Salles, S. Vizzotto) — Id. *ibid.*, 4-11-1948.
198. Interpretação da imagem cortical na pneumoencefalografia (colab. com M. Robertella, S. Vizzotto e C. P. da Silva) — Id. *ibid.*, 4-11-1948.
199. A construção doutrinária de Karl Kleist. Influência nos conhecimentos neuropsiquiátricos — Centro de Estudos "Franco da Rocha", Sessão comemorativa do 70.º aniversário de Karl Kleist — 31-1-1949.
200. Patologia cerebral e psicopatologia segundo Karl Kleist — Id. *ibid.*, 31-1-1949.
201. O aspecto clínico das localizações cerebrais — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 5-4-1949.

202. Importância da psicologia nos conhecimentos médicos — Aula inaugural, Curso de Medicina Psicossomática, Dep. Psicol. e Med. Psicossomat., C.A.O.C., São Paulo, 11-5-1949.
203. Mental defective and maladjusted children — 2nd Internat. Congr. Educ. Maladj. Children, Amsterdam, 18 a 24-7-1949 (colab. com O. L. B. Salles, S. Vizzotto e S. Krynski).
204. Rorschach situation in Brazil — Report, International Rorschach Meeting, Zürich, 20-8-1949.
205. Modalities of determining factors and their differential meaning — Roundtable discussion, International Rorschach Meeting, Zürich, 22-8-1949.
206. Teaching the Rorschach and minimum training for the practice — Roundtable discussion, id. ibid., 23-8-1949.
207. Desajustamentos na infância — Aula no Curso de Higiene Mental, Fac. Higiene, São Paulo, 24-11-1949.
208. Como enfrentar o problema do desajustamento na infância — Id. ibid., 26-11-1949.
209. Patogenia dos sintomas na leucoencefalose (Schilder e Jakob) (colab. com W. E. Maifei, I. Mathias, I. Melschn, U. Penteado, L. Silva e S. Vizzotto) — Centro de Estudos "Franco da Rocha", 25-11-1949.
210. Fenômenos metapsíquicos — Conferência, Assoc. Paulista Med., Dep. Cultura Geral, 18-12-1949.
211. O dinamismo epileptóide em alguns distúrbios da elaboração intelectual — Centro de Estudos "Franco da Rocha", 28-6-1950.
212. Acepção de semiologia no domínio das doenças mentais — Aula introdutória, Curso de Aperfeiçoamento, C. E. "Franco da Rocha", 4-3-1950 — Arq. Assist. Psicopatas 15:5-21; 1950.
213. Semiologia geral dos setores da personalidade — Ibid., 18-3-1950.
214. Contribuição diagnóstica do laboratório clínico — Ibid., 1-4-1950.
215. Indicações da eletroencefalografia e do radiodiagnóstico — Ibid., 22-4-1950.
216. Avaliação dos métodos psicodiagnósticos — Ibid., 6-5-1950.

217. Eidetismo. Ilusões. Diagnóstico diferencial — Ibid., 27-5-1950.
218. Semiótica diferencial do automatismo mental (Clérambault) e das alucinações. Significação diagnóstica — Ibid., 3-6-1950.
219. Semiologia da elaboração. Leis que presidem o trabalho mental — Ibid., 17-6-1950.
220. Distúrbios da linguagem. Estudo semiótico diferencial — Ibid., 22-7-1950.
221. Semiologia da esfera afetivo-emotiva — Ibid., 29-7-1950.
222. Interpretação dos distúrbios conativos — Ibid., 12-8-1950.
223. Apanhado geral dos quadros mentais mais frequentes — Ibid., 19-8-1950.
224. Education of professional people: two motions — 3rd Annual Meeting, World Federation for Mental Health — Paris, 7-9-1950 — Annual Report: 100; 1950.
225. L'agressivité manifeste, déguisé et latent, évaluée par le psychodiagnostic myokinétique (P.M.K.) de Mira — 2.º Congr. Internat. Criminol., Paris, 15-6-1950 — Actes III:317-328; 1950.
226. Discussion of reports on leucotomy — Colloque, Congr. Internat. Psychiatrie — Paris, 22-9-1950 — Comptes Rendus III:86, 146; 1952.
227. Des renseignements que le psychiatre peut tirer de la pneumo-encéphalographie (colab. c/ M. Robortella, S. Vizzotto e C. P. da Silva) — Symposium, Id. ibid., 22-9-1950 — Comptes Rendus III:293; 1952.
228. Anatomio-physiologie cérébrale à la lumière des lobotomies et topectomies — Discussion des Rapports officiels — Séance plénière, Id. ibid., 22-9-1950 — C. Rendus III:86-92; 1952.
229. Anatomio-physiologie cérébrale décétée par la leucomie pré-frontale selective: les dynamismes de regulation et de libération cortico-corticales (colab. c/ C. F. Camargo, E. M. Gomes, I. Melsohn, J. Longman, M. Robortella, O. L. Salles, P. Dantas, S. Vizzotto, W. Carvalho, A. M. Pimenta e A. Sette Jr.) — Id. ibid., 29-9-1950 — C. Rendus III:146-148; 1952.
230. Physiopathologie du cortex pré-frontal d'après les recherches cliniques dans les sujets leucotomisés (colab. c/ A. M. Pimenta e A. Sette Jr.) — Id. ibid., 25-9-1950 — Comptes Rendus III: 142-146; 1952.

231. Systèmes cérébraux et labilité génétique comme base pour le classement des tableaux schizophréniques — Symposium, Id. ibidem, 23-9-1950.
232. Aspects thérapeutiques des lobotomies: suggestions pour le choix entre lobotomie et topéctomie — Symposium, Id. ibid., 23-9-1950.
233. L'électroencéphalographie en psychiatrie — Discussion of Dr. Hill's Rep. — Colloque, Id. ibid., 26-9-1950 — Comptes Rendus III:210-112; 1952.
234. Human Genetics as an approach to the classification of Mental Diseases — Id. ibid., 27-9-1950 — Arq. Neuro-Psiquiat. 10:41-46; 1952.
- 234a. Mentally defective and maladjusted children. A personality study through combined Mira's and Rorschach's psychodiagnoses (colab. com O. L. Barros Salles, S. Vizzotto et S. Krynski) — Id. ibid., 26-9-1950.
235. Génétique et Eugénie — Discussion of Dr. Kallmann's Report — Science Plénière, Id. ibid., 27-9-1950 — Eug. News 26:27-29; 1951.
236. Causas mais frequentes das doenças mentais — Aula no Curso de Higiene Mental para Educadoras Sanitárias — Fac. Hig. e Saúde Pública, São Paulo, 16-11-1950.
237. Recursos viáveis para evitar as doenças mentais — Ibid., 18-11-1950.
238. Problemas do Hospital de Juqueri à luz dos recentes Congressos de Psiquiatria — Centro de Estudos "Franco da Rocha", 27-11-1950.
239. Psicoses atípicas degenerativas de Kleist. Conceito, quadros clínicos e diagnose diferencial (colab. com I. Melsohn, M. Robertella e S. Vizzotto) — (monografia, em preparação).
240. "Localização funcional" clínica e pneumoencefalográfica, de distúrbios psiquiátricos. Confronto em 200 casos (colab. com M. Robertella, S. Vizzotto, I. Melsohn e C. P. da Silva) — IV Congr. Sul-Amer. Neurocirurgia, Porto Alegre, RS, 6-5-1951.
241. Hereditariedade em Psiquiatria. Fatos e preconceitos — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 5-7-1951.
242. Psicoses pré-senís e senís. Clínica e patogenia — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 5-9-1951.

243. Contribuição da pneumoencefalografia para o estudo das localizações cerebrais (c/ C. P. da Silva) — 3º Jorn. Bras. de Radiologia, Rio, 9-9-1951.
244. O diagnóstico como elemento para o prognóstico das psicoses — Aula no Curso de Diagnost. e Terapêutica Neuro-psiquiátrica — Esc. Paulista Med., 10-9-1951.
245. A propaganda de guerra sob o aspecto da saúde mental — Congr. Bras. Medicina Social, Rio, 14-9-1951.
246. Fatores que mais frequentemente causam doenças mentais — Aula no Curso de Higiene Mental para Educadoras Sanitárias, Fac. Higiene e Saúde Pública, São Paulo, 13-10-1951.
247. Meios exequíveis para prevenir as doenças mentais — Ibid., 18-10-1951.
248. Instituto de Prevenção Eugênica e Genética Humana. Plano e funções — Exposição para o Departamento de Saúde do Estado, 22-10-1951.
249. Indicações clínicas para as "localizações cerebrais" em psiquiatria — Curso de semiologia psiquiátrica, Serv. Prof. Tolosa — São Paulo, 15-2-1952.
250. Quadros psiquiátricos parieto-occipital e parieto-temporal — Id. Ibid., 19-2-1952.
251. A Higiene Mental e os aspectos psicológicos do casamento — Curso para Noivas, Centro de Saúde de Santana, 14-7-1952.
252. Importância do noivado para a preparação psicológica — Ibid., 23-6-1952.
253. O Serviço de Higiene Mental no Centro de Saúde de Santana. Dados principais e subsidiários obtidos em 200 matrículas consecutivas (em colab. c/ Educ. san. Gina Mistrorigo) — Dep. Neuro-Psiquiatria, APM, 8-7-1952 — Rev. Paulista Med. 41: 427-428; 1952.
254. Que significa a união biológica do casamento — Curso para Noivas, Centro de Saúde de Santana, 14-7-1952.
255. O que nos ensina a evolução da criança — Id. Ibid., 16-7-1952.
256. Discussão dos sintomas psíquicos nas doenças de Sturge-Weber-Dimitri e de Krabc — Simpósio sobre "malformações vasculares congênitas do cérebro" — Dep. Neuro-Psiquiatria, Assoc. Paulista Med., 5-8-1952.

257. Mental hygiene in the organization of health clinics. Working group 4, 5th Annual meeting WFMH, Brussels, 30-8-1952.
258. "Chiaroscuro" and perspective as Rorschach factors — 2nd. Internat. Rorschach Congress, Bern, 14-9-1952.
259. Aplicação da genética humana à higiene mental. Revisão de 300 matrículas do Centro de Saúde de Santana — 10.º Congr. Bras. de Higiene, Belo Horizonte, MG — 19-10-1952 — Arq. Neuro-Psiquiat. 14:117-135; 1956.
260. Traços epileptóides comuns em um Centro de Saúde Pública — Simpósio sobre epilepsia — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 5-12-1952.
261. Revisão geral e perspectivas no domínio da psiquiatria — Curso de férias para médicos "Especialidades em clínica", Assoc. Paulista Med., Dep. Científico, 11-2-1953.
262. Psicoses infecciosas. Epilepsia. Neuroses. Orientação prática para o internista — Id. ibid. 12-2-1953.
263. Tendências e confrontos atuais no domínio do Rorschach. Breve apreciação do recente Congresso Internacional — Soc. Rorschach São Paulo, 25-2-1953.
264. Orientação das tendências emocionais da adolescência — Curso para Noivas, Centro de Saúde de Santana, 27-4-1953.
265. Duas fases decisivas: noivado e casamento — Id. ibid., 29-4-1953.
266. O casamento em face da eugenia — Id. ibid., 21-5-1953.
267. Psicograma de Rorschach em pacientes com lesões cerebrais. Discussão de três protocolos dispare — Soc. Rorschach São Paulo, 27-5-1953.
268. O lado psicológico da educação dos filhos — Curso para Noivas, Centro de Saúde de Santana, 28-5-1953.
269. Posição do Rorschach entre os métodos de projeção. Espírito e condições técnicas da prova — Curso sobre "Questões básicas do Método de Rorschach", patrocínio do Centro de Estudos "Franco da Rocha", da Sociedade de Psicologia de São Paulo e da Soc. Rorschach, São Paulo, 8-6-1953.
270. Significação psicológica das modalidades das respostas — Id. ibid., 11-6-1953.

271. Apreciação do nível "forma" nas associações — Id. *ibid.*, 15-6-1953.
272. Avaliação e valor diferencial do fator "cromático" — Id. *ibid.*, 18-6-1953.
273. Problemas relativos ao determinante "movimento" — Id. *ibid.*, 22-6-1953.
274. Associações baseadas na "perspectiva" — Id. *ibid.*, 25-6-1953.
275. Reações determinadas pela "luminosidade". Sentido psicológico — Id. *ibid.*, 26-6-1953.
276. Conteúdo explícito. Variação consoante a frequência. Valores percentuais. Apreciação psicodiagnóstica — Id. *ibid.*, 30-6-1953.
277. Discussão sucinta da nomenclatura. Tendências atuais para um sistema internacional de notação — Id. *ibid.*, 2-7-1953.
278. Fundamento do cálculo do psicograma — Id. *ibid.*, 3-7-1953.
279. Utilidade e valor relativo da "análise às cegas" do protocolo — Id. *ibid.*, 6-7-1953.
280. Discussão do psicodiagnóstico quanto à viabilidade e ao espírito que o deve presidir — Id. *ibid.*, 8-7-1953.
281. Requisitos técnicos. Desenvolvimento das várias fases da prova. Critério adotado — Aula inaugural, Curso teórico-prático sobre o método de Rorschach. Serv. Medidas e Pesq. Educacionais, São Paulo — 8-9-1953 — Bol. SMPE 1:21-40; 1958.
282. Modalidades fundamentais das respostas: globais, pormenores primários, pormenores secundários — *Ibid.* 2:57-66; 1958.
283. Modalidades menos frequentes: globais com espaço, espaço, pormenor inibitório, global a partir de pormenor, global com valor de pormenor — *Ibid.*, 15-9-1953 — Bol. SMPE 3:31-44; 1959.
284. Identificação do fator determinante *forma*. Critério para avaliação — *Ibid.*, 19-9-1953. Bol. SMPE 4:27-51; 1959.
285. Classificação na categoria *movimento*. Necessidade de diferenciação — *Ibid.* 22-9-1953.
286. *Perspectiva*, como fator associativo: autonomia, baseada no significado psicológico — *Ibid.*, 26-9-1953.

287. Reações à *luminosidade* propriamente dita. Valor diferencial — Ibid., 29-9-1953.
288. Associações suscitadas pelo *contraste* entre luz e sombra, identificadas desde Rorschach. Caracteres diferenciais para com a categoria precedente — Ibid., 2-10-1953.
289. Apreciação das respostas determinadas pelo estímulo *cromático* — Ibid., 5-10-1953.
290. Fatores determinantes associados na mesma resposta. Incidência de outras reações mais raras — Ibid., 9-10-1953.
291. Estudo diferencial das categorias de conteúdo das respostas — Ibid., 12-10-1953.
292. Classificação quanto à frequência: respostas vulgares, respostas originais, respostas individuais — Ibid., 16-10-1953.
293. Relações qualitativas atinentes à produção intelectual. O coeficiente de elaboração, segundo Beck — Ibid., 19-10-1953.
294. Índices intelectuais quantitativos. Tentativa de índice conativo — Ibid., 23-10-1953.
295. Correlações entre os componentes intelectuais e afetivo-emotivos — Ibid., 26-10-1953.
296. Alcance prático das séries de sinais psicodiagnósticos estabelecidas por Molly Harrower e por Piotrowski — Ibid., 30-10-1953.
297. Avaliação do trabalho intelectual através do psicograma — Ibid., 9-11-1953.
298. Deduções quanto ao nível afetivo-emocional — Ibid., 13-10-1953.
299. Variações compatíveis com a normalidade e desvios de tipo mórbido — Ibid., 16-11-1953.
300. Normas gerais para a redação da análise às cegas do psicograma — Ibid., 20-11-1953.
301. A psicologia orientada pela genética humana como recurso para a higiene mental. Dados relativos a mil matrículas no Serviço de Higiene Mental do Centro de Saúde de Santana — 1.º Congr. Latino-americano Psicol., Curitiba, Pr — 5-12-1953.
302. Funções atuais e perspectiva do Serviço de Higiene Mental e do "Centro de Noivas" do Centro de Saúde de Santana — Id. *ibid.*, 5-12-1953 (c/ Educ. san. E. Negro).

303. Caracterização da patologia cerebral, da psicopatologia e da heredologia psiquiátrica na doutrina de Kleist — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuropsiquiatria — 5-2-1954: a) Rev. Paulista Med. 44:432; 1954; b) Arq. Neuro-Psiquiat. 17:102-142; 1959.
304. Escala de movimento de Piotrowski — Soc. Rorschach São Paulo, 25-2-1954.
305. Karl Kleist — Arq. Neuro-Psiquiat. 12:83-85; 1954.
306. Perspectivas da psicologia na sociedade contemporânea — Aula inaugural, Curso de psicologia clínica, Fac. Fil. USP — 22-3-1954.
307. Problems common to children and their parents as detected in a health clinic — Intern. Congress Group Psychother., Toronto — 20-8-1954 — Acta Psychother. Psychosom. Orthopaedagogica 4:119-125; 1956.
308. Função da psiquiatria em medicina preventiva — Conferência, APM, Secção Regional, Piracicaba, SP — 16-10-1954.
309. O método de Rorschach em psiquiatria — Sessão conj. comemorat. 79.º aniv. de Hermann Rorschach — Soc. Rorschach São Paulo, 8-11-1954.
310. Discussão dos fatores determinantes na escala "claro-escuro" ou "luminosidade" — Soc. Rorschach São Paulo, 31-3-1955.
311. Hemiplegia residual e afasia progressa. Dados significativos no psicograma de Rorschach — Soc. Rorschach São Paulo, 26-4-1955.
312. Dos deveres no casamento — Curso para Noivas, Centro de Saúde de Santana, 28-9-1955.
313. Desvios da personalidade subjetiva pelo prisma genético — Curso sobre "Fatores do comportamento humano" — CEFR, 11-10-1955.
314. Exame médico pré-nupcial. Natureza e finalidade — Curso para Noivas, Centro de Saúde de Santana, 19-10-1955.
315. Alcool, tóxicos e doenças mentais, em face do casamento — Id. ibid., 9-12-1955.
316. Twinning and epileptoid traits: a research on 2,060 counselees of a health clinic — 1st Intern. Congr. Human Genetics, Copenhagen, 3-8-1956.

317. Conteúdo sexual explícito no psicograma de Rorschach. Impropriedade para aferir problemas sexuais conscientes, em 10 protocolos — Soc. Rorschach São Paulo, 29-5-1956.
318. Neurose, psicose e psicopatia. Distinção à luz da clínica e da patogênese — Esc. Soc. Política, São Paulo, 13-6-1956.
319. Desenvolvimento biopsicológico da personalidade — Curso sobre "Desenvolvimento da personalidade" — Centro D. Vital, 27-6-1956.
320. Institutos consagrados à genética humana — Arq. Neuro-Psiquiat. 14:226-241; 1956.
321. Prof. Otmar Freiherr von Verschuer — Arq. Neuro-psiquiat. 14:267-268; 1956.
322. A doutrina de Pavlov em confronto com as demais escolas — Curso sobre a atividade nervosa superior e suas aplicações práticas — São Paulo, 15-10-1956.
323. Aspectos genéticos etiológicos no domínio da epilepsia — Simpósio do Capítulo Baiano da Liga Bras. contra a Epilepsia — Salvador, Ba, 3-4-1957.
324. Material de trabalho e sistema de notação adotados — Curso sobre "Elementos para interpretação do psicograma", Esc. Soc. e Política São Paulo, 22-4-1957.
325. Valor diagnóstico das modalidades das respostas — Ibid., 25-4-1957.
326. Significado psicológico dos *determinantes*. Discussão das várias categorias — Ibid., 29-4-1957.
327. Conteúdo explícito. Estudo diferencial — Ibid., 2-5-1957.
328. Avaliação quantitativa do nível intelectual — Ibid., 6-5-1957.
329. Qualidade do trabalho mental. Índices de amadurecimento — Ibid., 9-5-1957.
330. Problemas emocionais, através do psicograma — Ibid., 16-5-1957.
331. Reações afetivas: interpretação dos diferentes índices — Ibid., 16-5-1957.
332. Comparação entre as manifestações atuais e as tendências da personalidade — Ibid., 20-5-1957.

333. Normas gerais para a redação do psicograma — Ibid., 23-5-1957.
334. Notas relativas ao ensino da psicopatologia no Curso de Especialização em Psicologia Clínica — IXª Reun. Anual, SEPC, Rio, 9-7-1957.
335. Augusto Comte. Unidade e ascensão contínua na construção filosófico-religiosa — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 5-9-1957.
336. Bicentenário de Gall e sesquicentenário da Memória sobre o Sistema Nervoso — "A Gazeta", São Paulo, 14-3-1958.
337. Antecedentes filosóficos da teoria cerebral. Precursores imediatos — Curso sobre "Teoria da personalidade segundo o ensino de Auguste Comte" — Esc. de Soc. e Política São Paulo, 4-3-1958.
338. Concepção inicial, à luz da Filosofia Positiva, sob o ascendente da Sociologia. — Id. Ibid., 6-3-1958.
339. Evolução das concepções, contemporânea à fundação da Moral — Id. Ibid., 11-3-1958.
340. Estudo de conjunto da personalidade. Condições para a harmonia mental — Id. Ibid., 13-3-1958.
341. Móveis afetivos do comportamento humano. Unidade individual e integração na sociedade — Id. Ibid., 18-3-1958.
342. Qualidades conativas, ou da atividade prática. Estudo analítico e comparativo — Id. Ibid., 20-3-1958.
343. Teoria da sensação e da percepção. Teoria das imagens — Id. Ibid., 25-3-1958.
344. Funções da inteligência, em geral. Papel da expressão no trabalho elaborativo — Id. Ibid., 27-3-1958.
345. Processos mentais inconscientes. Dinamismo e dramatização do sonho — Id. Ibid., 1-4-1958.
346. As "localizações" cerebrais segundo Comte. Apoio da anatomia comparada e da patologia cerebral — Id. Ibid., 3-4-1958.
347. Dinâmica cerebral segundo Comte: confronto com as concepções de Pavlov e com as de Freud — Id. Ibid., 8-4-1958.
348. Evolução da personalidade humana, individualmente e como fenômeno social — Id. Ibid., 10-4-1958.

349. Breves indicações sobre o Positivismo — Esc. Soc. Pol. São Paulo, 15-4-1958.
350. Conative index: an empirical evaluation of affective-emotional level of overt behavior — IV Congr. Internat. Rorschach, Bruxelles, 3-8-1958.
351. Psiquiatria e psicoanálise — Conf., Dep. Neuro-Psiquiatria, A. M.M.G., Belo Horizonte, MG — 31-7-1958.
352. Prof. Bruno Schulz — Arq. Neuro-Psiquiat. 16:269; 1958 (352).
353. Esquizofrenia e psicoses degenerativas de Kleist. Patogenia e psicopatologia diferenciais — 1.º Congr. Peruano de Neuro-Psiquiatria, Lima, 3-11-1958 — Arq. Neuro-Psiquiat. 17:143-162; 1959.
354. A teoria cerebral de Augusto Comte ante as aquisições atuais da neurofisiologia — Museu Cel. David Carneiro, Curitiba, Pr, 13-11-1958.
355. Alguns registros clínicos de interesse genético nos Centros de Saúde de São Paulo — 1.ª Reun. Bras. Genét. Humana, Curitiba, Pr, 15-11-1958.
356. Leucoencefalose centro-par infantil — 1.ª Reunião Bras. Genét. Humana, Curitiba, Pr, 15-11-1958.
357. Resultados do Rorschach em paciente com psicose degenerativa (Kleist) — Assoc. Paulista Med., Dep. Neuro-Psiquiatria, 5-2-1959.
358. Prof. Karl Leonhard — Arq. Neuro-Psiquiat. 17:231; 1959.
359. Celso Pereira da Silva — Arq. Neuro-Psiquiat. 17:351-356; 1959.
360. Doenças mentais pelo prisma da genética humana — Curso de Genét. Humana, Hosp. Clínicas São Paulo, 20-10-1959.
361. Mme. Loosli-Usteri — Soc. Rorschach São Paulo, 9-11-1959.
362. Apreciação sobre o psicograma de Rorschach em pacientes delirantes — Soc. Rorschach São Paulo, 9-11-1959.
363. Oskar Vogt — Arq. Neuro-Psiquiat. 18:99-100; 1960.
364. Peromelia em graus diversos (c/ A. P. Viegas e O. Lobato) — 1.º Simpósio Sul-Americano de Genética, São Paulo, SP, 10-3-1960 — Atas genét.: 305; 1961.

365. Fenômenos parapsicológicos — Div. Nac. Bras. ISCEH, São Paulo, SP, 16-3-1960.
366. O método de Rorschach em psiquiatria — Simpósio Soc. Rorschach São Paulo, SP, 28-4-1960.
367. Aspectos gerais da doutrina de Kleist — Inst. Psicol. Univ. Cat., SP, 30-4-1960.
368. Amélia e traços epileptóides — 12ª Reunião Anual SBPC, Piracicaba, SP, 5-7-1960.
369. Lobo frontal e comportamento — Simpósio, Centro Méd. Ribeirão Preto, 19-8-1960.
370. Introdução à psicoterapia — Curso sobre "Escolas de orientação psicoterápica" — Centro de Estudos "Franco da Rocha", São Paulo, SP, 12-9-1960.
371. Instituto de Prevenção Eugênica e Genética Humana — Rev. Paulista Med. 57:175-185; 1960.
372. Aplicação da prova de Rorschach em psicoterapia — Soc. Rorschach São Paulo, 29-9-1960.
373. Semiologia psiquiátrica à luz da genética humana — Curso sobre Semiologia dos distúrbios mentais, Centro Acad. Oswaldo Cruz, São Paulo, 27-9-1960.
374. Exames subsidiários — Id. *ibid.*, 6-10-1960.
375. Semiologia da vida afetiva — Id. *ibid.*, 11-10-1960.
376. Alterações da ação explícita — Id. *ibid.*, 18-10-1960.
377. Fenômenos psíquicos ligados à percepção — Id. *ibid.*, 25-10-1960.
378. Automatismo mental de Clembault — Id. *ibid.*, 28-10-1960.
379. Alucinações sensoriais — Id. *ibid.*, 31-10-1960.
380. Semiologia da elaboração intelectual — Id. *ibid.*, 4-11-1960.
381. Distúrbios da linguagem — Id. *ibid.*, 8-11-1960.
382. Semiologia geral dos estados mentais mórbidos — Id. *ibid.*, 11-11-1960.
383. Discussão dos vários sistemas de notação no método de Rorschach — Curso teórico-prático intensivo sobre o método de Rorschach, Soc. Rorschach São Paulo, SP, 24-10-1960.

384. Modalidades comuns e modalidades menos freqüentes — Id. *ibid.*, 24-10-1960.
385. Fatores determinantes. Setores correlatos da personalidade — Id. *ibid.*, 25-10-1960.
386. Nível de formas. Avaliação e apreciação psicológica — Id. *ibid.*, 25-10-1960.
387. Sentido psicológico das respostas cromáticas — Id. *ibid.*, 26-10-1960.
388. Discussão das categorias de movimento. Diferenciação psicológica — Id. *ibid.*, 26-10-1960.
389. Identificação e diferenciação psicológica das respostas de luminosidade — Id. *ibid.*, 27-10-1960.
390. Escala de fatores na série perspectiva. Estudo comparativo — Id. *ibid.*, 27-10-1960.
391. Conteúdo explícito. Freqüências especiais — Id. *ibid.*, 28-10-1960.
392. Cálculo dos vários índices e percentagens. Utilização diagnóstica — Id. *ibid.*, 28-10-1960.
393. Efeito psicológico da corrida atômica sobre a coletividade — Curso sobre "Radiações", Assoc. Méd. Centro de Saúde da Capital, São Paulo, SP, 10-11-1960.
394. Cerebral systems in the pathogenesis of endogenous psychoses — 3rd World Congr. of Psychiatry, Montreal, Canada, 1961. *Arq. Neuro-Psiquiat.* 20:263-278; 1962.
395. Karl Kleist, um dos fundadores da psiquiatria — Assoc. Paulista Med., Dep. Psiquiatria, 8-3-1961 — *Rev. Paulista Med.* 59:62; 1961.
396. Afasia nominal (colab. c/ C. Lichtenstein Luz) — Assoc. Paulista Med., Dep. Psiquiatria, 8-3-1961 — *Rev. Paulista Med.* 59:64; 1961.
397. Distúrbios de consciência: patogenia e clínica — Simpósio, Dep. Neurologia, Assoc. Paulista Med., 5-5-1961.
398. Medicina psicossomática. Os dinamismos instintivos — Curso sobre medicina psicossomática, Instituto de Psicologia, Fac. Filos. Sedes Sapientiae, 12-5-1961.
399. Bases neurofisiológicas da patogenia psicossomática — Id. *ibid.*, 12-5-1961.

400. Dinamismo da prova de Rorschach filiável à consciência de estado mórbido — Soc. Rorschach São Paulo, 22-6-1961.
401. Karl Kleist. In memoriam — Arq. Neuro-Psiquiat. 19:159-161; 1961.
402. Sindactília — 13ª Reunião anual SBPC, Pácos de Caldas, 12-7-1961.
403. Combined psycho- and drugtherapy for neurotics belonging in the epileptoid genetic circle — 5. Internat. Kongr. für Psychotherapie, Wien, 22-8-1961.
404. Problemas de parapsicologia — Discussão do relatório do Dr. Lago sobre "Problemas e perspectivas da parapsicologia" — Assoc. Paulista Med., Dep. Psiquiatria, 27-9-1961.
405. Orientação psicológica na educação da criança — Simpósio "São Paulo e a criança", CASS Tucumã, São Paulo, 5-10-1961.
406. Psicopatologia dos delírios — Centro de Estudos "Franco da Rocha" e Dep. Psiquiatria, Assoc. Paulista Med., 9-10-1961 — Bol. CEFR IV-V:18-20; 1961.
407. Discussão sobre a utilidade de um novo índice na prova de Rorschach: Imp., impulsividade — Soc. Rorschach São Paulo, 26-10-1961.
408. Parapsicologia: fatos e artifícios — Curso "Depoimentos sobre parapsicologia", Departamento Cultural de "A Tribuna", Santos, SP, 24-6-1962.
409. Conceito de personalidades psicopáticas — Simpósio sobre "Personalidades psicopáticas", Penitenciária do Estado, São Paulo, 9-4-1962.
410. Divisão da esquizofrenia em formas distintas: bases patogênicas — Simpósio sobre "Esquizofrenia", Assoc. Paulista Med., Dep. Psiquiatria, 9-4-1962.
411. Morgenthaler, no 80.º anivers. — Soc. Rorschach São Paulo, Sessão em homenagem ao Dr. Walter Morgenthaler, 3-5-1962.
412. Provas psicológicas: recurso para o conhecimento da criança — Conferência, Externato Pedro I, São Paulo, 27-6-1962.
413. Microftalmo unilateral — 2ª Reunião Bras. Genét. Humana, Curitiba, Pr, 11-7-1962.

414. Método de Rorschach: terminologia e critério — Arq. Assist. Psicopatas, São Paulo 27:5-57; 1963.
415. Walter Morgenthaler — Arq. Assist. Psicopatas, São Paulo 27: 179-183; 1963.
416. Aspectos gerais da nosologia psiquiátrica — Simpósio, 6.º Congr. Soc. Bras. de Neurol., Psiquiatria, Neurocirurgia — Belo Horizonte, MG, 29-8-1962.
417. Neuropatologia segundo Kleist — Reun. H. Mental, Cl. Pediátrica do H.C., São Paulo, 18-10-1962.
418. Psicopatologia e nosologia psiquiátrica de Kleist — Id. ibid., 25-10-1962.
419. Desdobramento de respostas e de protocolos, na prova de Rorschach — Soc. Rorschach, São Paulo, 29-11-1962.
420. Apraxia de construção e de ação coordenada, em doente de Alzheimer. Correlação anátomo-clínica (com contribuição cito-arquitetônica do Prof. Paulo Pinto Pupo) — 1.ª Reunião Anual, Academia Brasileira de Neurologia, Curitiba, Pr. 1-7-1963.
421. Transmissão genética nas miopatias, nas doenças medulares e nas abiotrofias cerebrais — Curso sobre "Genética aplicada à Neurologia", Clínica Neurológica, Fac. Med. USP, 10-9-1963.
422. Oligofrenia em sentido estrito e deficiência mental — Id. ibid., 13-9-1963.
423. Genética na epilepsia e nos quadros do ciclo epilético — Id. ibid., 17-9-1963.
424. Desvios do psicograma de Rorschach encontrados em epiléticos e em esquizofrênicos — Simpósio, Soc. Rorschach, São Paulo — 31-10-1963.
425. Método de Rorschach: Elaboração do psicograma, 308 páginas, 1963 (no prelo).

(114-A) 114-A
P.

09/09

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Gabinete do Presidente

À Assessoria Jurídica para emitir,
parar no prazo de 10 dias.

Em 10 de Agosto de 1977.

[Assinatura]
Presidente

CAMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Diretoria Legislativa

Aos 04 de Agosto de 1977.

encaminho a Assessoria Jurídica, em cumprimento
ao despacho supra.

[Assinatura]
Diretor Legislativo



câmara municipal de Jundiaí
estado de são paulo

116
19

ASSESSORIA JURÍDICA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 179

PROC. Nº 14 399

PARECER Nº 2 037

1. De autoria do nobre Vereador Lázaro de Almeida, Presidente da Câmara, o presente projeto de lei tem por finalidade referendar a nomeação do - Dr. ANÍBAL CIPRIANO DA SILVEIRA SANTOS, para exercer o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí.
2. Acompanha a proposição o memorial de fls. 4/114.
3. O presente projeto é legal, quanto à iniciativa e à competência.
4. Sua aprovação dependerá do voto favorável da maioria dos Srs. Vereadores presentes à Sessão.

S.m.e.

Jundiaí, 08 de Agosto de 1 977.

Dr. Aguinaldo de Bastos,

Assessor Jurídico.

*

SS.

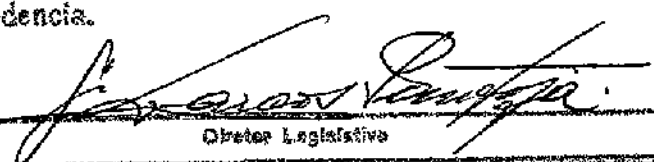
CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

117
09

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Diretoria Legislativa

Aos 11 de agosto de 19 77

Recebi da Assessoria Jurídica e submeto a
Presidência.

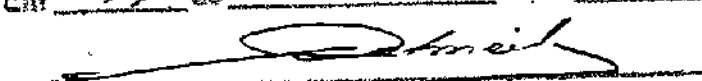

Diretor Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Gabinete do Presidente

A Comissão de Justiça e Redação

para emitir parecer no prazo de dias.

Em 11 de 8 de 19 77


Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Diretoria Legislativa

Aos 11 de agosto de 19 77

encaminho ao sr. Presidente da Comissão de
Justiça e Redação, em cumprimento
ao despacho supra.

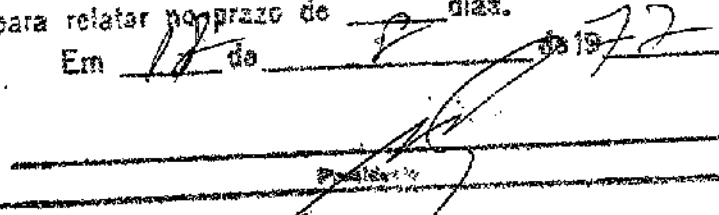

Diretor Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Comissão de Justiça e Redação

As Vereador sr. A. Vico

para relatar no prazo de dias.

Em 17 de 8 de 19 77


Presidente

Diretório Acadêmico Prof. Alphonso Bovero

C. G. C. M. F. N.º 47.814.055/0001-14

FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ

Rua Francisco Telles, 222 - CEP 13.200 - Jundiaí - São Paulo - Brasil

Ilmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

ILmo. Srs. Vereadores

Nós membros do Diretório Acadêmico Prof. Alphonso Bovero - Diretoria e Conselho Consultivo, resolvemos após longo silêncio, nos manifestar no tocante a nomeação do novo Diretor de nossa Escola.

Queremos, ilustríssimos senhores, ser / parcela representativa do corpo discente desta Escola, e / longe de fazer valer tal premissa ou de tentar sequer induzir a esta nobre representação qualquer ação impensada, queremos outrossim contribuir com quanto possamos, a fim de aclarar a situação ora presente - ou seja, a do referendamento do nome indicado pelo Senhor Prefeito.

Nos permitimos inicialmente traçar um esquema de nossa atual situação e de suas mais prováveis injunções.

Sabemos todos que a Faculdade depois de quase dois anos em crises convulsivas subentrantes, veio até que enfim apresentar um estado de mais calma. Aparente / porém, pois os problemas estão todos aí ainda, a espera de resoluções.

O relacionamento H.S.V.P. - Faculdade, a ocupação do H.S.V.P., o uso a ser destinado ao Hospital / de Franco da Rocha; e entre estes magnos problemas se inter

Diretório Acadêmico Prof. Alphonso Bovero

C. G. C. N. F. N.º 47.014.055/0001-14

FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ

Rua Francisco Telles, 222 - CEP 13.200 - Jundiaí - São Paulo - Brasil

119
AB

(fl. 02)

põe os pequenos problemas de uma escola de nível superior / do dia a dia, todos dependendo apenas da aparição de um líder, que conciliando os resolva . Frizamos conciliando por que esta Faculdade, sempre teve um potencial tremendo, faltando apenas a conciliação, o diálogo, o entendimento, e é isto que na nossa opinião deveremos buscar.

Aqui então já conseguimos destacar pelo menos tres pontos básicos:

1. existem problemas graves;
2. sua solução depende da existência de um líder;
3. este deverá ter como característica fundamen- / tal bom-senso, saber conciliar.

A par disto existem algumas injunções a serem analisadas, que são no tocante a voracidade de potentes correntes econômicas citadinas, ligadas à área médica , que mercantilistas como o são, desejam tomar para si os destinios de nossa (sua também) Faculdade, imprimindo-lhe então e ao F.S.V.P. provavelmente, sabe-se lá que inescrupulosas tendências, fazendo-a entrar no rol da medicina de mercado. Senhores eles estão na Faculdade já, não se pode barra-los, mas se pode impedi-los de ter o poder a que tanto ansiam / nas mãos.

A luz destas premissas, é que passare- / mos ao assim por dizer - "X da questão" : quem é este que / possuindo aquelas qualidades, não tenha nem resquícios des

Diretório Acadêmico Prof. Alphonso Bovero

C. G. C. M. F. N.º 47.014.055/0001-14

FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ

Rua Francisco Telles, 222 - CEP 13.200 - Jundiaí - São Paulo - Brasil

120
AB

(fl. 03)

tas malsinações?

É uma resposta difícil, mas que se impõe, e se impõe já, no momento presente, com os condimentos que / temos e não que teríamos, e tendo em mente que se não forem estes, os que teremos num futuro em troca destes, muito provavelmente serão picantes demais.

Senhores a devolução do nome do professor Aníbal suscitará a confecção de nova lista triplíce, que lhes afiançamos, não será em nada melhor do que esta.

Temos a convicção de que da mesma forma que o professor Aníbal não irá abandonar o Hospital de Franco da Rocha, campo profícuo para o desenvolvimento de cursos de pós-graduação, com o custeio do Estado, irá incrementar a ocupação e transformação do H.S.V.P. em um hospital de nível, coadunando-se com os esforços do Senhor Prefeito, do Senhor Secretário da Saúde e dos Senhores Vereadores.

Homem de profundas convicções humanistas, calcadas filosoficamente no pensamento de Augusto Conte, professor universitário de carreira, merece o professor Aníbal de nossa parte todo apoio, bem como fé em sua capacidade idealizadora.

Porém, como desejávamos ajudá-los, não / podemos nos esquecer de que houve num passado não distante, por isso mesmo difícil de ser historiado e analisado, pois / que seus fatos ainda não decantaram para que pudéssemos ne-

Diretório Acadêmico Prof. Alphonso Bovero

C. G. C. N. F. N.º 47.014.055/0001-14

FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ

Rua Francisco Telles, 222 - CEP 13.200 - Jundiaí - São Paulo - Brasil

(fl. 04)

les aplicar à luz aclaradora da razão, um talvez deslize do professor Aníbal, que pelas razões acima expostas preferimos transferir para a equipe que no momento deste, dirigia o Convênio de Saúde Mental que prestava serviços no H.S.V.P.

Acreditamos que não se possa aquilatar / um homem em momento algum de sua vida, visto que tal mister a Deus se impõe, no entanto quando se chega a um momento como este, não se pode furtar a pelo menos uma avaliação grosseira, que no entanto não pode se prender a apenas um valor ou desmérito, mas sim ao homem como um todo, à sua obra globalmente. Assim é que entendemos, ter apesar do percauso, o dr. Aníbal, no momento presente as qualificações necessárias para gerir os destinos de nossa Faculdade.

Certos de ter contribuído com os Senho- / res, lembra-mo-lhes ainda, que a F.M.J. se encontra acéfala por um prazo já por demais esticado, a acefalia pode inclusive trazer-lhe problemas tão sérios, que estes se tornem insolúveis. Há que se ter cautela pois também com este quesito. Quando começarão estes problemas a se tornarem insolventes? Talvez eles não nos alardem a tempo. Portanto a solução, ao mesmo tempo em que deve ser comedida, tem uma incômoda urgência.

Confiantes de que nosso auxílio, lhes / será de alguma valia e que lhes estamos auxiliando e por con

Diretório Acadêmico Prof. Alphonso Bovero

C. G. C. M. F. N.º 47.014.055/0001-14

FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ

Rua Francisco Telles, 222 - CEP 13.200 - Jundiaí - São Paulo - Brasil

122
AB

(fl. 05)

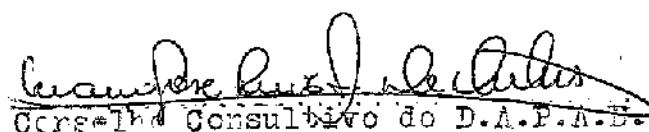
seguinte aos seus representados, lavramos nossos mais sinceros agradecimentos.

Atenciosamente,

Jundiaí, 12 de agosto de 1977.



Diretório Acadêmico Prof. Alphonso Bovero



Alexandre Luiz de Azevedo
Coordenador Consultivo do D.A.P.A.B.



câmara municipal de Jundiaí
estado de são paulo

123
AB

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROC. Nº 14399

Projeto de Decreto Legislativo nº 179, de autoria do Vereador Lázaro de Almeida, referendando a nomeação do Dr. Aníbal Cipriano da Silveira Santos, para exercer o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

P A R E C E R Nº 91

O Projeto acima referenciado vem instruído com o ofício GP.L 211/77, do Sr. Prefeito (fls. 03), com a exposição de atividades, curriculum vitae, anexos, do ilustre docente, bem como com o Parecer nº 2 037, da Assessoria Jurídica, de 08 de agosto de 1977 (fls. 116), o qual conclui pela legalidade da propositura quanto à iniciativa e à competência. Acompanha ainda a proposição um ofício do Diretório Acadêmico Prof. - Alphonso Boxero.

Em vista do que consta do processo depreende-se - que existe um suporte legal para que a proposição siga sua tramitação normal por esta Casa.

Este o parecer.

Sala das Comissões, 17/08/1977.

Duílio Buzaneli,
Presidente e relator.

Parecer aprovado em: 17/08/1977.

Andre Benassi

Elio Zillo.

W.

Antonio Tavares.

Tarcísio Germano de Lemos.



câmara municipal de Jundiaí
estado de São Paulo

c ó p i a

25

a g o s t o

77

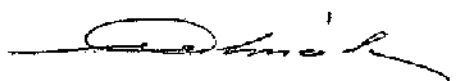
PM.08/77/151:-

14.399:-

Excelentíssimo Senhor Prefeito:

Com o presente, levamos ao conhecimento de V.Excia. que o PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 179, referendando a nomeação do Dr. ANÍBAL CIPRIANO DA SILVEIRA SANTOS para exercer o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí, foi APROVADO por este Legislativo em Sessão Ordinária realizada no dia 24 do corrente mês, sendo convertido em DECRETO - LEGISLATIVO Nº. 159, cuja cópia anexamos ao presente.

Valho-me da oportunidade para apresentar a V.Excia. os protestos de elevada estima e distinta consideração.


(Lázaro de Almeida)
Presidente.

A Sua Excelência o Senhor
Professor PEDRO FÁVARO,
Muito Digno Prefeito Municipal de
JUNDIAÍ.
-dgc/



câmara municipal de Jundiaí
estado de são paulo

GABINETE DO PRESIDENTE

- DECRETO LEGISLATIVO Nº. 159 - de 25 de agosto de 1 977 -

A Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo, decretou e eu, LÁZARO DE ALMEIDA, na qualidade de seu Presidente, no uso das atribuições que me são conferidas por lei, faço baixar o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:-

Art. 1º - Fica referendada a nomeação do Dr. ANÍBAL CIPRIANO DA SILVEIRA SANTOS, para exercer o cargo de Diretor da - Faculdade de Medicina de Jundiaí.

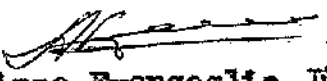
Art. 2º - Este decreto entra em vigor na data de - sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e cinco de - agosto de mil novecentos e setenta e sete. (25/08/1 977)


(Lázaro de Almeida)
Presidente.

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Mu-
nicipal de Jundiaí, em vinte e cinco de agosto de mil novecentos
e setenta e sete. (25/08/1 977)


(Archippo Franzaglia Júnior)
Diretor Legislativo em exer-
cício.

Journal da Cidade, 26.08.77

125
25/8



**CÂMARA MUNICIPAL
DE JUNDIAÍ
ATOS OFICIAIS**

— DECRETO LEGISLATIVO Nº 159 —
de 25 de agosto de 1977 —

A Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo, decretou e eu, LÁZARO DE ALMEIDA, na qualidade de seu Presidente, no uso das atribuições que me são conferidas por lei, faço baixar o seguinte DECRETO LEGISLATIVO.

Art. 1º — Fica referendada a nomeação do Dr. ANÍBAL CIPRIANO DA SILVEIRA SANTOS, para exercer o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e cinco de agosto de mil novecentos e setenta e sete. (25/08/1977).

(Lázaro de Almeida)
Presidente.

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e cinco de agosto de mil novecentos e setenta e sete. (25/08/1977)

(Archippo Frenzaglia Júnior)
Diretor Legislativo em exercício.

ANDAMENTO DO PROCESSO

[illegible]

“OBSERVAÇÕES”

A N E X O S

ANEXOS

Fls. 1 a 117- *P.* 11/8/1977. Fls. 118 a 125. *As*

AUTUADO EM 03/8/1977

~~DIRETOR-GERAL~~